EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.878

FOI APROVADA A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

49 a 38 a votação

WASHINGTON, 8 — Sábado - Urgente — (R.) — Por 49 votos contra 38, o Senado acaba de votar a revisão da lei de neutralidade, afim de permitir que os navios mercantes norte-americanos penetrem nos portos de nações beligerantes e em zonas de combate.

(Continua na 2.ª pag.)

Apelo da URSS aos ingleses

Estabelecimento de uma nova frente de batalha no ocidente europeu

GENEBRA, 7 (U. P.) — O general Alberte Fewtrell revelou esta noite que tropas australianas talvez lutem em breve ao lado dos russos na frente do Cáucaso. O general Fewtrell, que é comandante da primeira divisão das forças da Australia, não revelou se as tropas mencionadas já estariam chegando ao Cáucaso.

NOVA FRENTE DE BATALHA

LONDRES, 7 (De Robert Dowson, correspondente da U. P., especial para os "Diarios Associados") — O apelo feito por Stalin para que os ingleses estabeleçam uma frente de batalha no oeste, está, de antemão, condenado a não encontrar eco, pois não é bastante para modificar a atitude assumida a este respeito pelo governo britanico. Halifax, Moyne e outras altas personalidades britanicas manteem-se contrarias a toda e qualquer tentativa de invadir o continente a esta altura da guerra. O governo só poderia chegar a uma tal decisão depois de haver pesado, serenamente, todos os fatores estrategicos, politicos e psicologicos. Por enquanto, ainda não ha nenhum acontecimento capaz de modificar o ponto de vista ditado pela realidade dos fatos.

Circulos responsaveis britanicos expressaram a opinião de que a Grã Bretanha, recusando-se a estabelecer uma nova frente no ocidente, está se poupando para abastecer a Russia em grande escala, em cumprimento ao prometido.

Apesar de tudo, porem, o apelo feito por Stalin será embaraçoso para o governo de Churchill, pois é considerado como que dirigido tanto ás altas autoridades do país, como ao proprio povo. Stalin, sem duvida alguma, está a par do relativo descontentamento causado pela inatividade do exército da Grã Bretanha, enquanto os russos arcam com todo o peso da luta. Milhões de britanicos ouvem, com incredulidade, as advertencias que se lhes faz sobre á iminencia de uma invasão alemã, visto que as Reais Forças Aereas e a Armada dominam o oeste, enquanto Hitler tem concentradas suas forças no leste. Não obstante haverem sido decretados "zonas proibidas" diversos pontos da costa oriental, o público persiste em crer que a invasão é um mito.

Uma recente votação pública demonstrou que Churchill gosa ainda de enorme popularidade, mas a confiança geralmente nele depositada não atinge varios de seus colaboradores. O apelo feitao por Stalin pareçe haver derramado mais umas poucas gotas na taça do descontentadores. O apelo feito por Stalin para aumentar a pressão para que Churchill faça certas modificações no governo. Para tal, porem, acredita-se que seria necessario surgisse um novo e marcante contraste na situação dos russos e britanicos.

RAZÕES INCONSISTENTES

LONDRES, 7 (Pelo coronel Casado, comentarista militar da Reuters) — Mal havia começado a invasão da Russia pelas tropas germanicas, iniciou-se na Inglaterra uma campanha jornalistica, acentuando a necessidade e a conveniencia de uma invasão do continente europeu pelas forças aliadas.

As apreciações eram, na verdade, inspiradas pela dramatização da luta na frente oriental, mas as razões apresentadas pelos propugnadores eram totalmente inconsistentes.

Sem embargo, a opinião publica impressionou-se e esse tema foi motivo de preocupação no país, principalmente nas massas operarias. Ao cabo, porem, de duas ou três semanas, o assunto caiu em completo olvido.

Mas, no mês de outubro ultimo, como obedecendo a uma senha, a campanha voltou á baila não só na imprensa mas tambem na tribuna publica.

E' curioso, entretanto, observar que os partidarios da invasão do continente são aqueles mesmos que, há cinco meses atrás declaravam com enfase que "continuar a guerra, seria um crime de lesa humanidade".

Esses partidarios manteem o criterio de que a invasão pelos aliados teria tido como resultado a paralisação da ofensiva germanica contra a Russia, o aumento do prestigio dos exercitos aliados e a melhoria da posição politica dos paises que lutam contra os nazistas.

NÃO PERDERAM TEMPO

O contrario de tudo isso é o que ocorreria, caso as forças aliadas tivessem tentado uma invasão do continente. A invasão não teria entorpecido o vigor da ofensiva russa. E se os exercitos aliados não tivessem logrado um exito substancial, teriam perdido todas as magnificas posições politicas até hoje adquiridas á força de inteligencia. Mas diga-se com orgulho que os aliados durante esse tempo não perderam tempo.

(Continua na 2.ª pág.)

CONTRA-OFENSIVA DE MOSCOU PARA LENINGRADO

Operações de grande envergadura para ligar os dois setores de luta

Dois milhões de soldados lançados à luta obrigaram os invasores a abandonar suas posições e retroceder varios quilômetros – Com o dominio do ar os aparelhos russos

KUIBISHEV, 7 (U. P.) — Noticia-se que o comando russo lançou um reforço de dois milhões de soldados descansados á gigantesca batalha travada em torno de Moscou.

PROTEGIDOS POR FILEIRAS DE TANKS PESADOS

KUIBISHEV, 7 (U. P.) — Comunicam da frente que as tropas russas, protegidas pelas duplas fileiras de tanks pesados, lançaram, esta noite, um violento ataque no setor de Volokolamsk, que obrigou os alemães a abandonarem as posições de defesa e retrocederem varios quilômetros.

TOMARAM A PROPORÇÃO DE CONTRA-OFENSIVA

LONDRES, 7 (De Wesley Gallagher, da Associated Press) — Circulos informados desta capital anunciaram hoje a realização de contra-ataques generalizados do exército soviético acima de Moscou, que parecem estar alcançando as proporções de uma contra-ofensiva, destinada a reabrir as comunicações entre Leningrado e Moscou. As posições avançadas alemãs, numa zona de trinta milhas de profundidade, estendendo-se da area de Volokolamsk, a noroeste da capital, até Kalinin, mais ao norte, foram violentamente atacadas por violentos assaltos das forças moveis soviéticas, que, em algumas areas, parecem haver forçado o invasor a recuar varias milhas.

Nas cercanias de Kalinin, diz-se que uma estrada de ferro secundaria foi colocada, novamente, sob o controle dos russos, o que lhes servirá grandemente para o transporte de aprovisionamentos para o setor de noroeste.

DOMINIO DO AR

Fontes autorizadas declararam que a transferencia do grosso da força aerea alemã para o "front" sul, afim de tomar parte nas operações atuais e em perspectiva, deu á aviação russa, nos denais setores, uma situação de autêntica superioridade aerea. Essa circunstancia, juntamente com as iniciativas de ataque tomadas pelas forças terrestres, está contribuindo para melhorar a posição soviética em torno de Moscou. Isso se aplica tambem, até um certo ponto, á situação de Leningrado. Os proprios alemães, em suas comunicações de hoje, reconhecem que a ofensiva sobre Moscou foi contida.

Não são muito otimistas as noticias sobre o pé em que pairam as operações em Sebastopol, na Criméia, mas não há nada que indique um avanço alemão substancial ali e os observadores militares começaram a alvitrar a hipótese de um sitio prolongado.

PONTOS DE VALOR ESTRATÉGICO RECAPTURADOS

KUIBYSHEV, 7 (R.) — As tropas do general Zukov, que defendem Moscou, não só contiveram a última ofensiva alemã como tambem obrigaram o inimigo a recuar em muitos pontos da linha de frente.

Os despachos procedentes da capital, divulgados pela Agencia Tass, salientam que no setor de Volokolomansk, a 70 milhas a noroeste de Moscou, os russos forçaram os alemães a recuar depois de um contra-ataque que durou dois dias, durante o qual retomaram numerosos pontos de alto valor estratégico.

No setor central foi repelida uma nova investida dos tanques alemães, na estrada de Mojaisk, a 65 milhas a oeste de Moscou. No flanco esquerdo da linha de frente, segundo os despachos da Tass, as tropas soviéticas continuam atançando. Esse avanço, que vem sendo mencionado há quatro dias, refere-se, provavelmente, á região de Tula, cidade situada a 100 milhas a sudoeste de Moscou.

As últimas informações da frente da Criméia parecem indicar que os alemães atingiram as defesas externas de Sebastopol, o que não foi confirmado pelos russos. Observa-se, contudo, que as referidas defesas estão situadas a um raio de 20 milhas daquela base naval.

A BATALHA DE TULA

A emissora de Moscou anunciou que durante a noite passada registraram-se violentos combates em toda a frente de batalha, especialmente na região de Tula.

Durante a noite passada, os aparelhos alemães tentaram bombardear mais uma vez Moscou, sendo entretanto rechaçados pelas baterias anti-aereas das defesas da cidade.

Nenhum progresso foi obtido pelos alemães em seu último ataque contra Moscou, estando ainda os mesmos detidos na linha Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Maloyaroslavets e Tula.

Foram anunciados alguns contra-ataques russos, coroados de êxito, no setor de Volokolamsk, onde evidentemente as forças russas conseguiram efetuar algum progresso.

Sabe-se que, até agora, a unidade da RAF que está combatendo ao lado dos russos, na frente oriental, conseguiu abater 15 aviões alemães, sendo possivel que tenha destruido outros 10. A unica perda sofrida por essa unidade cifra-se num "Hurricane" derrubado pelos alemães.

TEMPO DESFAVORAVEL PARA OS COMBATES

MOSCOU, 7 (R.) — Há mais de um mês, as forças alemãs martelam as defesas externas desta capital, sem que ocorresse um resultado decisivo para qualquer das partes.

A radio desta cidade continua anunciando que a luta prossegue com a mesma violencia no setor central. Durante os preparativos da defesa, hoje, centenas de "tanks" desfilaram pelas ruas.

O tempo persiste desfavoravel e torna a situação dos soldados, nas frentes de luta, muito dificil. As tropas nazistas, segundo os últimos despachos de guerra, estão fazendo desesperados esforços para capturar Kalinin, a noroeste de Moscou, e tambem a cidade de Tula no outro extremo do arco da sua ofensiva, ao sul da capital.

A emissora russa tambem divulgou informações procedentes do extremo sul, admitindo que a aviação nazista está desfechando pesados golpes contra a área de Sebastopol. O locutor observou que as defesas daquela base se estendem por cinquenta milhas e possuem varias milhas de profundidade.

BATALHÕES DESTRUIDOS AO SUL

O boletim suplementar russo faz referencia á Frente Meridional (no Donetz), onde ocorreram severas perdas inimigas, decorrente de furiosos combates. Entre essas perdas, incluem-se a destruição de 60 "tanks" alemães e o aniquilamento de mais de dois batalhões de infantaria nazistas, por duas unidades russas.

Referindo-se á luta no centro, o boletim declara: "Numa operação no setor da Maloyarolavetz, as forças russas dispersaram e aniquilaram, com minas, um batalhão inimigo e uma bateria de lança-minas".

A radio tambem se reporta ás atividades dos guerrilheiros na região de Orel. As noticias procedentes de Leningrado adiantam que a cidade continua submetida aos ataques da aviação alemã.

A ILHA DE HANGOE RESISTE

Encerando o seu noticiario de guerra, a emissora sovietica reporta-se aos despachos em torno da situação na ilha de Hangoe, que prossegue resistindo aos assaltos das tropas alemães.

Um dos despachos citados, da agencia Tass, diz: "As defesas de Hangoe infligem ao inimigo baixas repetidas! Apesar das dificuldades reinantes, as forças russas manteem as suas posições na ilha, que sofre assaltos consecutivos".

A emissora diz, por fim, que a aviação russa tem atuado na frente de Moscou e que no dia 4 do corrente bombardeou formações de uma Divisão mecanizada inimiga. Foram postos fora de ação, em consequencia, 48 "tanks" e muitos carros. A Infantaria alemã sofreu severas perdas.

A agencia "Tass" anuncia que os alemães continuam a enviar para a frente de Moscou novos reforços, especialmente de "tanks" e artilharia. Descrevendo a encarniçada luta travada nessa frente, adianta que ha três dias a infantaria alemã sofreu graves baixas, no decorrer de um assalto ás posições sovieticas.

Afóra atuar conta as forças mecanizadas alemãs, os aviões russos estão atacando os campos de aviação inimigos e a retaguarda das suas tropas.

TROFEUS NAZISTAS — Membros da RAF e da "South African Air Force" apresentam lembranças do Junker-88 abatido pela artilharia anti-aerea do Oriente Medio. (Serviço da "British News", para os "Diarios Associados").

CAMPANHA LONGA

Quando e como irá terminar

Apreensivo o povo alemão com o fim da luta – Goebbels tambem apavorado

BERNA, 7 (H. T.) — O correspondente em Berlim do "Newe Zucher Zeitung" enviou pelo telefone a seguinte correspondencia.

O sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, publica, no grande hebdomadario alemão "Dies Reich" um artigo dirigido ao povo germanico.

O ministro da Propaganda do Reich trata do problema dizendo o seguinte:

"A questão de saber como terminará a guerra é hoje mais importante que a de poder dizer quando terminará. Se o Reich ganhar a guerra, tudo então estará ganho: materias primas, liberdade de reabastecimento, generos alimenticios, espaço vital, bases para uma nova organização social, bem como a possibilidade, para as potencias do Eixo, de assegurar sua propria existencia nacional. Se, porem, ao contrario o Reich perder a guerra, perderá tudo o que foi enumerado acima e mais ainda, porque os inimigos do Reich estarão novamente de acordo para fazer uma vez mais com que a Alemanha seja abatida, exterminada, aniquilada.

DECISÃO REMOTA

O ministro Goebbels desenvolve a idéia de que por detrás das razões imediatas da guera todos os grandes problemas a resolver esperam decisão. Ninguem admitirá que os problemas europeus teriam sido solucionados se a Polonia atendasse ás exigencias germanicas ou se a Grã-Bretanha e a França tivessem

(Continua na 2.ª página)

Hitler lançará mais uma ofensiva de paz afim de descansar suas tropas

LONDRES, 7 (U. P.) — O general Charles De Gaulle falou durante o banquete da Associação de Imprensa Estrangeira, declarandó o seguinte:

"Estamos no momento preciso em que a luta pela vitoria muda de aspecto". Assignalou a seguir que o ritmo dos grandes ataques alemães diminuiu consideravelmente e predisse que o chanceler Hitler não tardará em lançar uma nova ofensiva de paz, para que as tropas alemãs possam gozar de um descanso, do qual necessitam imperiosamente, salientando, porem, que os aliados não concederão nenhuma tregua ao inimigo.

"O inimigo — disse após, De Gaulle — encontra-se agora diante da Grã-Bretanha, da Russia, da Asia e da Africa, isto é, de adversarios suficientemente fortes e em posição geografica tal que poderão tornar impossivel para o metodo de guerra alemão o conseguir um triunfo decisivo em algumas partes do mundo".

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 7 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Criméia, as tropas alemãs e rumenas continuaram, com êxito, a perseguição ao inimigo, a despeito do terreno montanhoso e intransitavel e dos obstinados combates da retaguarda do adversario. Aviões Stuka esmagaram as posições inimigas na area da fortaleza de Sebastopol e silenciaram varias baterias.

"As tropas alemãs e italianas fizeram novos progressos na bacia do Donetz.

"No setor central da frente oriental, uma divisão de infantaria irrompeu através de posições inimigas poderosamente construidas e fez inúmeros prisioneiros, capturando muitos canhões.

"As baterias do Exército afundaram um cargueiro inimigo ao largo de Peterhof. Durante o dia, bombas de alto calibre foram despejadas contra Leningrado.

"Na luta contra a Grã Bretanha, a aviação, a noite passada, bombardeou portos ingleses das costas leste, sul e oeste. Impactos diretos em fábricas de abastecimentos causaram grandes incendios. Dez aviões britânicos foram abatidos na região do Canal e da costa holandesa e um ao largo da costa norueguesa.

"Na Africa do Norte, aviões de bombardeio alemães atacaram, eficientemente, os acampamentos e as fortificações britanicas em Tobruk.

"Ligeiro número de aviões de bombardeio inimigos realizou, a noite passada, ataques ineficientes contra varias localidades do norte da Alemanha."

(Continúa na 2ª pag.)

O Japão usará "outros meios", se fracassar seu acordo com os EE. Unidos

A advertencia que estaria contida na mensagem que o sr. Saburo Kurusu leva ao presidente Roosevelt – Retirada dos marinheiros norte-americanos da China

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt anunciou que está sendo estudada a possibilidade de retirar da China as forças de Marinha norte-americanas, o que, para alguns observadores, constitue uma advertencia ao Japão.

NÃO ENTROU EM DETALHES

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Roosevelt leu, hoje, aos jornalistas, na sua entrevista coletiva á imprensa, um memorandum redigido nos seguintes termos:

"O presidente declarou hoje que o governo dos Estados Unidos está considerando a questão da retirada dos destacamentos de fuzileiros navais que atualmente se encontram na China, — em Peiping, Tientsin e Shangai".

O presidente não disse quando se chegaria a uma decisão sobre o assunto, nem quis detalhar a sua declaração.

Respondendo a um interpelação dos jornalistas, o presidente afirmou que jamais houve, em tempo algum, qualquer discussão entre os Estados Unidos e o Japão, acerca da presença de fuzileiros navais americanos na China.

O presidente declinou de responder á pergunta de si a retirada das forças navais americanas não criaria novo "status" para os cidadãos americanos na China.

Um jornalista perguntou ao presidente:

— "Qual a interpretação que dais á vossa declaração?"

O sr. Roosevelt replicou, entretanto, que não tentaria interpretá-la já que se levantava a grave questão de si a sua interpretação seria nova.

SUGESTÃO JAPONESA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Com referencia ás noticias de retirada de marinheiros americanos do Oriente, afirma-se que o fato foi bem recebido por alguns circulos nipponicos, visto que estes entendem que, durante as recentes negociações, os japoneses sugeriram a retirada dos marinheiros yankees como uma das medidas destinadas ao melhoramento das relações entre os Estados Unidos e o Japão.

O presidente Roosevelt, contudo, esclareceu que a questão não havia sido apresentada durante as negociações nipo-americanas e por esta razão não se pode dizer se o presidente estava ao par das sugestões japonesas.

Concede-se importancia ao fato do presidente ter empregado a expressão "marinheiros em territorio" pois, isto pode significar que as forças da marinha seriam embarcadas em navios de guerra permanecendo, possivelmente, em aguas.

O presidente declinou adiantar a data em que o governo resolveria a retirada dos marinheiros e, por outra parte, evitou responder as perguntas relacionadas com a atual si-

(Continua na 2.ª página)

A ocupação da Criméia e o plano alemão de avanço para o Cáucaso

LONDRES, 7 (Do observador militar da Reuters, general Sir Douglas Brownrigg) — Mais de um mês decorreu já, depois que o sr. Hitler lançou um dos maiores ataques contra Moscou, do qual ele alimentava esperanças de que resultaria o premio que foi negado a Napoleão.

Sucessos pouco decisivos foram alcançados pelos alemães, durante a semana passada, exceto no extremo sul, onde os russos foram forçados a abandonar suas defesas na Peninsula de Perikop.

O rompimento deste istmo abriu novas possibilidades estratégicas, as quais me proponho a examinar neste sumario semanal.

A Criméia é importante para o plano germânico, por duas principais razões, que são: Sebastopol e Kertch. Sebastópol é a base principal da esquadra russa, no Mar Negro. Se a mesma fôr bloqueada, obviamente, não poderá ser usada, por muito tempo, nessa qualidade, e a esquadra terá que recuar para as duas bases remanescentes de Novorossik e Batoum. Aqui está a importancia de Kertch. Com esta praça em seu poder a Luftwaffe alemã tornaria quase insustentavel a manutenção de Novorossii como base naval e a esquadra teria que prosseguir viagem para o seu último refugio, que seria Batoum. Alem disso, de Kertch os paraquedistas alemães teriam excelentes oportunidades, com a construção de uma cabeça de ponte nas praias orientais do mesmo estreito, permitindo o transporte de tropas pelo ar e pelo mar, como os alemães fizeram em Creta. Uma vez que estivessem ocupadas as praias orientais do Estreito em questão, quaisquer forças deixadas na principal linha de frente russa de Rostov seriam flanqueadas ou, pior ainda, ficaria direta e perigosamente ameaçada a única linha de estrada de ferro pela qual podem ser conduzidos os auxilios da Inglaterra e dos Estados Unidos á Russia, via Iran.

E' verdade que o porto de Astrakan ficaria ainda aberto, mas todos os navios seriam obrigados a viajar pelo mar Caspio, com a inevitavel demora causada pelo aumento de manobras. Assim, pode-se encarar a ocupação da Criméia, não como uma empresa excêntrica, mas como um passo em direção a um objetivo definitivo, que seria a destruição ou, pelo menos, a neutralização da esquadra russa do Mar Negro. Com isto ficariam os alemães em posição de navegar, livremente, nas aguas do Mar Negro, o que lhes permitiria, igualmente, desembarcar tropas expedicionarias em Batoum e dali voltarem-se para defender as passagens do Cáucaso e garantir-se a posse e o uso da rodovia e da estrada de ferro, bem como do oleoduto de Batoum para Baku. O premio é tentador, mas o comando do Mar Negro exige requisitos previos.

SE TUDO CORRER BEM

Neste interim, o presidente da Turquia tornou perfeitamente claro que seu país lutará antes de submeter-se a qualquer violação do seu territorio. Conquanto a neutralidade turca seja de muito valor para o sr. Hitler, enquanto as coisas correrem bem para os seus designios, na Criméia e no Mar Negro, ele sabe que, se as coisas lhe correrem mal, terá que conseguir caminho terrestre para os fins que deseja, através da Anatolia, o que só conseguirá mediante uma grande campanha contra a Turquia, o que ele, provavelmente, não achará conveniente levar a efeito nesta altura do ano. Numa guerra de tal maneira espalhada pelo mundo, existe o perigo de lançar os olhos para diferentes bocados, sem haver devorado um de cada vez. Não devemos esquecer que, com a chegada do inverno na Russia, principia uma boa estação para a campanha do norte da Africa. Devemos tambem ter na memoria a luta em cada um dos muitos "fronts" engendrados no mosaico dos planos de Hitler para a dominação do mundo. Na Europa, os russos amarraram os aviões de transporte de tropas, os quais Hitler tinha esperanças de que estariam disponiveis para o seu avanço para alem do Cáucaso.

No Mediterraneo, a vigilancia desenvolvida pelo almirante Cunningham tem sido de molde a manter fracas, em número, as forças alemãs e italianas no norte da Africa e menos bem equipadas do que eles pretendem fazer crer. Assim cada ponta de pinça de Hitler tem sido consideravelmente enfraquecida e essa fraqueza diminue as suas possibilidades de sucesso, impedindo-lhe, tambem, a perspectiva de um contra golpe.

Por esse resultado devemos agradecer aos soldados russos, aos marinheiros britânicos e aos pilotos de ambos os paises em questão.

(Continua na 2.ª página)

Avançam em todas as zonas

Rompida outra linha russa na frente de Moscou – A luta na Criméia

BERLIM, 17 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os "stukas" da Luftwaffe e a artilharia pasada alemã começaram a martelar as defesas e os arredores de Sebastopol, porem o Alto Comando anuncia que continua intensa a luta contr as posições de montanha dos russos na Criméia, enquanto que no setor de Moscou a situação se estabilizou.

O Comando Supremo anunciou progressos teuto-rumenos nos montes Yaila, "apesar do terreno arduo e dificil em que se desenvolve a ação e da resistencia tenaz das retaguardas sovieticas" ao mesmo tempo que as defesas fortificads de Sebastopol "estão sendo esmagadas pelo bombardeio aereo, que já logrou silenciar diversas baterias", mas não são fornecidos detalhes sobre a distancia a que possam estar as vanguardas alemãs quer da grande base naval russa do Mar Negro, quer de Kerth, cabeça de ponte oriental em direção ao Caucaso.

AGUARDANDO O GELO

Referindo-se á frente de Moscou, que é qualificada de "atoleiro" um comentador militar declarou que "não é necessario empreender seja o que for em tais circunstancias, e não o faremos. Mais um pouco de gelo e tudo se tornará mais facil para as forças motorizadas".

Noticias da frente sul falam em posições fortificadas de 80 milhas de extensão, ao longo dos Montes Yaila, declarando que quando se deu a rutura das defesas de Perekop os russos se retiraram para essa região, que está abundantemente provida de casamatas de aço e concreto, e literalmente abarrotada de canhões e metralhadoras e lança-chamas.

Estas casamatas estão sendo reduzidas sistematicamente pelos aviões nazistas, pelas formações de lança-chamas e pelos batalhões de engenharia, equipados com petrechos proprios a operações desta natureza.

Enquanto os comentadores alemães especulam sobre as possibilidades da frota russa no Mar Negro cooperar na evacuação de Sebastopol e de Kerch, noticias da frente ukraniana revelam que duas canhoneiras sovieticas apareceram, de surpresa, ao largo de Taganrof, iniciando um duelo de artilharia com as baterias costeiras alemãs, tendo sido obrigadas a fazer-se ao largo.

Na bacia do Donetz, da qual faz parte o setor de Taganrof, as noticias oficiais divulgam novos avanços italianos, sem contudo precisar localidades.

AVANÇO FURIOSO

No mesmo setor central, porem, mais ao norte, foi anunciado que as tropas alemãs irromperam através de posições fortificadas do inimigo, logrando capturar numerosos prisioneiros e material; porem, nenhuma referencia especifica foi feita sobre a localização desta operação.

No norte, os alemães declaram que um navio mercante foi afundado pelas baterias de Leninsk (a antiga Peterhoff) a oeste de Leningrado, enquanto que a cidade tem sido pesadamente bombardeada.

Respondendo a certos dados divulgados por uma declaração sovietica, de que as perdas russas eram de 1.784.000 homens, um porta-voz militar declarou que as estatisticas alemãs provam que os russos perderam entre 7 e 8 milhões de homens e que, somente durante o mes de setembro se elevaram a 1.200.383 homens "devido ao aniquilamento de grandes unidades russas na frente de Moscou."

A AÇÃO DA MARINHA ALEMÃ

BERLIM, 7 (H.T.) — A DNB informa: "Desde o inicio da campanha de leste até o dia 1.º de outubro a Marinha de guerra germanica transportou um total de 730.000 toneladas de mercadorias do Reich para as zonas de operações bélicas.

Na historia da guerra naval o volume desses transportes não pode ser comparado senão com o da campanha da Noruega na primavera de 1940.

O transporte por mar dos efetivos em animais, carros de combates e peças de artilharia representou papel particularmente importante quando do avanço das tropas germanicas ao longo do litoral báltico e no decorrer das operações no extremo norte.

A Marinha de guerra alemã sofreu apenas algumas perdas infimas durante todas as travessias realizadas.

A ação da Marinha germanica tambem foi importantissima no Mar Negro, onde os transportes maritimos ficaram assegurados sobretudo pelos navios capturados ao proprio inimigo".

AS PERDAS RUSSAS

BERLIM, 7 (H.T.) — A DNB publicou o seguinte comunicado: "As perdas russas que no fim de agosto último atingiam a cinco milhões de homens aumentaram em setembro. Só na batalha a leste de Kiev, na confluencia do Dnieper e do Desna, perdeu o inimigo 63 grandes unidades, entre as quais 47 divisões competas. De 1 a 30 de setembro, as tropas alemãs destruiram ao todo: 59 divisões de infantaria, 11 divisões blindadas, uma divisão de montanha, duas brigadas de infantaria, uma brigada de carros e uma brigada de tropas transportadas em avião, isto é, um total de 94 grandes unidades com todo o seu material. Alem dessas grandes unidades, muitos batalhões, companhias e destacamentos de milicianos foram tambem dispersos ou destruidos.

Os bolchevistas sofreram em setembro severas perdas em todos setores da frente, notadamente por ocasião das tentativas realizadas pa-

(Continúa na 2.ª página)

Informações de ÚLTIMA HORA

Abatidos em um dia 55 aviões alemães

KUIBYSHEV, sábado, 8 (U. P.) — A Radio de Moscou informou:

"Ontem, nossas tropas combateram o inimigo em todas as frentes.

Destruimos 55 aviões alemães durante as ações do dia sete, sendo as nossas perdas de doze máquinas."

A Inglaterra está em boa companhia

Churchill e a colaboração com os EE. UU. e a URSS – A vitoria

LONDRES, 7 (R.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill, em breve alocução pronunciada esta tarde, ao fazer uma visita repentina ao norte, durante a qual percorreu os estaleiros de Nortshields, declarou: "Os russos estão lutando e batalhando vigorosamente com resultados particularmente significativos". Atravessamos o mais sombrio e o mais perigoso periodo desta luta e, mais uma vez, somos os senhores do nosso destino". Acrescentou que "estamos caminhando e olhando para a frente, por mais longo que seja o caminho".

O primeiro ministro respondeu ao vibrante acolhimento que lhe foi feito fazendo o sinal "V" e agitando o chapeu. Enquanto percorria o estaleiro o sr. Churchill repetia constantemente o sinal, que era respondido pelos operarios. Um deles exclamou subitamente: "parecemos desanimados?" A resposta foi um terrivel "Não!" que fez o sr. Churchill sorrir.

Ao subir para o navio em construção, o primeiro ministro galgou os degraus de três em três, inspecionando as chapas de blindagem e observando a abertura de orificios nas placas de aço.

O DISCURSO DO "PREMIER"

LONDRES, 7 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, em breve alocução pronunciada hoje no nordeste da Inglaterra, disse:

"A resolução do povo britanico é inquebrantavel. Nem um choque subito e violento, nem um longo e penoso esforço poderá alterar ou alterará o nosso rumo. Nenhum país fez esforços mais tremendos para evitar que fosse arrastado a essa guerra, mas ouso dizer que estaremos prontos e ansiosos por continua-la quando alguns daqueles que a provocaram estiverem falando veementemente sobre paz.

Foi mais ou menos assim que aconteceu nos tempos antigos.

Perguntam-me multas vezes como vamos indo nesta guerra e recordo-me de que me foi formulada essa pergunta muito frequentemente nos ultimos tempos, sem que em fosse possivel fornecer uma resposta muito precisa ou concludente.

Continuamos a fazer tudo o que podemos, e o fazemos da maneira melhor. Tiramos proveito dos nossos erros e das nossas experiencias. Soubemos tirar proveito dos nossos infortunios. Disseram-no que nos faltaria isto ou aquilo, mas a unica escassês de que sofremos foi a de canhões.

CUMPRIMOS O NOSSO DEVER

"Cumprimos o nosso dever e não pedimos para ver muito longe, no futuro, mas seguimos pelo nosso trilho guiados pelas luzes que nos iluminavam, e vimos aqueles que impuzeram a luta no mundo baixar as armas em campo aberto e falar em paz, em piedade e em consideravel auxilio financeiro.

Agora, temos de tudo recomeçar.

Algumas vezes pergunto-me, tendo encadeado esse inimigo, esse monstruoso poder do militarismo vimo-lo subitamente ressuscitado sob o novo e mais medonho disfarce da tirania nazista. Mais uma vez temos de enfrentar uma longa luta e sacrificios crueis, e não nos devemos deixar intimidar ou abater por sentimentos de vexame.

Com um pouco mais de visão e uma medida maior de lenta persistencia, não nos veriamos hoje na necessidade de enfrentar esta coisa no curso da nossa vida ou da dos nossos filhos. Estamos todos, entretanto, resolvidos a ir para a frente.

Estavamos igualmente decididos, quando ha um ano e tres meses nos vimos absolutamente sós — unico campeão da liberdade, no mundo, que permaneceu em armas. Vimo-nos quase sem uma arma que nos fosse deixada.

E' verdade que haviamos retirado o nosso exercito de Dunkerque, mas ele voltara privado de todos os equipamentos e aparelhamentos de guerra. Todos os paises, no mundo, fora desta ilha e do Imperio, aos quais estavamos indissoluvelmente ligados nos abandonaram, certos de que a nossa vida tinha terminado e que a nossa historia havia sido contada.

SENHORES DO PROPRIO DESTINO

"Mas não cedendo, desprezando a manifestação do poder, as ameaças

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7869 — PUBLICIDADE: 43-7462.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Quase 400 incursões em outubro

(Conclusão da 12.ª pág.)

combolos, a RAF destruiu 100 aparelhos. Em adição, varios foram destruidos em terra e cairam ao mar, durante vôos de ofensiva.

Ainda em operações de ofensiva ou na defesa da Inglaterra, a RAF perdeu 143 aparelhos, 71 durante o dia e 72 pelas noites.

No Oriente Medio foram destruidos 16 aparelhos inimigos em combates aereos e 5 em terra. Em operações de ofensiva a RAF perdeu 46 aparelhos.

Na frente russa foram destruidos 8 aparelhos inimigos, sem nenhuma perda para a RAF.

Em todas as operações na Inglaterra, no continente, no Oriente Medio e na Russia, a RAF destruiu 119 aparelhos, perdendo 189. Em adição, a RAF destruiu varios aparelhos em terra e no mar.

CRITICA A AVIAÇÃO INGLESA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O contra-almirante da reserva Harry Yarnell, num artigo publicado na revista "Collier's", escreve: "De acordo com informações recebidas, até agora, de observadores que se encontram no estrangeiro, as Reais Forças Aereas não demonstraram a eficiencia que se poderia esperar, visto que não operaram em perfeita coordenação com a Armada. A Aviação britanica, ameudadamente, negou-se a atacar submarinos, declarando que isto competia á marinha, "Acrescenta que, em certa ocasião os proprios aviões ingleses bombardearam, equivocadamente, um cruzador britanico, durante a perseguição ao "Bismark". Finaliza o articulista dizendo: "Não é meu proposito desmerecer os grandes heróis e a notavel habilidade dos pilotos das Reais Forças Aereas, sobretudo na tarefa de defender Londres. Mas, a verdade é que a aviação britanica não tem atuado com a devida coordenação, motivo pelo qual sua tarefa não tem sido o que se poderia esperar".

"NÃO VALE A PENA REFUTAR"

LONDRES, 7 (U. P.) — Nos circulos aeronáuticos competentes, qualificou-se de "sandices" as criticas formuladas pelo contra-almirante reformado Harry Yarnell, ex-comandante da Esquadra asiática norte-americana, que sustentou que a ação das Reais Forças Aereas contra os corsarios de superficie e submarinos do Eixo teem sido ineficazes pela falta de cooperação com os navios da Armada.

O Almirante Yarnell fala ás tontas e neciamente — "disseram respectivamente os citados comentaristas, acrescentando: "Suas censuras são de tal modo estultas que nem paga a pena gastar palavras para refutá-las".

As criticas de Yarnell apareceram em um artigo publicado pela revista "Collier's", dizendo o autor, entre outras coisas, que com frequencia aviões da R. A. F. se abstiveram de atacar submarinos inimigos, por pensarem que eram britanicos. Os mencionados circulos aeronáuticos replicam que jamais sucedeu semelhante coisa. "Nossos homens, — disseram — saem em suas buscas e fazem fogo contra quantos alvos inimigos encontrem em seu caminho. Não lhes ocorre nem por imaginação fazer comparações. Os proprios alemães podem atestar que não deixam á Esquadra a tarefa de atacar os submarinos, quando eles podem fazê-lo". Afirmaram, ainda, os referidos circulos que os aviadores da R. A. F. cumprem sua missão, magnificamente, — acrescentando: "Parece que a informação de Yarnell procede de fontes suspeitas".

Um judeu polonês é o culpado dos . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

COMO FOI INTERCEPTADO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Uma descrição do combate foi feita a interceptação do comboio de navios petroleiros do governo de Vichy, ao largo da costa sul-africana, foi hoje apresentada em Captown, através da B.B.C., a qual diz: "O comboio foi, primeiro, avistado por uma patrulha sul-africana, que informou do achado, resultando que, meia hora depois, quatro navios da esquadra real estavam convergindo para o local, a uma velocidade de 20 nós. O bote de patrulha continuou vigiando o comboio, durante toda a noite, e, pouco depois do amanhecer, aeroplanos sul-africanos chegaram ao local e seguiram de guia aos navios ingleses. Um oficial de elevada patente mandou fazer sinais para o navio francês de escolta, convidando-o a fazer parar o comboio, afim de que os navios fossem revistados. O capitão francês recusou-se a obedecer e, então as tentativas para o auto-afundamento, feitas em seguida, tendo sido prontamente evitadas por um grupo de abordagem, ainda assim três dos referidos navios ficaram bastante danificados e dois deles tiveram que ser conduzidos para um porto. Entre os passageiros que desembarcaram, encontram-se muitos prisioneiros politicos suspeitos ao governo de Vichy, como simpatizantes do general Gaulle. Num dos navios havia 98 alemães, antigos membros da legião estrangeira francesa, os quais estavam regressando, com permissão daquele governo, para se alistarem no exército alemão."

A Inglaterra está em boa companhia

(Conclusão da 1.ª página)

que confrontavamos de todos os lados, atravessamos essa sombria e perigosa passagem e agora somos mais uma vez os senhores do nosso proprio destino.

Nem estamos mais sós.

Como tive ocasião de dizer na Camara dos Comuns, a nossa confiança firme e os crimes do inimigo colocaram outras grandes nações ao nosso lado.

Uma delas está combatendo com vigor hercúleo e com resultados que são profundamente significativos.

A outra — nossa carne e nosso sangue no outro lado do Oceano Atlantico — está distendendo todos os musculos paar nos equipar com tudo o que necessitamos paar levarmos avante esta luta, sem considerações pelos riscos que correm os seus marinheiros e os seus navios. Está avançando com os seus suprimentos através do Atlantico, auxiliando a abater e a estrangular o inimigo que procura impedir a passagem desses suprimentos.

Estamos hoje consequentemente em boa companhia e seguimos para a frente, e para a frente continuaremos a seguir por mais longo que seja o caminho. Nunca dei qualquer certeza de uma vitoria rapida, facil ou barata. Ao contrario, como bem o sabeis, nada mais prometi senão condições arduas, desilusões amargas e muitos erros, mas estou convencido de que no fim tudo acabará bem para nós e para a nossa ilha.

Tudo será melhor para o mundo e haverá, para os que sofreram e nunca enfraqueceram, aquela corôa de honra que a Historia lhes concederá por terem estabelecido um exemplo para toda a raça humana."

O general Wawell viajou de Singapura para Rangun

RANGUN, 7 (R.) — O general Wawell, que chegou ontem a esta cidade procedente de Singapura, seguiu viagem, hoje, para a India.

Gastará até 75 biliões de dólares para obter..

(Conclusão da 12.ª pág.)

O CORONEL HORN

BERLIM, 7 (H.T.) — O radio alemão divulga uma declaração do coronel Horn, adido militar finlandês em Berlim, em relação aos rumores espalhados no estrangeiro, anunciando que a Finlandia estaria disposta a negociar a paz em separado.

O coronel Horn afirmou que "no curso de sua historia, a Finlandia, por mais de quarenta vezes, esteve em guerra com a Russia e espera agora participar, com os seus irmãos de armas germanicos, do exterminio total do bolchevismo.

O adido militar da Finlandia concluiu sua declaração, acentuando a confraternidade entre os exercitos germanicos e finlandeses, frisando ainda que a mesma é tanto mais solida quanto mais durante recordado que o primeiro batismo de fogo dessa aliança data de 1918.

Hitler mostrá-se irritado com os . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

sar que os franceses estavam sendo tratados de melhor maneira que os poloneses ou as populações de outros Estados ocupados.

"ESCRAVOS GAULEZES"

Os oficiais germanicos, referindo-se agora aos franceses, classificam-nos de "escravos gauleses", de acordo com a sua teoria racial, pela qual a Europa deve ser dividida em duas partes, que são: a dos alemães e a das raças inferiores". Os alemães ainda estariam a procurar os franceses, tal como a França existia.

Ao passar por Paris, continua falando o nosso informante, ouvi dizer que Oto Abetz, embaixador alemão, está muito ocupado com a organização da Gestapo, na França. Os alemães estão interferindo com os civis franceses e entre outras coisas [illegible] gente, ostensivamente, nas ruas da cidade, á procura de armas, examinando os documentos e as carteiras dos homens, [illegible]

O nosso informante neutro continuou: "A revista domiciliaria e nas ruas teem produzido grande indignação entre o povo francês, que já vinha sofrendo com seus sentimentos pelas numerosas prisões de padres e irmãs de caridade. Pode ser afirmado de maneira formal que, praticamente, toda cooperação entre franceses e alemães cessou atualmente."

O nosso informante não quis emitir uma opinião acerca da campanha russa, observando:

"Em Berlim é absolutamente impossivel conseguir-se qualquer informação quanto á posição real dessa luta. O povo germanico em geral, ao que parece, porém, se acha vivamente preocupado com o grande numero de perdas sofridas pelos exercitos do Reich e o fato de que nenhum fim da guerra está á vista."

VISITARÃO AS INDUSTRIAS DE DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Será iniciada segunda-feira a excursão

WASHINGTON, 7 (R.) — Trinta e três delegados, conselheiros e adidos das Republicas latino-americanas, que assistiram aos trabalhos da Conferencia Internacional do Trabalho, realizados em Nova York e ouviram, ontem, na Casa Branca, o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, iniciarão uma excursão de algumas semanas, segunda-feira próxima, visitando as industrias de defesa dos Estados Unidos. Este fato foi hoje anunciado pelo gabinete do Coordenador dos Negocios Inter-americanos, a quem coube o preparo e os arranjos para a referida excursão.

Os representantes do Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Equador, México, Perú, Uruguai e Venezuela passarão uma semana estudando as relações entre a produção e o trabalho nas fábricas industriais de New Jersey, Pittisburgo, Detroit e Chicago. Os referidos delegados representam não só os seus governos, como empregadores e empregados.

Segunda-feira a comitiva visitará Camben, inspecionando a fábrica da Radio Corporation of America, o Quartel General da União Industrial da Marinha e dos Trabalhadores de Estaleiros, assim como o projeto de moradia abaixo do custo para trabalhadores. Serão convidados a um jantar em Philadelphia hoje á tarde, oferecido por muitos grúpos proletarios. Os dias 11 e 12 de novembro serão passados em Pittsburgo, onde o grupo visitará ás Fábricas de artigos alimenticios de Jones e Layghlin e todos os departamentos pertencentes aos Molnhos Heinz.

A Câmara de Comercio lhes oferecerá um jantar no "Dia do Armisticio". O dia 18 será passado em Detroit, onde os viajantes terão oportunidade de visitar as imensas instalações industriais da Companhia Ford, bem como a sede da Organização trabalhista United Automobile, comparecendo tambem ao "lunch" que lhes será oferecido pelos grupos agregados á AFL.

Os delegados latino-americanos terão tambem ocasião de avistar-se com os leaders nacionais da CIO, que estão em preparo para a sua próxima convenção.

Apelo da URSS aos ingleses

(Conclusão da 1.ª página)

Com efeito, desde que começou a invasão da Russia as tropas aliadas consolidaram a ocupação do Irak, da Syria, do Iran. Essa importantissima operação estrategica permitiu criar uma frente defensiva capaz de garantir o bloqueio da Europa pelo sul, de facilitar o auxilior em grande escala á Russia através da região transcaucasia, de organizar no Caucaso uma frente pronta a impedir qualquer avanço alemão através do Iran, de conquistar e consolidar sua magnifica posição politica no Oriente Medio e na Asia Central, de converter a Turquia em uma muralha separando a Russia e os aliados das tropas inimigas, de evitar, finalmente, o acesso dos alemães ás regiões petroliferas do Oriente Medio.

De tudo isso ressalta que os aliados levaram a efeito, com o maior êxito possivel — sem derrotas — no curto prazo de cinco meses, operações estratégicas de extraordinario valor militar e politico. Foi, de fato, uma realização completa, uma obra prima de inteligencia e de valor.

NÃO PASSOU O PERIGO DA INVASÃO

LONDRES, 7 (R.) — A crença de que os alemães tentarão, em ultima analise, a invasão da Inglaterra, é partilhada e reiterada pelo major-general Victor Odlum, o qual deixou o comando da Segunda Divisão Canadense de Tropas, estacionada na Grã Bretanha, para ocupar o posto de alto comissario do Canadá, na Australia.

O major Odlum expressou a sua tristeza em não se encontrar no territorio britanico quando chegar a hora da batalha, declarando que "matar alemães e mata-los em maior número possivel, é o que ele mais desejava".

"Abandonar o meu comando da Segunda Divisão, disse ele, cortou-me o coração, mas estou consolado porque sei que a Divisão continuará a cumprir os seus deveres, sob outro chefe, tanto quanto se continuasse a ser por mim comandada".

Esta Divisão, continuou o major, está imbuida do verdadeiro espirito de luta, e isso virá a ser perfeitamente provado quando chegar a ocasião propicia."

Falando a respeito do assunto, o tenente-general A. G. E. Macnaght, commandante dos corpos tropas canadenses, declarou que ninguem poderia esquecer o esplendido trabalho od major Odlum na organização de tão excelente Divisão, que ele comandou com grande distinção. O major Odlun será substituido temporariamente pelo brigadeiro J. H. Roberts, que se encontra como chefe de um dos corpos de artilharia desde o ms de julho.

Foi aprovada a revisão da lei de neutralidade

(Conclusão da 1.ª pag.)

SUPRIMIDAS TODAS AS RESTRIÇÕES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Senado dos Estados Unidos, tomando uma das mais graves decisões que registram os anais de suas atividades de alto corpo, nos últimos 25 anos, aprovou por 50 votos contra 37 o projeto de lei do governo, pelo qual se permite o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos e sua navegação em zonas de combate e entrada em portos de paises beligerantes, com armamentos fabricados nos Estados Unidos. A transcedental medida — que suprime todas as restrições que impunha á marinha norte-americana a lei de neutralidade — foi tomada, não obstante as advertencias dos partidarios do isolacionismo, reltivas a este passo, que arrastará, segundo ofirmam, o país á segunda guerra mundial.

Os partidarios da medida, pelo contrario, sustentam que evitará a intervenção da União no conflito.

A votação verificou-se depois de 11 dias de agitados debates sobre a questão da paz ou da guerra.

VOLTARA A' CAMARA

A lei permite aos navios mercantes que levam o pavilhão norte-americano a conduzir as mercadorias diretamente aos portos britanicos, desafiando a ameaça de Hitler, de torpedear esses carregamentos, encontrem ou não o pavilhão norte-americano.

O projeto, cuja aprovação tem lugar quase um mês depois de ter sido apresentado pelo governo volta agora á Camara dos Deputados, a qual tinha aprovado um simples projeto de lei sobre o artilhamento dos navios mercantes apenas.

Presume-se que a Camara baixa aprovará o projeto do Senado, na quarta-feira próxima. O presidente da Camara dos Deputados, sr. Raybarn, garantiu ao presidente Roosevelt que será aprovado por uma maioria de 60 votos.

A Marinha, por outro lado, anunciou que está pronta para colocar canhões com a respectiva tripulação nos navios mercantes.

Aos assinantes do O JORNAL

As assinaturas anuais do O JORNAL, novas ou reformadas, adquiridas em Novembro corrente ou em Dezembro próximo, até o dia 15, dão direito a um coupon numerado para o grande sorteio de Natal dos DIARIOS ASSOCIADOS, que vai distribuir 150 premios no valor de 100:000$000 (cem contos de réis).

A GERENCIA

O Japão usará "outros meios", se fracassar...

(Conclusão da 1ª pagina)

taução no Pacifico. Manifestou, entretanto, que não pode dizer se a decisão de retirar os marinheiros tem relações com as questões territoriais vinculadas com a guerra da China com o Japão.

Nos circulos navais revelou-se que existe 1.500 marinheiros da União desembarcados na China sejam: 750 em Shanghai, 55, em Tientsin e 165 de guarda na embaixada, em Peiping.

O presidente repeliu, como absurdos, os rumores de que as forças navais norte-americanas haviam afundado 42 submarinos do Eixo. Rindo gostosamente, qualificou de "grande historia" digna de ser incluida na compilação dos documentos presidenciais que editará o juiz Samuel Roseman, de Nova York.

LEVA UMA ADVERTENCIA DO JAPÃO

TOKIO, 7 (U. P.) — Revelações olhidas em fontes autorisadas dizem que o sr. Saburo Kurusu, enviado especial do governo japonês ao de Washington, foi portador de uma advertencia do primeiro ministro general Hideri Tojo ao governo dos Estados Unidos, fazendo-o saber que, no caso da impossibilidade de um acordo, o Japão ver-se-ia obrigado a quebrar "por outros meios" o cerco que lhe pretendem impôr.

A imprensa nipohica dedica um noticiario destacado á missão do sr. Kurusu, que prosseguiu viagem, partindo de Manila. Dá tambem relevo aos dois desastre maritimos, atribuidos ás minas flutuantes russas, nos quais, segundo se informa, perderam a vida cerca de 200 pessoas. Insinua, ao mesmo tempo, que a estrada de Birmania poderá ser o proximo objetivo da ação militar japonesa.

Falou na possibilidade do embaixador Kurusu sugerir, em Washington, uma mediação nipo-americana para pôr fim a guerra européia, porem, até este momento nada leva a crer que esta suposição seja exata. Ao contrario, tudo indica que o enviado japonês concentrará suas atividades e mprocurar sabre, detalhadamente, as concessões economicas que os Estados Unidos estariam dispostos a fazer, na base de uma reaproximação com o Japão.

AMEAÇADA A ESTRADA DE BURMA

SHANGAI, 7 (A. P.) — O tenente coronel Eunio Akiyama, porta-voz do exercito japonês, declarou em conferencia com os jornalistas, que os circulos militares julgam que a estrada da Birmania será fechada ao trafego, em consequencia da viagem do sr. Kurusu aos Estados Unidos.

O coronel Akiyama assinalou que, uma providencia dessa natureza, viria tornar desnecessarias operações militares contra a arteria vital chinesa, e acrescentou que o exercito niponico tem deixado de atacar a provincia de Yunnan, em larga escala, não só devido ás dificuldades do terreno, como tambem por que espera que os suprimentos destinados a Chungking sejam detidos como resultado de conversações diplomaticas.

O porta-voz em apreço declarou tambem que os chineses estão concentrando tropas na fronteira daquela provincia, e que os japoneses desfecharão energicos contra-ataques, caso os mesmos empreendam qualquer movimento.

A CHINA DE ACORDO

CHUNG-KING, 7 (A. P.) — Os cirulos autorizados declaram que a China estará disposta a aceitar qualquer sugestão no sentido de colocar a estrada de Burma sob a direção e o controle dos Estados Unidos.

Os circulos chineses declaram que os ataques japoneses á estrada de Burma não terminariam a guerra com o Japão, embora tivessem, provavelmente, efeito desastroso para a continuação da resistencia chinesa.

PREVISÕES DE CHIANG-KAI-CHEK

CHUNKING, 7 (U. P.) — O generalissimo Chiang-Kai-Chek manifestou hoje, aos correspondentes da imprensa estrangeira, que está próxima a batalha decisiva da segunda guerra mundial. Disse tambem que se teem informações, ainda nã oconfirmadas, de que os japoneses já iniciaramm uma nova ofensiva no sul da China, e que se produsiram escaramuças na fronteira.

Afirmou o generalissimo chinês que a iniciativa está quase ao alcance das potencias que lutam contra os agressores. "Acredito que, muito em breve, serão confirmadas pelos fatos as minhas previsões."

Insistiu, sobretudo, em que é necessario unificar o esforço da produção militar de todas as nações anti-agressoras. Elogia o auxilio militar prestado á China pelos Estados Unidos e o trabalho das comissões economicas anglo-americanas, que "constituem, disse, uma das mais solidas bases para a unificação das nações que lutam contra a agressão".

Segundo noticias ainda não confirmadas, as primeiras escaramuças se haviam produzido a uns 90 quilômetros a leste de Loakai, sobre a fronteira entre Yuanan e a Indo-China, em que participara, mais ou menos, uma centena de soldados de cada lado.

Noticias chegadas ao serviço chinês de informações, indicam que uns 12.000 soldados japoneses desembarcaram em Haiphong, na quarta-feira, e que outros 28.000 embarcaram em 38 transportes navais, entre Hong-Kong e Cantão, e zarparam para o sul, segundo se acredita, com destino á Indo-China. Calcula-se, nos circulos militares chineses, que, para a próxima semana, os japoneses terão na Indo-China de 100 a 12 mil homens. Este cálculo coincide com as informações colhidas pelas autoridades navais estrangeiras de Shangai.

EXTRAORDINARIA AVENTURA DE UM OFICIAL POLACO

Esteve 24 horas entre os inimigos sem ser molestado

FORTALEZA DE TOBRUK (Por Alaric Jacob, correspondente da Reuters junto ao Exército britanico em Tobruk) — Um segundo tenente polonês teve uma aventura singular, ficando vinte e quatro horas nas linhas inimigas, conversando fluentemente em alemão, com os eixistas. Ora, agora, os poloneses, em Tobruk, veem realizando seu mais ardente desejo, que é enfrentar os germanicos na saliente dessa posição, vingando-se deles, á noite, durante o patrulhamento.

Sucedeu que esse oficial, cujo nome de batismo é Antonio, saiu com mais cinco homens, tomando parte numa patrulha, mas, por acaso, extraviou-se, avançando de mais e perdendo o contacto com seus camaradas.

De repente, se viu perdido, num campo de minas inimigo, porem, á luz clara do luar, conseguiu caminhar a salvo, em meio ás armadilhas traiçoeiras preparadas pelas tropas contrárias, até que se encontrou com uma viatura italiana, sendo recolhido pela mesma.

Antonio, que deixou seu capacete de aço dependurado numa cerca de arame farpado e usava uma camisa incapaz de denunciá-lo como aliado, deixou mais tarde o caminhão italo, declarando que conhecia seu caminho, e, ocultando-se, depois disto, num abrigo resultante dum impato de bala de canhão, vigiando, assim, os movimentos inimigos, ao longo da estrada.

Mais ou menos ás 17.30, ele emergiu a salvo da cova e, acobertando-se nas trevas, caminhou em direção á linha polonesa, indo ter, diretamente, á sua própria unidade.

Esse mesmo segundo tenente, antes disto, fôra feito prisioneiro pelos nazistas, na campanha da Polonia, mas escapou da prisão, na Austria, fugindo para o Oriente Medio, através da Iugoslavia.

Os japoneses permanecem no rol dos "individuos de imigração proibida"

PANAMA', 7 (A. P.) — O governo panamenho rejeitou o protesto do governo japonês, contra a aplicação da lei que exclue os japoneses, juntamente com individuos de outras raças de imigração proibida, de exercer o comercio dentro do territorio da Republica.

O comunicado governamental sobre o assunto declarou que a lei não se dirigia expressamente contra os japoneses ou os subditos de qualquer outra nação, mas "refere-se á classe dos individuos de imigração proibida" e que "corresponde a um interesse nacional de natureza fundamental".

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Rádio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Carolina Cardoso de Menezes e seu ritmo.
9.15 — Candido Botelho acompanhado de Fon-Fon e sua orquestra.
9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
10.00 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da História, com Pedro Vargas.
10.45 — Música da ilha encantada do Hawaii.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e piano.
12.00 — Rádio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.27 — Instantaneos Cariocas.
12.32 — Programa CASA BRANCA.
12.47 — Radio Esportes Tupi, de Casparí — Oferta de IOFOSCAL — (1ª edição).
13.00 — Rádio Jornal dos Teatros, com o professor Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa de melodias brasileiras.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música-Literatura-Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube, com melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
18.03 — Ghyta Yamblousky.
18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiário de guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você... — Com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.15 — Programa da Confederação Brasileira de Radio Difusão.
19.30 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.35 — Programa R.P.L., com Marcel Klass.
19.50 — Programa CASA MADAME FARIA, com Luizinha Carvalho.
21.00 — Gilberto Alves.
21.05 — Programa um Minuto.
21.10 — Gilberto Alves.
21.15 — Aracy de Almeida.
21.30 — Dramas da Vida, com Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Anjos do Inferno — Programa GUARAINA.
22.05 — Ghyta Yamblousky.
22.30 — Baile GOIABADA MARCA PEIXE, com Paulo Gracindo.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico, com Brunini Filho.
24.00 — Boa Noite Musical, com Brunini Filho.

Avançam em todas as zonas

(Conclusão da 1ª pagina)

ra sair de Leningrado. Tomando em consideração o fato de que o inimigo não conseguiu reorganizar em setembro as suas divisões com os efetivos regulamentares de 15.000 homens, o desaparecimento das 94 grandes unidades representa a perda de 1.200.000 homens.

Oito outras divisões da infantaria soviética e uma divisão blindada foram reduzidas em setembro á metade dos seus efetivos, perdendo ao mesmo tempo cerca de metade do material.

Esse fato, reunido ás perdas incessantes infligidas ao inimigo em todos os setores da frente, permite concluir que a cifra de 1.200.000 homens perdidos pelos bolchevistas em setembro é inferior á realidade.

Quando e como irá terminar

(Conclusão da 1.ª página)

aceito as propostas de paz de Hitler. O Reich teria sido forçado, anos mais tarde, a empreender a guerra, com a unica diferença de que os seus adversarios teriam podido enfrenta-lo, munidos de armamentos, que talvez não tivessem similares.

O destino certamente experimenta o povo alemão duramente, inexoravelmente, mas lhe é favoravel, uma vez que obriga o Reich a tomar decisões que talvez não tivessem sido levadas a efeito se o inimigo tivese agido com mais habilidade e rapidez.

PODEMOS VENCER

Podemos vencer, e venceremos — prosseguiu o sr. Goebbels — mas isso exige poderosos esforços de toda a nação, afim de que a mesma não seja iludida. Poremos um termo á desorganização na Europa e serviremos de exemplo para os outros povos.

Bem conhecemos os grandes sacrificios que a guera exige de quase todos nós, mas os sacrificios dos povos vencidos, mesmo dos que já se encontram fora da guerra, não são incomparavelmente maores do que os nossos?

Se bem que tenhamos arcado com a maior parte do sacrificio da guerra podemos nos rejubilar de possuir, entre todos os povos europeus, o padrão de vida mais elevado.

Devemos nos cingir ás restrições em todos os dominios, mas essas restrições não são tão grandes que não possam ser suportadas.

Temos necessidade de trabalhar mais do que nunca. Essa luta, que será decsiva para o destino de nosso povo, exige de nosa parte um devotamento absoluto e espirito de sacrificio. Se algum de nós achar pesados os seus sacrificios, basta olhar em torno, para descobrir alguem cujos sacrificios são ainda mais pesados.

Concluindo, o sr. Goebbels afirmou que o Reich não teria certamente perdido a guera de 1918, se a nação houvese podido saber, em 1917, o que a aguardava, em caso de derrota.

O chanceler Hitler — acrescentou — pôde reparar os danos causados ao Reich, mas 1918 não se reproduzirá. A oportunidade — afirmou finalmente — que hoje se oferece á nação alemã, s eé a maior que já lhe foi oferecida é tambem a ultima.

PARTICULAR GRAVIDADE

FRONTEIRA ALEMA, 7 (H. T.) — "Gravidade particular e o "rigoroso realismo" do artigo sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, sobre as desgraças que recairam sobre a Alemanha em caso de derrota, são apontados ao publico alemão por um comentario da agencia oficiosa "Dients Aus Deustschland, que escreve:

"Se ganharmos esta guerra, ganharemos tudo: materias primas, liberdade, alimentação, etc. Se perdermos, tudo isso e mais ainda, seria perdido, notadamente nossa propria vida nacional, e esta totalmente, porque é bem nossa vida nacional que os nossos adversarios querem modificar. Um deseja a dissolução de nossa unidade militar e economica, outro pretende a dissolução regional do nosso edificio politico, um terceiro deseja um controle da natalidade e a redução do total de nossa população a dez milhões de almas e outro, finalmente, quer a esterilização de toda a nossa população para aqueles que tiverem menos de sessenta anos de idade. Mas todos estão de acordo sobre o desejo, se conseguissem vencer-nos, de aniquilar, exterminar e fazer desaparecer a Alemanha. Não poderiamos esperar desta vez um Versailhes que nos deixasse desta vez a minima possibilidade de um reerguimento nacional. Atrás das frases humanitarias dos nossos adversarios, esconde-se o desejo de destruir. As potencias do Eixo lutam realmente pela sua existencia alimentar. As preocupações e as restrições que nos são impostas pela guerra, nada são ao lado do inferno que nos seria reservado se a perdessemos".

O comentario acrescenta: "A ventura que possue hoje a nação germanica seria ao mesmo tempo a maior e a ultima. E' isto que devemos repetir todos os dias e todas as horas. Deve ser nossa prece da manhã e da noite.

Podemos vencer, mas para isso é necessario um gigantesco esforço nacional de todo o povo. Somos hoje, mais do que nunca, os construtores de nossa felicidade.

Poderemos estranhar que o destino, em vesperas de nosso ultimo grande triunfo submeta-nos ainda a uma ultima e dura provação. Alguem jamais pensou que a missão historica de renovar a ordem no continente nos seria facil e quase sem que o merecessemos? A historia não dá presentes. Ela oferece apenas as ocasiões. Aquele que nada pega e nada conserva, tudo perderá.

Esta guerra que não quizemos, aí está, agora que o mais dificil foi feito, é necessario que a nação até o ultimo homem e até a ultima mulher esteja animada de uma resolução inquebrantavel, a de terminar a guerra de tal forma que esta não possa se reproduzir".

Não partiu o "Cabo de Hornos"

Transferida para hoje, ao meio dia, a saida do navio. — Ultima chance para os 86 refugiados que estão impedidos a bordo

O transatlantico espanhol "Cabo de Hornos", em cujo bordo se encontram impedidos 86 remanescentes do "Alsina" e que não puderam desembarcar no Rio, nem em Buenos Aires, por serem portadores de passaportes caducos — não partiu, ontem, para a Europa, conforme estava anunciado.

O navio deveria soltar as amarras ás 17 horas, mas, atendendo á possibilidade de ainda ser concedido, pelo governo, desembarque a esses refugiados, a companhia Wilson Sons, consignatária do vapor, resolveu adia a partida para ás 20 horas, na esperança de ser solucionado o caso nesse intervalo.

Mais tarde, quando o prazo já expirava e os passageiros impedidos se viam tomados de justificado nervosismo, verifica-se uma nova transferencia da hora marcada para a saida.

Sempre com esperanças de que as nossas autoridades viessem a resolver algo em favor dos remanescentes do "Alsina", a companhia Wilson Sons, desprezando prejuizos e atrasos, conseguiu retardar mais uma vez a saida do "Cabo de Hornos", fixando-a para a meia noite.

TRANSFERIDA PARA HOJE AO MEIO DIA

Todavia, as horas se passavam e nenhuma solução chegava a bordo.

A's 23 horas e 40 minutos já se observa uma atmosfera de verdadeiro desespero.

Os 86 passageiros impedidos, vendo que nenhuma solução satisfatória vinha livra-los daquela augustiosa espectativa, foram perdendo as últimas esperanças, deixando-se tomar pelo panico de uma volta forçada aos campos de concentração.

Assistimos a inumeras crises de nervo e varias senhoras tiveram de ser socorridas pelas autoridades.

Afinal, á meia noite, veiu a noticia de que o proprio comandante, disposto a tudo fazer pela sorte daqueles proprios refugiados, se prontificara, espontaneamente e de acordo com a firma Wilson Sons, a retardar a partida do vapor para as 12 horas de hoje.

Essa noticia foi recebida com certa desconfiança, porquanto os passageiros julgavam tratar-se de um estratagema destinado a restituir-lhes a calma e capaz de leva-los a abandonar o convés, onde se achavam reunidos, e ganharem os camarotes para repousar o resto da noite.

Suspeitavam de que, quando estivessem dormindo, o vapor soltaria as amarras e se faria ao mar, zarpando inesperadamente e evitando assim cenas de desespero e ocorrencias desagradaveis.

Logo a seguir, entretanto, a boa nova ficou plenamente confirmada, fazendo renascer as esperanças naquelas criaturas que já encaravam como irremediavelmente certa e irrevogavel a volta aos campos de concentração.

Foi ontem noticiado que entre os 86 impedidos a bordo do "Cabo de Hosnos", devia se encontrar o cidadão alemão Leo Hirsch, implicado num ruidoso processo de espionagem na França.

Mais tarde, entretanto, viemos a saber que esse passageiro está preso em Trinidad, tendo sido identificado, detido e desembarcado pelas autoridades britanicas em Port of Spain.

Italo Balbo foi morto pelos proprios fascistas

CAIRO, 7 (U. P.) — Uma informação dada a conhecer pelas Reaes Forças Aereas afirma que foram as baterias anti-aereas italianas que derrubaram na Libia, o aparelho em que viajava o marechal Italo Balbo, a 28 de junho de 1940.

Expressa a informação que, em virtude de uma incursão inesperada por parte de aviões britanicos, entraram em ação as baterias anti-aereas italianas durante varios minutos, sendo atingidas por seu fogo varios aparelhos italianos, entre eles o que era pilotado pelo marechal Balbo, o qual se incendiou e caiu sobre uma colina costeira.

O marechal Balbo foi atingido por uma das balas, acrescenta a informação.

O avião ficou reduzido a uma massa informe de escombros, em meio dos quais foram encontrado sos corpos dos tripulantes formando um montão.

O do marechal só poude ser identificado pela corrente do relogio e outros objetos de uso pessoal.

Maiores recursos para a campanha contra o mal de Hansen

Novo smelhoramentos estão sendo introduzidos, diariamente, no grande aparelhamento de que já dispõse o nosso país para o combate ao mal de Hansen.

Agora, o presidente da Republica acaba de autorizar a execução de diversas obras nos Leprosarios de Cocais, em S. Paulo, de Parnaiza, no Piauí, e de Santa Teresa, em Santa Catarina. Nesse sentido, aprovou, respectivamente, o sorçamentos de oitenta, cento e noventa e seis e duzentos e cincoenta contos de réis, que lhe foram apresentados pelo ministro da Educação e Saude, por intermedio do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Das referidas obras constam pavilhões de serviços sociais, de observação e para expurgo e vestiario; casas para funcionarios, postos policiais, parlatorios, fornos incineradores de lixo.

Amundsen estaria ainda vivo, entre os esquimós

LONDRES, 7(U. P.) — A Radio Roma anunciou que, segundo o correspondente de "Il Piccolo", em Oslo, o famoso explorador artico Ronald Amundsen, não morreu quando acudiu em socorro da Expedição Nobile, mas vive como ermitão entre os esquimós, proximo do Forte By.

Acrescenta que a noticia causou sensação entre os exploradores escandinavos, os quais projetam realizar uma expedição ao referido forte.

Telegramas recebidos pelo ministro da Fazenda

O ministro Sousa Costa recebeu os seguintes telegramas:

"S. Paulo, 3 — A União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo vem reiterar a v. exa. os seus agradecimentos pelas medidas tomadas pelo Governo Federal no tocante á próxima safra de algodão. Mais uma vez o alto espirito de v. exa. mostrou compreender os problemas da lavoura, resolvendo agora, principalmente, a situação de 110.000 pequenos sitiantes que tranquilos podem continuar sua plantação em bem da economia nacional. Respeitosas saudações. a) Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão."

"Lins (São Paulo), 6 — A Associação Comercial de Lins, interpretando o pensamento da lavoura e comercio algodoeiro, unissona em seus sentimentos de satisfação dos meios produtores de algodão, felicita v. exa. pela proficua medida de amparo agora tomada e que é capaz de dar fim aos consêcutivos prejuizos na plantação de nossa segunda riqueza agricola. Atenciosas saudações. a) José Ariano Rodrigues, presidente."

Seção de Segurança no M. da Viação

Reorganizando a Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O § 1º do art. 4º e a alinea a do art. 5º do Decreto n. 4.696, de 22 de setembro de 1939, e alterado pelo de n. 5.240, de 3 de fevereiro de 1940 passam a ter a seguinte redação:

"Art. 4º — § 1º — Transportes.

a) — informes relativos ao estado e necessidade de aperfeiçoamento e ampliação das vias de transportes terrestres e fluviais;

b) — idem dos portos maritimos, especialmente das barras e dos portos fluviais;

c) — inventario do material de transporte ferroviario, rodoviario, maritimo e fluvial;

d) — possibilidade de aproveitamento e de mobilização em caso de guerra, de todo o aparelhamento de transporte civil, comercial e postal;

e) — problemas gerais referentes aos transportes em periodo de guerra".

Art. 5º — Organização.

a) — o corpo tecnico permanente compor-se-á do diretor ou engenheiro chefe e de quatro funcionarios a saber: um engenheiro ferroviario, um engenheiro rodoviario, um engenheiro de portos e navegação e um técnico de correios e telegrafos".

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Ministerio do Interior do Egíto

CAIRO, 7 (R.) — O Ministerio do Interior deu a publicidade o seguinte comunicado:

"Durante o "raid" levado a efeito contra a zona do Canal de Suez, pela manhã de hoje, os aparelhos atacantes deixaram cair algumas bombas, que ocasionaram pequenos prejuizos materiais, não se registando nenhuma vitima pessoal."

O Ministerio acrescenta ainda que foram dados varios larmes na area do Cairo e em varias provincias do delta do Nilo.

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 7 (R.) — O comando britanico no Oriente Medio comunica:

"Libia — Tobruk — A atividade em Tobruk foi reiniciada, ontem, quando a artilharia inimiga se tornou mais ativa. A' tarde, sob cobertura da artilharia, uma patrulha polonesa penetrou nas posições inimigas, em frente das nossas defesas, a oeste. Retirou-se, depois de colher valiosa informação, quando atacada por forte destacamento italiano. Um soldado polonses foi ferido.

Na area da fronteira a artilharia inimiga visou, sem eficiencia, uma patrulha, ao sul de Halfaya. A oeste dessa area, patrulhas mecanizadas inimigas foram observadas. A despeito disso, nossa patrulha terminou os seus reconhecimentos sem sofrer interferencia."

Do Comando Italiano

ROMA, 7 (U. P.) — O texto do comunicad ode guerra italiano é o seguinte:

"A' noite passada, os aviões inimigos voaram sobre algumas regiões da Sicilia e de Campania, arrojando bombas em varias localidades, mas sem causar baixas. As vitimas do raid efetuado contra Augusta, mencionado no comunicado anterior, ascenderam apenas a 10.

Quanto aos aviões inimigos, abatidos por nossa artilharia anti-aerea, foram em numero de três. No norte da Africa, verificaram-se ações de artilharia nas frentes de Tobruk e de Sollum. Os aviões inimigos bombardearam Benghasi e Tripoli, sendo derrubado um deles, pelo fogo das nossas defesas de terra e dos nossos caças.

Na Africa Oriental, o inimigo procurou infiltrar-se em alguns pontos da frente de Gondar. Nossas tropas, entretanto, frustraram tais tentativas. De acordo com as novas informações que se teem a respeito da ação de uma de nossas torpedeiras, á qual se feb referencia no comunicado de ontem, a embarcação em questão derrubou três ao javés de dois aviões inimigos".

Do Ministerio do Ar Inglês

LONDRES, 7 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu, á noite, o seguinte comunicado:

"A aviação do comando de combate fez, esta tarde, um certo numero de patrulhas ofensivas e de ataques para arrazar, sobre a costa da França Septentrional, Holanda e Belgica. Os Hurricans, conduzindo bombas, tomaram parte nessas operações, nas quais felizes ataques de baixo nivel foram feitos sobre uma fabrica e sobre posições de artilharia em França. Impactos diretos foram obtidos nas instalações da fabrica e um grande numero de incendios irrompeu. Na sua volta, a nossa aviação atacou um trem inimigo de suprimentos, com seus canhões. Outras operações, inclusive um ataque com artilharia contra uma estação radiotelegrafica e um transporte rodoviario. Aviões inimigos de combate foram encontrados, em algumas ocasiões, e quatro foram destruidos pelos nossos em luta. Um dos nossos aparelhos perdeu-se".

"Todos os esforços e recursos para uma grande campanha de erguimento nacional"

Diversas novas proposições foram ontem submetidas ao estudo dos técnicos reunidos na 1.ª Conferencia Nacional de Educação

A Primeira Conferencia Nacional de Educação esteve ontem reunida, pela quinta vez.

No inicio dos trabalhos, o sr. Teixeira de Freitas leu a seguinte proposta:

"Que a Conferencia,

considerando a transcendente significação historica dos seus trabalhos e a missão que lhe cabe como instrumento da sábia politica de ampla solidariedade nacional, em boa hora adotada pelo governo do preclaro presidente Getulio Vargas, em face do problema da renovação educacional da Nação brasileira sob a Terceira Republica;

e considerando ainda que o seu comparecimento perante o chefe da Nação vai ter lugar precisamente no dia em que extraordinarias solenidades civicas celebrarão o quarto aniversario do Estado Novo;

solicite, por um expressivo movimento, ao sr. ministro da Educação, seu presidente, se digne transmitir ao exmo. sr. presidente da Republica o apoio unanime e caloroso da Assembléia, no sentido de que o governo nacional, pela voz do seu supremo magistrado, haja por bem dar á Nação, no proximo dia 10, o seu apoio decisivo ao lançamento imediato numa perfeita "frente unica" de todos os esforços e recursos, da grande campanha de erguimento nacional, mercê da extensão, rehabilitação e nacionalização do ensino primario, do ensino profissional e do ensino normal; ficando desde logo aprovadas a mandar executar de pronto as proposições e sugestões firmadas com autoridade maxima neste concilio, por iniciativa e com a colaboração orientadora do governo federal, no mesmo sentido e com a responsabilidade coletiva, em completa e fraterna solidariedade de vistas e de propositos, de todas as unidades da Federação, com o pensamento posto na união indissoluvel, na felicidade social e no engrandecimento espiritual da Patria brasileira."

Aprovada a moção, o sr. Gustavo Capanema comunicou que encarregará de transmiti-la ao presidente Getulio Vargas o sr. Coelho de Souza, delegado do Rio Grande do Sul, o escolhido para orador da visita que os membros do conclave farão ao chefe do governo na proxima segunda-feira.

A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

O sr. Ivo de Aquino, delegado de Santa Catarina, apresentou e defendeu o seguinte projeto referente á nacionalização do ensino:

"Considerando que, embora a arte, a ciencia e o seu ensino sejam livres á iniciativa individual e de associações ou pessoas coletivas, "não se pode confundir liberdade de pensamento e de ensino com a ausencia de fins sociais";

Considerando que, conforme se expressou um dos mais eminentes interpretes do regime instituido pela Constituição de 10 de novembro, o ensino "é um instrumento em ação para garantir a continuidade da Pátria e dos conceitos civicos e morais que nela se incorporam";

Considerando que é dever do Estado tutelar a educação da infancia e da juventude brasileira, não apenas ministrando-lhes noções sem fisionomia moral e civica, mas formando-lhes o espirito no culto ás tradições, á lingua, aos costumes e ás instituições nacionais, e na compreensão dos direitos e deveres do cidadão brasileiro;

Considerando que, sendo cidadãos "os nascidos no Brasil, ainda que de pai estrangeiro, não residindo este a serviço do governo de seu país", nos termos do art. 128 da Constituição da Republica, corre ao Estado a obrigação de resguardar e defender as novas gerações brasileiras, sem distinção de sua origem racial, de toda e qualquer influencia que contrarie aquele postulado constitucional, e desvirtue, tolha ou dificulte a propagação dos sentimentos de brasilidade no espirito dos que nasceram no solo nacional;

Considerando por esses motivos que a nacionalização do ensino, em qualquer dos seus gráus, é problema que toca profundamente a segurança da Nação, não podendo, portanto, ficar a ele alheia a Conferencia Nacional de Educação, que ora se reune com o mais elevado espirito de brasilidade;

Resolvem apresentar o seguinte projeto de resolução:

"1º — Nenhuma escola primaria particular poderá ser aberta sem o registro previo no orgão de administração de ensino do Estado em cujo territorio esteja localizada, a qual fará a verificação de suas condições de organização;

2º — Os governos dos Estados manterão fiscalização permanente nessas escolas, cujo funcionamento ficará sujeito aos requisitos estabelecidos nesta lei;

3º — A União auxiliará de modo permanente, o desenvolvimento da rede escolar primaria dos Estados, nas zonas de colonização;

4º — Esse auxilio, entregue em quotas anuais, aos Estados, deverá ser aplicado, aquisição de mobiliarios escolares, aquisição de mobiliario, material didatico ou outros fins relevantes, segundo acordo firmado em cada caso;

5º — O Estado legislará supletivamente sobre nacionalização do ensino, de modo a tornar eficientemente executaveis no seu territorio as normas estabelecidas pela legislação federal".

O sr. Gustavo Capanema agradeceu as expressões do sr. Ivo Aquino, com referencia á sua pessoa, bem como á lembrança de dar o seu nome a um dos grupos escolares construidos na zona de colonização, e declarou que a exposição que acabava de ser feita era da maior importancia e por isso é que permitira que o orador ultrapassasse o tempo regimental.

ENSINO PROFISSIONAL E LITERATURA INFANTIL

Em seguida, o sr. Arnoldo Tenorio, representante de Pernambuco, apresentou projeto de resolução elaborado por uma comissão especial sobre a administração e disseminação do ensino profissional, cujas conclusões são as seguintes:

I — Com o objetivo de estabelecer a unidade do ensino profissional em todos os ramos (industrial, agricola, comercial e doméstico) e gráus ministrados no territorio nacional, caberá ao governo federal orienta-lo e controla-lo dentro das normas instituidas pelo Ministerio da Educação e Saude.

II — A fiscalização das "Escolas Tecnicas" caberá ao Governo Federal.

III — A fiscalização das "Escolas Profissionais" caberá aos governos estaduais.

IV — Em cada unidade federativa haverá orgão especial destinado a superintender todo o ensino profissional mantido pelo Estado ou Municipio.

V — A União manterá pelo menos uma Escola Tecnica Industrial em cada unidade federativa e deverá instalar e manter na Capital Federal, uma "Escola Tecnica de Ensino Profissional".

VI — Cada Estado deverá manter, pelo menos, uma escola de ensino profissional agricola e estimular as iniciativas privadas nesse sentido.

O delegado do Rio Grande do Sul, sr. Coelho de Souza, fez entrega, á titulo de colaboração, de uma exposição acerca da "organização do ensino tecnico-profissional" no seu Estado.

Ainda com a palavra, o delegado gaucho propôs que:

"A Comissão de Literatura infantil, constituida no Ministerio da Educação e Saude, funcionará, desde logo, como um orgão nacional de fiscalização de toda a produção literaria para a infancia e proporá as medidas indicaveis para que não seja mantido ou concedido, o registo de quaisquer livros nas revistas infantis julgadas nocivas á formação integral das novas gerações".

OUTROS PROJETOS

A seguir, o delegado de Alagoas, sr. Teotonio Vilela, apresentou um projeto de resolução sobre o desenvolvimento do ensino educativo, e o sr. Fernando Tude, da Paraiba, fez uma proposta sugerindo a convocação da Convenção Nacional de Educação, e declarada de indispensavel necessidade a criação de Fundo Nacional de Educação, em cuja formação a União concorrerá, mediante majoração de imposto que for julgado mais adequado, recursos nunca inferiores ao quantum constituido por 15% das rendas tributarias dos Estados e 10% das rendas de igual categoria dos municipios.

O padre Bruno Teixeira, delegado do Ceará, pedindo a palavra, fez entrega de dois projetos. O primeiro, sugerindo ao Governo que seja facultado aos professores de qualquer gráu ou ramos de ensino no pais a aposentadoria aos 25 anos de exercicio efetivo do magisterio, com vencimentos integrais; o segundo, lembrando medidas para transformar em orgão de coperação federal de ensino a Escola Normal Rural de Joazeiro, no Ceará.

Os srs. Pernambuco Filho, delegado do Pará, e Temistocles Gadelha, do Amazonas, apresentaram propostas, respectivamente, sobre internato rural e o ensino normal.

O ministro Gustavo Capanema, anunciou em seguida, que se achava sobre a mesa, e em primeiro lugar pelo delegado de Pernambuco, e cuja conclusão é a seguinte:

"A União apoiará com decisiva colaboração financeira e tecnica, a organização e manutenção pelos Estados ou unidades particulares das escolas superiores, em particular as Faculdades de Filosofia Ciencias e Letras, localizadas nos centros regionais mais indicados, pelas suas tradições, pela sua função geografica, e de acordo com os objetivos nacionais, para a função de nucleos nacionais de estudos superiores".

Essa proposta foi distribuida á Comissão de Ensino Superior para ser objeto de estudo.

NOVOS PROJETOS DE RESOLUÇÕES

Conforme resolução anterior, o prazo para entrega de propostas de resoluções terminava na sessão que se estava realizando.

O ministro Gustavo Capanema declarou que, não havendo mais projetos a apresentar, e não tendo sido apresentado nenhum sobre determinados assuntos que constavam do programa da Conferencia, tomava a iniciativa de submeter alguns ao plenario. E justificou os seguintes:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 28

A Conferencia Nacional de Educação resolve aprovar a seguinte proposição:

1. O desenvolvimento da obra educativa nacional, nas diferentes unidades federativas, deverá ser condicionado aos numeros e interesses das populações, promovendo-se a urgente fundação das instituições destinadas a completar as falhas mais prejudiciais da obra do sistema educativo, de preferencia ás que poderiam ser consideradas como de não imediata necessidade.

2. O desenvolvimento da obra educativa nacional, nos termos do numero anterior, deverá processar-se de acordo com um programa ou plano de educação, a ser organizado, com a maior urgencia, no Ministerio da Educação e Saude com a verificação cuidadosa das atuais condições educacionais do país.

3. Para a elaboração do projeto desse plano, deverão os governos das unidades federativas, no prazo de quatro meses, remeter ao Ministerio da Educação e Saude uma exposição elucidativa de suas reais e estreitas necessidades em materia de ensino de todos os graus e ramos e quanto ás demais atividades de carater cultural, e bem assim dos meios que mais adequados pareçam á sua conveniente solução.

4. Organizado o referido plano na Segunda Conferencia Nacional de Educação, e oficialmente ratificado, caberá ás conferencias posteriores, por um lado, verificar-lhe a permanente atualidade, para o fim de, quando necessario, propor a sua emenda, modificação ou reforma, e, por outro lado, promover as medidas a seu alcance para assegurar continuamente a sua normal execução em todo o país.

5. O plano nacional de educação traduzir-se-á num programa geral de procedimentos e realizações a que fiquem obrigados os poderes publicos, nas suas três esferas, e que deem margem ás proveitosas iniciativas particulares.

PROJETO RESOLUÇÃO N. 29

A Conferencia Nacional de Educação resolve aprovar a seguinte proposição:

1. Constituirá o sistema educativo de cada Estado o conjunto das instituições de ensino e de cultura nele existentes.

2. Caberá ao governo de cada Estado a coordenação do sistema educativo estadual.

3. Em cada Estado, conferir-se-á

(Continúa na 6.ª página)

"Atualidade de Victor Hugo"

A conferencia do sr. Augusto Frederico Schmidt ontem á tarde, na A. B. I.

Aspectos fixados durante a conferencia realizada pelo sr. Augusto Frederico Schmidt.

Na A. B. I., realizou-se ontem, á noite, sob os auspicios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, uma conferencia do sr. Augusto Frederico Schmidt, sobre "A atualidade de Victor Hugo".

Perante uma assistencia constituida de figuras muito expressivas da nossa sociedade, dos circulos intelectuais e das relações franco-brasileiras, destacando-se a presença do embaixador Saint-Quentin, representante do governo francês, o orador discorreu durante cerca de uma hora sobre a personalidade do imortal poeta de França, estudando-o sob diversos aspectos.

E foi na verdade um belo e comovido discurso o que leu na tarde de ontem, sobre a figura de Victor Hugo. Não se perderam nas palavras do autor do "Canto da Noite" nenhum aspecto, nenhum sinal, nenhuma marca caracteristica do romancista de "Os Miseraveis", através do qual logrou realizar algumas admiraveis meditações sobre a sua época, sobre a hora do seu maior prestigio e da sua suprema gloria, depois do que desceu sobre a obra e a maneira de Hugo a incompreensão e a desestima das gerações que lhe precederam, impregnadas de um espirito critico exagerado, de um excessivo e deshumano pudor das palavras e dos sentimentos, tudo o que enriquecia o mundo hugoano.

Lembra em sebuida o sr. Augusto Frederico Schmidt que, na hora atual, abatidos e humilhados por tantos sofrimentos, por tantas injustiças, tantos castigos impostos á [illegible] voltando outra vez ao culto de Hugo, á admiração de tudo aquilo que o preocupou e que ele exprimiu em sua obra numerosa. Cessadas as razões de sua inatualidade, num mundo agitado tragicamente por grandes ventos tempestuosos, abandonada a angustia interior em que os intelectuais comprimiam suas maguas, tornando-as exercicios de analise critica, está se processando, a pouco e pouco, a volta de Victor Hugo; sua atualidade vai evidentemente se definindo. "Ao mundo de hoje — disse na sua conferencia o sr. Augusto Frederico Schmidt — só pode interessar realmente um poeta da especie de Victor Hugo, porque a hora é dele, porque a hora é dos sêres como ele foi, amplos, sonoros, ilimitados, capazes de se fazerem éco de tudo o que está acontecendo e é pasmoso."

Dentro do tema da atualidade de Hugo, o poeta brasileiro, que tanto parentesco apresenta com o poeta francês, no quadro da literatura universal, ainda discorreu longamente sobre a vida acidentada e dolorosa do autor de "Nossa Senhora de Paris" entremeiada de glorias e de desgostos; sobre a sua universidade, sobre a força do seu canto ao mesmo tempo dirigido ás paisagens nacionais, aos acontecimentos gerais, e tambem á vida dos humildes, dos pobres, dos maltratados, cuja tragedia sentia e cujos direitos estava sempre pronto a defender.

Apreciados o profeta, o vidente, o ser tocado pelos grandes misterios do tempo, o poeta multiplo, a alma generosa que foi Victor Hugo, o sr. Frederico Schmidt perora o seu trabalho com uma invocação ao néo-romantismo, que se está formando, e no qual é indispensavel a presença hugoana. Fala no sentido de reação contra a brutalidade deste momento que virá, normalmente, com esse retorno aos idéiais e aos processos romanticos; na necessidade de voltarmos á puresa e á simplicidade da vida; na necessidade de amar novamente aos grandes vôos das palavras em que Hugo foi um mestre e um guia, e tambem de exprimir na sua violencia e na sua grandeza, todos os sentimentos mais peculiares á alma humana, até aqui escondidos e disfarçados.

Todo o trabalho lido ontem á tarde pelo autor do "Passaro Cego", figura tão estranha e poderosa das novas correntes poeticas do país, está cheio de belas imagens, envolventes e cálidas, em que o poeta se abandona a um lirismo certamente inolvidavel em quantos tiveram a sorte de recolher as suas palavras.

Grande festa aviatoria em Campinas

Receberão aguas lustrais quatro aparelhos: o "Ouro Branco", o "Conselheiro Antonio Prado", o "Fernando Prestes", tendo por padrinhos, respectivamente, os srs. Garibaldi Dantas, Luiz Simões Lopes e Raimundo Cruz Martins, e o "Coronel Camisão", que terá por madrinha a sra. Lafaiete Alvaro

S. PAULO, 7 (Meridional) — Reina grande entusiasmo entre os lavradores e especialmente em Campinas, pelas festividades que se realizarão amanhã naquela cidade, promovidas pela União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo. Conforme tem sido noticiado, chegarão hoje áquela cidade, viajando de avião, procedentes do Rio de Janeiro os senhores ministro Salgado Filho, titular da pasta do Ar, comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Luiz Simões Lopes, diretor do DASP, Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado Rio, Lourival Fontes, diretor do DIP, e senhora, e René Mostardeiro e senhora.

EMBARQUE DAS AUTORIDADES PAULISTAS PARA CAMPINAS

Em trem especial que deixa a Estação da Luz, ás 9,20 hs., seguirão para Campinas o interventor Fernando Costa, acompanhado de secretarios de Estado do governo de S. Paulo e outras altas personalidades civis e militares paulistas.

ALMOÇO A' TECNICA ALGODOEIRA PAULISTA

A's 12 horas, nos salões do Tennis Clube de Campinas será servido o grande almoço oferecido pelos lavradore sde algodão á tecnica algodoeira paulista, o qual será honrado com a presença das referidas personalidades governamentais.

A esse almoço comparecerão tambem os lavradores de algodão que mais se distinguiram em 1941 e aos quais a Secretaria da Agricultura conferiu o titulo de "campeões" da agricultura moderna do Estado de S. Paulo. Esses lavradores são os srs. Manoel Carlos Aranha, Flavio Rodrigues, José Procipio de Oliveira Azevedo, José de Souza Queiroz Filho, Joaquim Rodrigues Alves, Francisco Alves Correia, Hirota Mitsuru, Munemuro Gaklyra, Troylus Guimarães, Alvaro Macedo Guimarães, Osny da Silveira Pinto, Antonio Sabino Castilhos Pereira, Prudente Correia & Cia., Ricardo Lunardelli, Thomaz Whatelly e Edgard Conceição, que obteve melhor redimento germanitivo de sementes.

ENTREGA DE PREMIOS AOS CAMPEÕES

A esses lavradores serão entregues os premios conferidos pela Secretaria da Agricultura, Banco do Brasil (Carteira de Credito Agrocola), Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias, Sindicato dos Usineiros, Arthur Vianna & Cia., Serrana (Soc. Anonima de Mineração), Maquinas Piratininga, Elequeiroz S. A., Fernando Hackradt, Adubos Fachina, Batista Ferraz & Cia. e Anderson Clation & Cia. Ltda.

A U.L.A. confere aos campeões diploma de honra. Os premios serão entregues durante o grande almoço á tecnica algodoeira.

BATISMO DOS AVIÕES

Após o almoço será realizada a cerimonia do batismo de quatro novos aviões, doados á Campanha da Aviação Civil Nacional. Esses aparelhos receberão os nomes de "Coronel Camisão", em substituição ao nome de Fernando Costa, a pedido do interventor federal em S. Paulo e doado pelos governo paulista á cidade de Campinas e tera como madrinha a sra. Lafaiete Alvaro esposa do prefeito de Campinas.

Os aviões "Ouro Branco" e "Conselheiro Antonio Prado" são doações dos exportadores de algodão, e terão como padrinhos os srs. Garibaldi Dantas e Luiz Simões Lopes. Cotizando-se sob a liderança do sr. Flavio Rodrigues, os lavradores de algodão doaram o avião "Fernando Prestes", cujo padrinho será o sr. Raymundo Cruz Martins, chefe do Serviço Cientifico do Algodão em Campinas.

Para doação deste avião, com que os lavradores homenageiam o chefe do S.C.A., receberam-se hoje mais as adesões dos srs. Fausto Barreira, Caetano de Souza, Fabio A. Maia, Luiz Ribeiro do Valle, Soc. Agricola Fazenda Adolfina, Francisco Spinola Dias & Irmãos, José Leopoldo Uchôa, Luiz Assunção Filho e Cicero Bastos Netto.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tratando-se de uma festa algodoeira, será utilizado no batismo daqueles novos aviões que vão ser incorporados á aviação civil nacional, oleo de caroço de algodão.

REUNIÃO DOS CAMPEÕES

Conforme tem sido noticiado os campeões da agricultura moderna no Estado de S. Paulo reunir-se-ão amanhã ás 11 horas no salão do Tenis Clube de Campinas e não no Serviço Cientifico do Algodão, como vinha sendo noticiado, para serem fotografados com o chefe daquele serviço de agronomos das diferentes zonas algodoeiras de São Paulo.

CONVITE AOS AEROS CLUBES

Por nosso intermedio a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo convida todos os Aeros Clubes desta capital e do interior para fazerem seus aviões sobrevoar Campinas com as esquadrilhas militares, por ocasião das cerimonias de batismo dos "Coronel Camisão", "Ouro Branco", "Fernando Prestes" e "Conselheiro Antonio Prado".

HOSPEDAGEM DAS ALTAS AUTORIDADES

As altas autoridades que amanhã se reunem em Campinas ficarão hospedadas nas Fazendas "Santa Candida", "Chapadão", "Vila Brandina", "Mato Dentro" e "Taquaral".

EMBARQUE DOS CONVIDADOS PARA CAMPINAS

A partida das altas autoridades de S. Paulo, convidados, imprensa e pessoas que aderiram ás homenagens á tecnica algodoeira paulista, dar-se-á amanhã ás 9,20 horas na Estação da Luz. O regresso será amanhã mesmo, partido de Campinas ás 17,30 horas.

Segue para Campinas, o ministro da Aeronáutica, acompanhado de ilustre comitiva

O ministro da Aeronautica segue, hoje pela manhã, para Campinas, onde vai presidir á cerimonia do batismo de quatro aviões, doados á campanha nacional de aviação civil pelos produtores e comerciantes de algodão. Em companhia do sr. Salgado Filho viajarão sua esposa, e interventor no Estado do Rio e sra. Amaral Peixoto, o sr. João Borges e senhora, o coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronautica; o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp; o sr. Lourival Fontes, diretor do D.I.P. e senhora e o sr. Bernardos Netto, secretario do titular da pasta. Tres bi-motores conduzirão o ministro e seus convidados, dirigidos, respectivamente, pelo major Wanderley, capitão Nero Moura e tenente Oswaldo Pamplona, e levando como co-pilotos o major Clovis e tenente Fritsch.

Amanhã o sr. Salgado Filho passará o dia em São Paulo, onde lhe estão preparadas e ao interventor Amaral Peixoto varias homenagens, regressando ao Rio na segunda-feira pela manhã.

Batiza-se hoje em São Paulo o "Joca"

O avião doado pelos condes Raul e Adriano Crespi terá por padrinho o dr. Justo de Morais

Realiza-se hoje, ás 10 horas, em S. Paulo, o batismo do avião "Joca", doado pelos condes Raul e Adriano Crespi ao Varig Aero Esporte, entidade aeronautica civil de Porto Alegre.

O "Joca" é o segundo avião, quanto á aplicação para o treinamento de novos pilotos, de todos os doados por intermédio da Campanha Nacional pela Aviação Civil. E' ele um "Taylor Craft", modelo recentemente adotado em várias escolas de vôo dos paises americanos, dada a facilidade que permite na instrução, pois nele o piloto e o aluno sentam-se lado a lado. O nome escolhido para o aparelho vem do fato de que o Varig Aero Esporte, numa nota de originalidade, adotou para os seus aviões os apelidos tradicionais no Rio Grande do Sul, tais como "Juca", "Chico", "Maneco", etc.

O PADRINHO DO "JOCA"

Como já noticiamos, será padrinho do avião doado pelos condes Crespi o sr. Justo de Morais, ex-parlamentar e uma das maiores figuras da nossa advocacia, que seguirá hoje, de avião, para a capital paulista, afim de paraninfar a solenidade.

SEGUIU PARA S. PAULO A FAMILIA JUSTO DE MORAIS

Afim de assistir ao ato batismal do avião "Joca", seguiu ontem para S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, a familia do sr. Justo de Morais, padrinho do aparelho.

SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO SALGADO FILHO

O batismo do avião a ser realizado hoje, em S. Paulo, terá a presidencia do ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, que seguiu hoje, acompanhado de sua comitiva, para a capital paulista.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Despachos do ministro e do com. da Escola de Especialistas

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: de Raymundo Jansson, cabo da Base Aerea de Curitiba, solicitando nova inspeção de saude para fins de matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica. "Defiro quanto á nova inspeção de saude em época oportuna, uma vez que sua incapacidade foi temporaria, devendo ser submetido aos exames de seleção e admissão, se for julgado apto"; de Manoel Tavares da Paz, cabo reservista, solicitando reconsideração de despacho de um requerimento em que pediu reinclusão na Força Aerea Brasileira. "Mantenho o despacho em vista da informação"; de Attilio Vecchiatti, pedindo reinclusão no quadro da Escola de Aeronáutica. "Indefiro em face das informações"; e de Arlindo Geraldino de Moura, solicitando admissão em qualquer Escola de Aprendizagem para pilotos em aviação. "Quando assistido por quem de direito, não havia o que requerer nela inexistencia de escola de aprendizado".

O ministro indeferiu o pedido feito por Arnaldo Wendhausen para o seu regresso ao Ministerio de origem.

NO GABINETE

O ministro despachou pela manhã com o chefe do seu gabinete. A' tarde esteve no Palacio do Catete onde foi despachar com o presidente da República. Voltando ao Ministerio, recebeu a comissão do orçamento, que se reuniu sob a presidencia do titular da pasta.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, deu os seguintes despachos em requerimentos para o concurso de admissão aos cursos dessa escola: de Adolfo Guedes da Silva, Alberto Dias dos Santos Brandão, Augusto Costa Soares e Albano Oliva. "Indeferidos por excederem á idade esses candidatos"; de Alfredo Simões Barbosa da Silva. "Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral e o atestado médico de acordo com as instruções para o Concurso e Admissão; de Adauto Aguinelo de Oliveira. "Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral, atestado de bons antecedentes, atestado de vacina e declaração do proprio punho, de acordo com as instruções para o Concurso de admissão"; de Abilio de Souza Reis. "Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral e o atestado médico, conforme determinam as Instruções para o concurso de admissão"; de Alderico de Araujo Bispo. "Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral e acordo com as instruções para o exame de Admissão"; de Alberto Giesbrecht. "Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral, atestado de vacina, atestado médico e declaração do proprio punho, de acordo com as instruções"; e de Antonio de Castro Leão. "Indeferido por não ter completado a idade minima".

FESTA AVIATORIA, SEXTA-FEIRA, EM B. HORIZONTE

Será batizado o "Bento Gonçalves", avião doado pelo Cassino da Urca, que terá por paraninfo o senhor Luiz Aranha

Prosseguindo na sua serie de festividades batismais dos aparelhos que, por seu intermedio, são oferecidos ás entidades aeronáuticas civis brasileiras, a Campanha Nacional pela Aviação Civil fará realizar, na sexta-feira próxima, dia 14, na cidade de Belo Horizonte, o batismo do avião "Bento Gonçalves," destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero-Clube local.

O "Bento Gonçalves" é um dos aparelhos oferecidos á Campanha Nacional pelo Cassino da Urca, a grande empresa de diversões que se alistou entre as beneméritas impulsionadoras da iniciativa em pról do engrandecimento da nossa aviação civil.

Será seu padrinho o sr. Luiz Aranha, uma das figuras de maior prestigio dos meios sociais e esportivos do Brasil.

Afim de presidir á solenidade, seguirá para Belo Horizonte o ministro Salgado Filho, que se fará acompanher dos organizadores da Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Esperado terça-feira em Buenos Aires o sr. Oswaldo Aranha

Revivendo a velha aliança do A B C

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — A embaixada do Brasil anunciou hoje que o ministro do Exterior daquele país, sr. Oswaldo Aranha, chegara a esta capital na próxima terça-feira, viajando por via aerea, procedente do Rio de Janeiro, com destino ao Chile.

Os circulos informados opinam que a visita do sr. Aranha á Republica do Pacifico está relacionada com um movimento destinado a reviver a velha aliança economica do ABC, uma vez que tenciona voltar aqui, depois de sua permanencia no Chile, afim de retribuir a visita feita recentemente no Rio pelo ministro da Guerra argentino, general Juan Tonazzi. Fontes do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina disseram, ha pouco tempo, que é esperado breve em Buenos Aires o chanceler chileno, sr. Juan Rossetti. A projetada conferencia, segundo os observadores, tem ligações com a assinatura de acordos comerciais.

O presidente interino, Ramon Castillo, pretende regressar a Buenos Aires na terça-feira, achando-se presentemente em Cordoba, onde, em companhia de sete ministros de Estado, foi assistir ás manobras finais de tropas do Exército em Pampa de Olaen. O sr. Castillo e os ministros que se encontram em sua companhia passarão o fim de semana na casa de campo do ministro da Justiça, sr. Culacistis, em Huerta Grande, mas chegarão a esta capital na terça-feira próxima, afim de receber o sr. Oswaldo Aranha.

Iniciam-se as obras do Instituto Médico Cirúrgico Municipal

Com a presença do prefeito da cidade e do secretario de Saude e Assistencia serão iniciadas, hoje, ás 11 horas, com um ato solene, as obras d oInstituto Médico Cirurgico Municipal ,á Avenida 28 de Setembro.

O Instituto Medico Cirurgico Municipal propõe-se a realizar todos os serviços necessarios á rotina, ao ensino e á pesquisa. Terá capacidade para mil leitos e todas as especialidades da medicina ali serão cuidadas, inclusive as que ainda não alcançaram entre nós instalações apropriadas aos seus fins.

Contará com varios laboratorios, divididos por especializações, protozelogia, imunologia, hematologia, hormonios, etc.

Depoimentos insuspeitos sobre a obra social realizada na Usina Catende

A CANA DE AÇUCAR

AGAMEMNON MAGALHÃES

Prof. da Faculdade de Direito do Recife e interventor federal em Pernambuco

Na semana das comemorações do trabalho, não deve ser quecida a cana de açucar, em cuja lavoura e em cuja industria o braço e a inteligencia teem produzido tanta riqueza.

Roberto Simonsen, na "Historia Econômica do Brasil", estudando o ciclo do açucar, através de dados, cifras e documentos, os mais autênticos, chega á conclusão de que, nos três séculos do periodo colonial, o açucar produziu, em valores, 300 milhões de libras, mais do que o ciclo da mineração, avaliado em menos de 200 milhões de libras.

O braço era, então, escravo, e os engenhos eram movidos a agua, ou a almanjarras rodadas pelo boi manso.

Depois, veio a independencia, criada pela riqueza agricola, e o Imperio abriu largo periodo de construção nacional.

Caiu com o braço escravo, mas o trabalho livre foi a República e com ela um novo ciclo de transformação e riqueza para a cana de açucar.

Os três paus — "Posto de por alto e muito juntos" para espremer a cana, e os taxos dos engenhos reais, transformaram-se nas moendas, nos vacuos e nas turbinas das usinas de hoje.

Dos velhos alambiques quase não há mais memoria. As destilarias Centrais do Instituto do Alcool e do Açucar destronaram as pipas de aguardente, substituindo-as pelos caros tanques e pelos toneis do novo carburante, extraido da cachaça, da antiga fermentação que era vendida, como se não fosse veneno.

Toda essa transformação se deve exclusivamente á iniciativa pernambucana e ao trabalho do nacional.

A lavoura e a industria da cana produzem atualmente, em Pernambuco, 200 mil contos por ano.

Esforço igual vai realizando, no Estado, a lavoura do algodão e a industria de tecidos, cuja produção tem crescido, nos últimos dez anos, atingindo os valores da industria açucareira.

Se a industria da cana se desenvolveu, atravessando prolongadas crises, e sob uma orientação eivada de erros econômicos, como a concentração de terras, gerada pelo privilegio de zonas e o baixo salario resultante do encarecimento de outros fatores da produção; se absorveu a pequena propriedade, eliminando a aristocracia dos senhores de engenho, criadores de uma cultura e de uma civilização, operando esse fato modificações sociais profundas, procura ela, hoje, com a experiencia dos proprios erros, adotar outros métodos, outra orientação e outra técnica.

A Usina Catende é o exemplo. Reformando a sua organização agricola para adotar a lavoura racional, desde o trato mecanico da terra, o adubo e a irrigação, até a seleção de variedades de canas mais produtivas e mais ricas, a Usina Catende realiza uma verdadeira revolução.

Para se ter uma idéia dos resultados dessa reforma, basta considerar os seguintes dados da colheita de um dos campos irrigados:

Produção de cana por hectare — 117 toneladas e 800 quilos.

Produção media da usina em anos normais — 40 toneladas.

Produção media do ano passado, ano seco — 9 toneladas e 900 quilos.

Análise do caldo das canas adubadas e irrigadas, caldo misturado. Sacarose: 15,04. Pureza: 81,20.

Contra análise do mesmo dia vinte minutos antes de entrada das canas do campo experimental. Sacarose: 11.26. Pureza, 74,47.

Resumindo:

Com a adubação e irrigação entraram na usina:

Em cana... 78 toneladas de cana a mais por hectare.

Em açucar... 40 quilos de açucar a mais por tonelada de caldo ou 32 quilos por tonelada de canas, ou 2 toneladas e 44 quilos de açucar a mais por hectare.

Esses resultados vão operando tambem modificações sociais. As velhas casas de taipa estão indo abaixo, surgindo em seu lugar uma serie de casas de alvenaria, com as melhores condições de higiene. O salario elevou-se de 100%, e um ar de renovação, de alegria e de felicidade se respira, na fábrica e nos campos da Usina.

A valorização do trabalho cria, em toda a parte, novas formas de vida e bem estar social. O que se torna mister é que o trabalho se racionalize no sentido do maior rendimento e do maior salario.

A cana era uma planta do Oriente, e conta uma lenda indú que Raja, o protegido do grande solitario Vishúa Mitra, lhe pedira para entrar na eternidade sem sofrer a humilhação da morte. Indra, o senhor dos Céus, sabendo dos seus desejos, expulsou-o da região dos deuses, fazendo-o baixar á terra, para sofrer a provação da morte. Mitra, para atenuar o castigo imposto a Raja, fez-lhe presente, na terra, de um paraiso, onde existiam os exemplares mais raros do reino vegetal. Ai viveu ele até morrer, quando Indra o recebeu, mandando destruir o paraiso, que ficara na terra. Da destruição escapara, entretanto, a cana de açucar, que tem o nome em sanscrito de Ikshura, e açucar — Sárkura, de onde vem o nome latino Saccharum, que identifica o seu gênero botanico.

Da mitologia indú passou a cana para a lenda brasileira do barro "com que o açucar se purga e faz alvissimo". O que se fez, segundo se lê, na Historia do Brasil, de frei Vicente do Salvador, "por experiencia de uma galinha, que acertou de saltar em uma forma com os pés cheios de barro e, ficando todo o mais açucar pardo, viram só o lugar da pégada que ficou branco".

Da lenda á realidade, dos cruzados e dos árabes até aos colonos portugueses e espanhóis, a cana de açucar veio parar na América para construir, desse lado do Atlantico, uma nacionalidade pacifica, que trabalha a sua grandeza e o seu destino, sem cobiça, nem ambições alem das proprias fronteiras.

(Da "Folha da Manhã" — Recife, 29-4-1938.)

AUTOMOVEL NASH DE 1942 — Em suas lojas da Av. Augusto Severo, rua Siqueira Campos e Haddock Lobo, o sr. J. Gentil Filho, distribuidor geral para o Rio, S. Paulo e Minas, apresentou ontem ao publico carioca os novos modelos NASH 42. A foto acima mostra o aspecto de uma das exposições, vendo-se entre os senhores J. Gentil e J. Gentil Filho e senhora, alguns visitantes e representantes da imprensa, tendo como fundo os admiraveis carros NASH, que conseguiram conciliar alta classe com extrema economia. NASH construiu um automovel para a época de restrições e economias que atravessamos e, apsar das necessidades do plano de defesa nacional norte-americano, NASH 1942 utilisou em sua construção o mesmo material escolhido, a que deve sua reputação.

O JORNAL
RIO, 8-XI-941

Colaboração eficiente

O sr. William Stone escreveu no "Boletim de Politica Estrangeira", de Nova York, um artigo muito judicioso, no qual faz uma advertencia "contra a natural tendencia para subestimar as exigencias econômicas normais da América Latina".

Diz que os Estados Unidos, muito preocupados com os assuntos da sua propria defesa ou da Inglaterra e da Russia, não teem dado toda a atenção ao problema da economia latino-americana. No entanto, esse problema oferece aspectos vitais, que é preciso atender com urgencia.

Não se pode deixar de dar pleno apoio ás considerações desenvolvidas pelo sr. Stone, pois que interpretam de maneira muito clara o pensamento muitas vezes exposto pelos órgãos da opinião pública dos paises americanos.

Sabemos que os dirigentes de Washington, tendo á frente o presidente Roosevelt, procuram satisfazer ás necessidades econômicas da América Latina. Não falta boa vontade nem mesmo compreensão do problema, mas, como observa o sr. Stone, pode haver uma tendencia a considerá-lo em segundo plano, á vista da impressionante atividade da defesa. Convem lembrar, porém, a colaboração completa que as repúblicas americanas teem dado aos Estados Unidos, no cumprimento do programa da solidariedade e da mutua defesa.

O sr. Stone mostra-o de maneira pormenorizada. As nações latinas do hemisferio tomaram providencias imediatas e irrestritas para entregar toda a sua produção de materiais estratégicos aos Estados Unidos. Todas cessaram as suas exportações para os paises do Eixo, coibindo a saida para fora do continente de numerosos produtos que poderiam ser aproveitados nas industrias dos inimigos das democracias.

Essa cooperação continuará, porque os povos latinos da América sabem muito bem onde está o seu interesse e querem sempre cooperar para a preservação da sua independencia, da sua liberdade e dos seus ideais. Mas, para que a colaboração da América Latina seja eficiente é preciso que as suas industrias possam trabalhar e a sua economia interna permaneça assegurada.

Para isso teem de receber dos Estados Unidos numerosos produtos manufaturados e certos materiais que deixaram de chegar-lhes, em virtude das necessidades do abastecimento bélico das democracias beligerantes.

E' o que não está acontecendo, e o sr. William Stone, no seu artigo, que engloba os melhores argumentos aparecidos na imprensa latino-americana, faz presente essa falta ao governo de Washington.

Exportação de tecidos brasileiros

Um dos aspectos mais relevantes do nosso comercio externo é, sem duvida, a exportação crescente de tecidos brasileiros, não só para os paises da América, como para outras regiões do globo. O fato é tão importante que chamou a atenção do Departamento de Comercio dos Estados Unidos, cujos funcionarios o comentaram lisonjeiramente, segundo telegrama de Washington, acentuando que o fim da guerra não acarretará decréscimo de exportação da industria textil algodoeira do Brasil, porque os seus produtos são de excelente qualidade, em relação com os preços módicos, encontrando muita aceitação nos mercados mundiais.

Os dados estatisticos, em que os comentadores norte-americanos apoiaram as suas observações, se referem ao primeiro semestre de 1941. Realmente, esse periodo se destaca pela grande venda dos nossos panos para o exterior. Os proprios Estados Unidos aumentaram as suas compras, importando perto de 23.000 quilos, contra apenas 11 toneladas em todo o ano de 1940. E, fora do continente, a União Sul-Africana, que era monopolizada pelos tecidos anglo-japoneses, passou a preferir os nossos, adquirindo cerca de 203.000 quilos, na primeira metade deste ano, contra menos de 40.000 em todo o ano passado.

A's cifras divulgadas pelo Departamento do Comercio da grande República podemos acrescentar outras referentes ás nossas remessas de tecidos, no mesmo periodo, para os mercados norte, centro e sul-americanos. Trata-se de um movimento de penetração e conquista que talvez não se verifique igual com qualquer outro artigo de nossa produção e comercio.

Resumidamente, esse movimento se expressa através dos seguintes números: de janeiro a junho de 1941, a Argentina nos comprou 698.308 quilos, por 11.975:530$; a Bolivia, 89.020 quilos, por 497:422$; o Chile, 81.342 quilos, por 1.014:355$; Colombia, 59.855 quilos, por 1.322:659$; Cuba, 13.306 quilos, por 351:293$; Paraguai, 30.350 quilos, por 582:614$; Uruguai, 1.286 quilos, por 17:744$; Venezuela, 192.440 quilos, por ...... 4.626:782$; Equador, 58.290 quilos, por 1.059:969$; Perú, 21.450 quilos, por 330:246$000; Guiana Francesa, 14.758 quilos, por 257:810$; Guatemala, 5.984 quilos, por 109:926$; Panamá, 4.181 quilos, por 60:332$; São Domingos, 19.669 quilos, por ...... 97:577$; Martinica, 1.422.661 quilos, por 26.504:277$000.

Como se vê, a nossa industria de fiação e tecelagem entrou a abastecer quase todos os paises da América. Até as possessões de potencias européias em eclipse, como a França, privadas dos fornecimentos de suas metrópoles, tornaram-se freguesas dos panos fabricados no Brasil. E' eloquente o caso da Martinica, cujas aquisições ultrapassaram, em peso e valor, as da propria Argentina.

E' evidente que devemos desenvolver todos os esforços possiveis, afim de manter essa posição no mercado internacional de tecidos depois da guerra, conforme prognosticam os nossos amigos norte-americanos. Para isso, porem, precisamos reformar ou ampliar o maquinario de grande parte das nossas fabricas, impedidas de importar material desde que se criou o surto de super-produção por que passou essa medida do governo. Hoje, a situação é de todo diferente, pois lutamos com a pletora de encomendas, tendo já necessario algumas, nem por isso podem atender a capacidade limitada da nossa principal manufatura.

Cumpre-nos aproveitar a excepcional oportunidade, reaparelhando de forma que possa conservar os mercados conquistados, dentro e fora do continente, durante o colapso das grandes nações industriais. Se assim não procedermos, ficaremos ameaçados de perdê-los, uma vez restabelecida a paz no mundo, porque voltarão a ser abastecidos pelos antigos fornecedores. Como os individuos, tambem as nações, na esfera da concorrencia comercial, precisam agarrar as ocasiões pelos cabelos.

Para diminuir a falta de troco

Circularão milhões de cédulas de 1$000

Regulando o aproveitamento de notas de mil réis do Banco do Brasil, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Ministerio da Fazenda autorizado a lançar em circulação, somente para efeito de troco de notas de igual ou maior valor, 22.300.000 cedulas de 1$, da estampa 1ª da emissão do Banco do Brasil, que se encontram em deposito no dito Banco.

Paragrafo unico — Para esse efeito, o Banco do Brasil entregará essas cedulas á Caixa de Amortização, mediante previo entendimento com o ministro da Fazenda.

Art. 2º — A Caixa de Amortização fará autenticar as notas a que se refere o artigo anterior, de acordo com o seu regulamento, e as emitirá exclusivamente em troco de cedulas da emissão do Banco do Brasil, cuja responsabilidade foi assumida pelo Governo, nos termos do art. 8º do decreto n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926.

Art. 3º — Enquanto não se extinguir o estoque de cedulas de 1$, a que se refere este decreto-lei, não serão substituidas por notas do Tesouro as da referida emissão do Banco do Brasil.

Art. 4º — As notas trocadas de conformidade com este decreto-lei serão incineradas com as formalidades previstas no regulamento da Caixa de Amortização.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Chegou o interventor no Acre

Desde ontem encontra-se nesta capital o governador do Territorio do Acre, capitão Oscar Passos.

O chefe do executivo acreano, que viajou por via aerea, em companhia de sua consorte, sra. Yolanda de Almeida Passos, veiu tratar de interesses daquele Territorio, tendo desembarcado bastante concorrido. Entre os presentes estava o representante do ministro da Justiça e outras altas autoridades civis e militares.

O governador Oscar Passos espera, dentro de poucos dias, resolver todos os assuntos que o trouxeram á presença das autoridades governamentais.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o general Mendonça Lima, ministro da Aeronautica e ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencia o chefe do governo recebeu o ministro Edmundo Pereira Lins, os senhores Christiano Machado e Paulo Cesar de Andrade, diretor-medico da Santa Casa.

«CONDE CHIQUINHO»

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Jorge Street", o sr. Assis Chateaubriand pronunciou ante-ontem as seguintes palavras:

Meu caro general Almerio. A vida ativa e o pensamento abstrato de Jorge Street são a elaboração de um compromisso do homem consigo mesmo. Não foi um pregador politico; mas o seu labor de industrial, os seus debates fascinantes de condutor de massas obreiras valem mais do que uma pregação, porque eram um apostolado fielmente realizado. Outros falavam. "Meneurs" proletarios reivindicavam. Street agia, e agia sempre certo, e exigia sempre justo. E o que era o toque humano dessa individualidade, de quem mais exigia era de si proprio. Isto o satisfazia, e ele ficava contente do proprio esforço. Conheci-o de perto, desde a minha mocidade, quando enfaticamente o ataquei, e ele, com a indulgencia peculiar á sabedoria, pediu a Alfredo Pujol que nos apresentasse: "Este pirralho, disse, ainda está excessivamente norte-provinciano". E era exato. Devo em parte a Street as largas avenidas que em 1918 se rasgaram ao meu espirito, no campo do industrialismo brasileiro. Suas palestras nutriram-me de conhecimentos que só depois vim a perceber o valor que eles tinham e os sucos generosos que os enriqueciam.

Street era biblico, como por via de regra o é o reformador puritano. E ele fora educado na Inglaterra. Suas virtudes saturava-as um sentimento a bem dizer evangélico. Não o entenderam, no seu tempo, os fariseus que o ouviam. Força e nervo da industria nacional era um pobre e acanhado capitalismo, feito de "self made men" chucros, os quais, entre nós, com as raras exceções de um Matiá, não passavam de caricaturas do chefe de industria. Street tinha por companheiros de luta almas bisonhas, irremediaveis na incompreensão do fenômeno manufatureiro do país, no seu sentido mais largo. Traçou normas coletivas e auto-limitações avançadas para si e os seus operarios, antes da existencia de um Estado interessado na solução dos problemas sociais. Street era uma conciencia em marcha. Ele foi o criador da mentalidade industrial no Brasil, quando essa mentalidade não passava de uma aparencia de realidade; mas tambem o foi da mentalidade social-patronal, quando os patrões aqui dispunham de noções muito rasas das suas obrigações para com a comunidade obreira.

Street chegava ás almas através do amor. Era no amor que ele pretendia uni-las. Seus operarios nem sempre o entenderam; tampouco muitos dos companheiros, na ignorancia que revelavam dos nobres sentimentos que o possuiam.

Foi de rara felicidade a lembrança do conde Francisco Matarazzo Junior a trazer ao ministro da Aeronáutica que desse o nome de Jorge Street ao avião que ele destinou ao Aéro Clube da capital do noroeste mineiro, que é Teófilo Ottoni. De fato, quem teria mais direito do que Jorge Street a ver o seu nome de valorizador do potencial manufatureiro do Brasil posto na quilha de um avião de treinamento da juventude? E' digno de aplausos, por todos os motivos, o pensamento de justiça desinteressada que levou o conde Francisco Matarazzo Junior a trazer ao ministro da Aeronáutica tão merecida lembrança. Esse nome recordará aos moços do noroeste mineiro a figura de um capitão do trabalho e do progresso, que empregou as suas melhores forças no intuito de desbravar aos brasileiros o reino da sua prosperidade industrial.

General Almerio: vimos em função o antigo comandante da guarnição federal de São Paulo, no meado do ano de 33. "Sich überwinden" era a vossa faina no esforço para restituir ao Exército o clima de confiança, de amizade e de respeito mutuo que ele sempre fruiu entre os paulistas. Como era amavel o vosso tato e lúcido o vosso engenho no trabalho de reajustamento das duas comunidades, a civil e a militar, que as consequencias da guerra civil não tinham ainda de todo permitido! Trabalhamos juntos algumas vezes; e posso depor do patriotismo clarividente que vos inspirava e do amor da harmonia brasileira que vos conduzia.

Foi o general Almerio de Moura um pacificador generoso de São Paulo, na hora em que ainda estavam abertas as feridas da guerra civil. E, militar empenhado no estudo dos problemas da defesa nacional, ao investir-se do cargo de comandante da Região dali, seu primeiro cuidado foi identificar-se com a vida fabril paulista. Visitou e estudou o parque manufatureiro local, e foi numa dessas visitas que ele veio a conhecer aquele homem de genio que era o conde Francisco Matarazzo, o criador da obra industrial mais orgânica da nossa terra. Matarazzo ficará na historia econômica do Brasil como o chefe de atividade manufatureira que mais valorizou aqui as materias primas nacionais. Ele sentia o desajustamento que existia aqui entre a fábrica e os recursos do mercado local de materias primas. Esse desequilibrio, procurou ele corrigi-lo, fazendo as suas industrias cada vez mais baseadas no que o meio brasileiro lhe poderia proporcionar. Seus operarios o amavam; e ele os amava tambem. Era um patrão que não podia viver longe de sua familia obreira, e isto m'o disse varias vezes.

Foi o interventor Fernando Costa o corretor desta célula. Nossa gratidão vai aqui ao benemérito chefe do executivo de São Paulo, ante o desvelo com que se bate ao lado do ministro da Aeronáutica pelo êxito da nossa cruzada. O vale do Mucurí, onde Teófilo Ottoni realizou um esforço ardente de catequese indiana, vai encher-se do rumor desta máquina pequena, que o conde Chiquinho Matarazzo proporciona ás primeiras tentativas de vôo da sua mocidade. Dr. Horacio Silva, queira dizer ao conde Chiquinho que o vale do Mucurí se vê suspenso até o céu nas asas de sua gratidão, sem refolhos, pela gentileza desta utilissima dádiva.

Guarda o sangue do doador do "Jorge Street" o que o sangue peninsular tem de mais precioso para nós, e que é a sua enorme força de assimilação á terra onde se radica. Era o velho conde um genuino brasileiro. Ao filho, que fez o chefe das suas industrias, quando o rei da Italia o nobilitou, ele pediu que do titulo de nobreza constasse singelamente "Francisco Matarazzo Junior, tambem chamado Chiquinho". Que brasileiro teria essa saborosa, essa fina espiritualidade, afim de impor á fidalguia do filho o apelido tão nosso, tão caracteristicamente local, de Chiquinho? Esse nome é uma delicia, é uma flor de brasilidade; é a expressão do robusto colorido autoctone do capitão de industria italo-brasileiro, que foi Matarazzo. O conde Chiquinho nos mandou hoje um primeiro avião. Mas ele tomará gosto pela aventura aerea, e acabará grande do céu como já é da terra. E para ser grande do céu, bastará somente ter ou dar muitas asas."

Um serviço de A. a Menores

Desaparece o I. 7 de Setembro

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Instituto Sete de Setembro, criado pelo Decreto n. 21.518, de 13 de junho de 1932, e reorganizado pelo Decreto-lei n. 1.797, de 23 de novembro de 1939, fica transformado em Serviço de Assistencia a Menores (S. A. M.), diretamente subordinado ao ministro da Justiça e Negocios Interiores e articulado com o Juizo de Menores do Distrito Federal.

Art. 2º — O S. A. M. terá por fim:

a) — sistematizar e orientar os serviços de assistencia a menores desvalidos e delinquentes, internados em estabelecimentos oficiais e particulares;

b) — proceder á investigação social e ao exame médico-psico-pedagógico dos menores desvalidos e delinquentes;

c) — abrigar os menores, á disposição do Juizo de Menores do Distrito Federal;

d) — recolher os menores em estabelecimentos adequados, afim de ministrar-lhes educação, instrução e tratamento somato-psiquico, até o seu desligamento;

e) — estudar as causas do abandono e da delinquencia infantil para a orientação dos poderes publicos;

f) — promover a publicação periodica dos resultados de pesquisas, estudos e estatisticas.

Art. 3º — O S. A. M. será constituido de:

I — Seção de Administração (S. A.)

II — Seção de Pesquisas e Tratamento Somato-psiquico (S. P. T.)

III — Seção de Triagem e Fiscalização (S. T. F.)

IV — Seção de Pesquisas Sociais e Educacionais (S. P. S. E.).

Art. 4º — Ficam incorporados ao S. A. M. os seguintes orgãos:

a) — o Instituto Profissional Quinze de Novembro, atual Escola Quinze de Novembro;

b) — a Escola João Luiz Alves;

c) — o Patronato Agricola Artur Bernardes; e

d) — o Patronato Agricola Venceslau Braz.

Parágrafo Unico — Os orgãos acima especificados terão regimentos proprios, ficando subordinados, técnica e administrativamente, ao S. A. M.

Art. 5º — Os estabelecimentos de assistencia a menores desvalidos só poderão ser subvencionados ou admitir internados sob contrato, após audiencia do S. A. M.

Parágrafo Unico — Os estabelecimentos mencionados neste artigo passarão a funcionar sob a fiscalização e orientação técnica do S. A. M.

Art. 6º — O Juiz de Menores fiscalizará a parte relativa ao regime disciplinar e educativo dos internados, observada a legislação em vigor.

Art. 7º — As atuais dotações orçamentarias do Juizo de Menores, correspondentes a encargos que este decreto-lei atribue ao S. A. M., ser-lhe-ão consignadas no orçamento para o exercicio de 1942.

Art. 8º — O atual cargo de Diretor, em comissão, padrão K, do Instituto 7 de Setembro, fica transformado no de Diretor, em comissão, padrão N, do Serviço de Assistencia a Menores (S. A. M.).

Art. 9º — A função gratificada de Secretario do Instituto Sete de Setembro, criada pelo Decreto-lei n. 2.531, de 23 de agosto de 1940, fica transformada na de Secretario do Diretor do S. A. M.

Art. 10 — Ficam criadas as seguintes funções gratificadas, incorporadas ao Quadro Permanente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

1 Chefe da Seção de Administração (S. A.)

1 Chefe da Seção de Pesquisas e Tratamento Somato-Psiquico (S. P. T.)

1 Chefe da Seção de Triagem e Fiscalização (S. T. F.)."

Boletim internacional

AS PROBABILIDADES DA MISSÃO KURUSU

Consideram-se em todos os circulos muito diminutas as possibilidades de um próximo e completo entendimento entre o Japão e os Estados Unidos.

A Missão Kurusu seria um novo esforço de Tokio para dilatar os prazos marcados pelos extremistas para o inicio da campanha contra a Siberia ou contra o Thailand. Sente-se que o governo de Tokio, antes de lançar-se a uma decisão que poderá ser fatal ao país, está fazendo todas as tentativas postergatorias.

Quer ganhar tempo, não só contra o Eixo, que exerce continua pressão sobre o governo nipônico, exigindo dele o cumprimento do acordo da Triplice Aliança, como tambem contra as correntes ultra-nacionalistas, os jovens militares, que desejam atacar quanto antes a Birmania, afim de cortar a única estrada que conduz abastecimentos para os nacionalistas chineses e atirar-se sobre o Thailand ou a Russia.

O Exército japonês sente-se diminuido com o fato de não haver conseguido bater a China, depois de cinco anos de guerra. Quer empenhar-se numa luta de grande envergadura, que restabeleça a confiança pública no seu poderio e impressione as demais potencias.

Acha que a continuação da luta na China estimula a resistencia de outros paises e compromete o prestigio internacional do Imperio. Mas os dirigentes politicos estão considerando o problema fora do conceito de honra militar, sob o aspecto da capacidade do Japão para sustentar uma guerra longa contra uma formidavel combinação de povos, inclusive o mais poderoso da terra.

O general Tojo, investido pelo imperador da suprema responsabilidade de escolher o caminho a seguir, está fazendo desesperados esforços para obter da América algumas concessões, com as quais possa desiludir os grupos belicosos e achar uma brecha para a conciliação.

Eis o que parece ser o sentido da Missão Kurusu.

Como dissemos acima, parece muito dificil um entendimento permanente, pois que há questões, como por exemplo o Manchukuo, o predominio nas provincias chinesas do norte e o controle comercial da China, nas quais o governo americano nada pode conceder á vista dos seus anteriores compromissos de natureza doutrinaria.

Reconhecer o Manchukuo como Estado livre importa em fechar os olhos a um dos principios fundamentais da politica internacional americana, que é o não reconhecimento das conquistas realizadas pela força. A Casa Branca não pode lançar esse terrivel precedente.

E' possivel, no entanto, que o sr. Kurusu obtenha do presidente Roosevelt um acordo provisorio, uma manutenção do "statu quo", uma promessa de futura composição por meio de negociações ou outra forma qualquer de adiamento, que evite a guerra. Isso estaria no interesse de ambos os paises.

O presidente Roosevelt não deseja sustentar um conflito nos dois oceanos e, se isso puder ser evitado pela diplomacia, será uma vitoria preciosa na luta "contra Hitler e o seu grupo nazista". Essa última é mais importante para os Estados Unidos do que os problemas do Pacifico, que bem poderão ser resolvidos no futuro, em consequencia mesmo dos resultados da guerra no ocidente.

Por sua parte, o governo japonês empenha-se em não ir á guerra, o que só fará se lhe forem fechadas as portas para um acordo, ainda que feito em torno das questões secundarias, com uma garantia de ulteriores negociações, quando passar o atual perigo.

Ao contrario do que se tem dito em circulos americanos e japoneses, temos a impressão de que a Missão Kurusu não é destituida de probabilidades de êxito e o proprio fato da sua viagem representa uma esperança.

Feitiço contra feiticeiro

Major Correia LIMA

(Para O JORNAL)

Diz a sabedoria popular em um dos seus lapidares axiomas, que não se pode tapar o sol com uma peneira. E é bem verdade.

Um cerebrino "Manifesto ao Povo Brasileiro", cujo pai putativo é o sr. Octavio Mangabeira, vem corroborar o aceito inequivoco da consagrada maxima. Como premissa, pode-se deixar firmada, desde logo, a convicção de que a autoria, imputada ao talentoso e culto ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, é falsa e refalsada.

Muitas razões militam em favor dessa certeza. Octavio Mangabeira é tido e havido como inimigo declarado do atual regime brasileiro e, principal e personalissimamente, do ilustre chefe do nosso governo.

Ora, assim sendo, como de fato o é, o sr. Mangabeira não iria fazer a notavel propaganda que se encontra no pretenso libelo acusatorio, que "não conseguiu tapar o sol com a esburacada peneira" do seu despeito saudosista, da sua abjeta intrigalhada derrotista e do seu viscoso oportunismo internacionalista. Antes pelo contrario, enumerando todo o imenso acervo de brasilidade realizadora, em todos os campos de atividade, do decenio sem par, e isso com o intuito de combate-lo, mostrou com a força irretorquivel da evidencia, o que tem sido de fecunda, de extraordinariamente fecunda essa quadra incomparavel da vida politica, administrativa e economica do Brasil, sob a esclarecida regencia de Vargas.

Os argumentos pueris, alinhados e mal alinhavados, contra a obra inigualavel do nosso governo autoritario, não resistem á mais leve critica.

Não podem, portanto, ser da autoria de Octavio Mangabeira, homem reconhecidamente talentoso, culto e bom polemista. Inimigo de viseira erguida e viceralmente sincero em sua animosidade, não escreveria, em materia de argumentação contraria, um amontoado tão grande de sandices estultas e improficuas.

No dominio da critica e do ataque, o tal "Manifesto" não passa de um monturo putrefacto de boçalidades, porque descamba, lamentavelmente, para o mais sordido anti-personalismo, sem se preocupar com as razões de peso e convincentes que devesse e pudesse apresentar, em justificativa de sua indefesa e ingrata tese.

Mas, é justamente aí onde reside a principal dificuldade: arrazoar, com fundamentos lógicos e veridicos, contra a evidencia, ou seja negar a propria verdade; mas, isso não é tarefa para qualquer escriba de porta de engraxataria.

Talvez Mangabeira, com sua dialetica e sua cultura, pudesse pelo menos estabelecer confusão no espirito de seus leitores, menos avisados; mas, o verdadeiro autor do tal manifesto nem isso conseguiu; falhou, redondamente, em todas suas malevolas intenções.

Não pode ser Mangabeira o pai dessa teratologia rabiscada, porque:

1) — Ele não faria propaganda a favor do decenio de brasilidade e o "Manifesto" o faz, em quase todas as suas linhas, embora não o querendo;

2) — Ele não escreveria toda a gama de crapulices que o autor escreveu quando pretendeu atacar e criticar;

3) — Ele não passaria, a si proprio, o atestado de estupidez "canaria" (para que ofender o asno celebre ?), estereotipado no manifesto ao seu verdadeiro autor;

logo, a firma de Octavio Mangabeira é apocrifa; ele não passa de pai putativo desse monstrengo de idiotices, sujidades e infamias.

Essa moxinifada, mal olorosa, eclética e cinica, serve a todos os paladares politico-sociais: ora se apresenta com caracteristicas de esquerda, nitidamente comunistas, ora se mostra direitista: pouco depois, por esquecimento estudado, isto é, por malandragem, já é francamente capitalista e plutocrata; mais adiante lá veem os surrados ditirambos á arcaica e reumatica matrona, a senhora dona liberal-democracia.

Joga tambem com a intriga internacional (comunismo ou imperialismo ?) contra sua propria patria. Calabar não foi tão infame porque tinha menos luzes.

Tudo isso tanto pode ter sido escrito por um mau brasileiro como por um bom tradutor juramentado, á serviço de interesses inconfessaveis. Porem, atribuir a Mangabeira a paternidade ignobil de tanta imundicie civica é que não pode ser concebivel.

Mangabeira deve ter muitos inimigos, e mui crueis, para serem capazes de lhe lançar tão negreganda pecha, como essa da autoria do "Manifesto".

Apesar de tudo, os fulgurantes raios de luz deste decenio bemdito e proficuo, de brasilidade realizadora, são tão fortes e penetrantes que a peneira, mal trançada, do despeito, da inveja, do oportunismo e da ambição, não conseguiu tapa-los, e a verdade, imponente, cristalina, bela e indestrutivel, iluminou o coração dos bons brasileiros com a certeza e a confiança, que lhes transmitiu, nos destinos da nossa Grande Patria, magistralmente conduzida pelo pulso forte e animo sereno do nosso querido e insubstituivel Chefe Único.

Os mortos de Verdun e a política de colaboração

G. BERNANOS

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Os serviços de informações de Vichy desmentiram recentemente a noticia de se haver o marechal Pétain oferecido como refem ás autoridades nazistas. A propaganda colaboracionista acabou sem duvida compreendendo que tão grosseira chantagem sentimental só serviria para uso interno, que não enganaria no estrangeiro senão um pequeno numero de ingenuos. O marechal Pétain lembra um pouco esses mediocres atores de melodrama que nos palcos de provincia fazem, com seus trejeitos e suspiros, soluçar o publico das sub-prefeituras, mas em Paris seriam infalivelmente vaiados. Agora, cada vez que o marechal Pétain puxa o seu enorme lenço, a sala se esvazia, sem nem esperar que ele comece a se assoar.

Porque ha quinze meses que o marechal Pétain repete incansavelmente a ponta de papel que lhe foi a principio confiada pelo sr. Laval, e, se a repete, é que só sabe essa, e já é muito tarde para que lhe ensinem outra. Nisso, como em tudo o mais, o erro do sr. Laval foi crer que o armisticio inglês seguiria de muito perto o nosso, e que o "numero" sentimental desse militar, que figurava no inicio do programa, ocuparia durante pouco tempo a atenção dos espectadores. Imagina-se facilmente o discurso que poderia ter feito, algumas semanas antes da ofensiva alemã de 1940, o sr. Pierre Laval aos outros empresarios da Derrota, Abetz, Brinon, Lequerica.

— Senhores — diria, pouco mais ou menos, o antigo deputado comunista — devemos pôr brutalmente a França diante do fato consumado. Certo, eu teria preferido entrega-la, desde 1936, á Alemanha e á Italia, graças a uma guerra civil cujo cenario havia sido perfeitamente combinado por nós. Em falta de Cruzada, teria sido ainda muito conveniente tentar contra a Inglaterra e a Polonia, em setembro de 1939, o golpe que um ano antes dera tão bons resultados contra a Tchecoslovaquia. Mas, já que se perdeu essa ocasião, é preciso nos resignarmos á operação pela qual o cirurgião Hitler nos enxertará no corpo inerte de uma nação que não nos queria. Acrescento que essa operação deverá ser executada o mais rapidamente possivel afim de que, no proprio interesse da paciente, não se excitem os reflexos de defesa, o que só faria prolongar-lhe inutilmente os sofrimentos. Infelizmente, uma vez terminada a operação, não estará de todo afastado o perigo de reação violenta. Dir-me-eis talvez que poderemos evita-la falando á doente, provando-lhe que a intervenção sangrenta era util, indispensavel? Não o creio. A França não me parece ainda bastante realista para que a possamos facilmente induzir a considerar a vergonha como "um negocio", um bom negocio... Aconselharia antes a "levá-la pelo sentimento". Sim, senhores, quando tivermos levado os franceses a se comoverem com a propria sorte, e a imaginar que o Universo inteiro partilha dessa emoção, eles só pensarão na sua desgraça, e não sentirão a vergonha que ela encerra. Para conseguir esse fim, acho que os meios mais simples serão os melhores: um povo tão profundamente deprimido não pode ser muito exigente nessa escolha. Contratei então o marechal Pétain. Não vos espanteis! E' verdade que a pessoa do marechal Pétain está ligada á lembrança da antiga vitoria, mas foi justamente por isso que o escolhi. Não podendo esperar que os franceses esqueçam tão depressa a sua antiga vitoria, devemos associá-la estreitamente á Derrota, e, na sua qualidade de heroi nacional, o marechal Pétain pareceu-me apto a obter exito numa operação ainda mais surpreendente do que a primeira: ouso mesmo dizer que ele é o unico capaz de arrastar á politica de colaboração os Mortos de Verdun. Não penseis, aliás, que nos sairá muito caro o seu precioso concurso. Ao contrario, ser-nos-á dado gratuitamente! Com efeito, o marechal Pétain pertence á especie desses profissionais, desses técnicos, para os quais nada importa senão ter tido razão, desses sabios que antes deixariam morrer todo o genero humano do que admitiriam que se pudesse curar por formulas diferentes das suas. Em 1915, o marechal Pétain anunciava a vitoria da Alemanha. E agora só deseja demonstrar no quadro negro que não se enganara, ou que apenas se enganara quanto á data, que era falsa a solução do marechal Foch. Mas tranquilizai-vos, senhores! Conseguirei que ele adie a sua demonstração; ele só terá que recitar uma cena que lhe preparei, e essa mesma não precisa ser textual. Bastará que chegue á boca do palco, balbuciando palavras entrecortadas, para que os franceses, á lembrança do que representa esse velho, desatem logo em soluços. Acabados os soluços, estará tambem acabada a nossa tarefa, poderemos mandar o marechal Pétain voltar aos seus estudos historicos e militares. Porque o seu numero sentimental só será util se fôr curto, muito curto, o mais curto possivel. O sr. Hitler afirma-nos que tomará Paris em tres semanas, e que, sessenta dias depois, a cruz gamada será hasteada em Londres. Durante esses dois meses criticos, esperamos que o marechal Pétain adormeça as conciencias francesas, que as acalente com a sua voz tremula, e, se algumas acordarem cedo demais, que lhes abafe os gritos com seus gemidos e lamentos. Depois, uma vez a Inglaterra abatida, poderão berrar á vontade. Dominaremos os corpos, e quem domina os corpos acaba sempre dominando as conciencias..."

Infelizmente para ele, o sr. Laval não consegue dominar sempre nem os corpos nem as conciencias, e o marechal Pétain continua a assoar-se diante de uma sala vazia.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções, aposentadorias

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais a Irineu de Mello Machado, professor catedratico, aposentado, padrão M, e a Silvia de Brito e Cunha, professora, padrão L.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Arnaldo Moreira Martins, ocupante do lugar de Ajudante de Despachante Aduaneiro junto a Alfandega do Rio de Janeiro, para exercer o de Despachante Aduaneiro junto a mesma Alfandega.

Nomeando, interinamente, escrivães das Coletorias de Rendas Federais: Anibal Gonçalves de Carvalho, em Barreiras, Maia, Jessé Teixeira da Silva, em Barra Longa, Minas Gerais, Moacyr Hostalicio Mello, em Guapé, Minas Gerais, Miguel Giani, em Tomazina, Paraná, e Sergio Almeida Cavalcanti, em Malacacheta, Minas Gerais;

Aposentando: Gastão Godofredo de Mello e Silva, no cargo de Escriturario, classe L, Antonio José de Souza Gouvea, no cargo de Escriturario, classe G, Joaquim Ricardo Lopes, no cargo de chefe de Portaria, classe H, e João de Morais Ribeiro, no cargo de coletor das Rendas Federais em Jabotão, Sergipe.

Concedendo aposentaria a José Climaco do Espirito Santo Filho, no cargo de Oficial Administrativo, classe 24.

Promovendo a escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Goiandira, Goiaz, Sebastião Martins Teixeira a coletor da mesma Exatoria.

Removendo, a pedido, Alceu Carneiro da Cunha, escriturario, classe G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, para a Alfandega de Santos, e José Milton Negreiros, escriturario, classe 7, da Alfandega de Corumbá para a de Natal.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração Leonardo da Silva Guimarães, oficial administrativo, classe 23, da Recebedoria do Distrito Federal para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que removeu "ex-officio" no interesse da administração, Odorico de Souza Rodrigues, servente, classe C, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, para o Tesouro Nacional; o que removeu, a pedido, Elio Brandão Torres, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cipó, Baía, para identico lugar em Paripiranga, no mesmo Estado; e o que nomeou Sebastião Serpa Junior, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Potirendaba, São Paulo.

Concedendo exoneração a Renée Gonçalves de Oliveira, do cargo de datilografo, classe C.

Designando Joaquim Teles de Almeida, oficial administrativo, classe 17, para exercer, como substituto, a função de Assistente do Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro.

Dispensando Luis Agerami, escriturario, classe E, da função de administrador da Mesa de Rendas de 1ª ordem de Bela Vista, Mato Grosso.

Readmitindo Paulo Nolasco de Carvalho, ex-fiel de armazem da extinta Alfandega de Belo Horizonte, no cargo de almoxarife, classe E, do Quadro Permanente.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Alcio Souza Crisostomo para suplente de vogal, representante dos empregados, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi.

Tornando sem efeito os seguintes decretos de nomeação: o de Arlindo da Silveira Marques para suplente de vogal, representante dos empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi; o de Conceição Chermont, interinamente, escriturario, classe E; e o de Yolanda Guimarães Ferreira Gomes, interinamente, escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, no corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Nestor Ferreira Cabral, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Bernardo Tavares Pereira, e ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, e no Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata medico Augusto Toscano de Brito.

Transferindo para a reserva remunerada o capitão-tenente fuzileiro naval Joaquim José de Araujo.

Reformando o 1º tenente intendente naval Salvador Conforto Junior, o taifeiro de 2ª classe Fabiano Felix da Silva e o taifeiro de 3ª classe Henrique Floriano, nos mesmos postos, percebendo os respectivos vencimentos da atividade.

Na pasta da Guerra

Mandando contar ao capitão Brenno Perneta antiguidade deste posto a partir de 25 de agosto e não 24 de maio, tudo do corrente ano.

Tornando insubsistente o decreto que concedeu licenciamento do serviço ativo do exercito ao 2º tenente da Reserva, convocado, Luis de Fraga Borba.

Nomeando, por necessidade do serviço, o coronel Dermeval Peixoto, para exercer, interinamente, o cargo de comandante da 1ª Brigada de Infantaria (Recife).

Nomeando 2º tenente veterinario da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha o veterinario Antonio Barone Forzano, e o 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito os doutores Eduardo Pecorari, Ernesto Rosalio Feuro Vergara, Julio Augusto de Junqueira Calazans, Levy Coelho da Rocha Filho, Orvile Velloso de Almeida e Paulo Yazbek.

Promovendo: ao posto de 1º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito o 2º tenente da mesma Reserva Geraldo Siqueira Helmeister; ao posto de 1º tenente veterinario do Exercito de 2ª Linha o 2º tenente veterinario do mesmo Exercito Raymundo Gomes dos Santos; e a oposto de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito, os aspirantes a oficial da mesma reserva Alberto Gaudencio Esteves Froes Cruz, Adahyl Joaquim de Mattos, Amphiloquio Vianna de Carvalho, Alnor Soares de Souza e Mello, Arlindo João Dreher, Antonio Pedro de Padua Antonio Manoel Mayworm Saavedra, Carlos Vianna Gulhon, Cesar Rabby Romey, Eugenio Rodrigues de Paiva, Geral Italo Noce, Guilherme Corrêa Garcia Dalle, Hunaldo Teixeira Gomes, José Pereira Campos, Luis Oswaldo Teixeira da Silva, Luis José de Castro e Souza Netto, Milton Moulin, Miguel Chaves, Manoel Albino dos Santos Queiroz, Marcus Vinicius Garcia da Rocha, Milton Arnt, Orlando Expedito dos Santos Atayde.

(Continúa na 6.ª página)

Intercambio anglo-chileno

LONDRES, 7 (R.) — Ao que se sabe, o governo britanico resolveu conceder as necessarias licenças para que o Chile possa importar maquinismos e tecidos. Como se sabe, as relações comerciais entre a Grã-Bretanha e o Chile foram virtualmente suspensas ha seis meses atrás, em consequencia das dificuldades existentes.

Por outro lado, sabe-se tambem que o Chile, que forneceu á Inglaterra cerca de 14 mil toneladas de carne de carneiro, durante o ano passado, voltará a fazer novas exportações desse produto, em 1942, adiantando-se que já foi resolvido um primeiro fornecimento de 7.000 toneladas.

«Contribuirá para uma poderosa união dos povos deste continente»

Declarações do arcebispo de S. Paulo sobre o Congresso Eucarístico, que ora se realiza na capital chilena

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O arcebispo de S. Paulo compareceu, ontem, á solene abertura do Congresso Eucaristico, realizada na catedral. Manifestou que o congresso eucaristico contribuirá para uma poderosa união dos povos deste continente, por haver reunido as mais altas autoridades eclesiasticas da América e em virtude da influencia que elas exercem sobre a vida desses povos.

Ontem, ás 18,30, teve inicio a primeira assembléia geral, no altar monumental. Todo o transito ficou paralisado, tendo que ser desviado para outras ruas. Abriu a sessão o bispo de Antofagasta, monsenhor Alfredo Cifuentes, que falou em nome do episcopado nacional. Em seu discurso, frequentemente interrompido por palmas, saudou, primeiramente, as delegações vindas de todas as partes do Chile e todas as delegações presentes. Referiu-se, em seguida, particularmente á Argentina, cuja amizade está selada em bronze nos cumes dos Andes, pela estatua de Cristo, pelo abraço histórico de San Martin e O'Higgins, na batalha de Maipú, pelas tradições entrelaçadas pela Virgem do Carmo, do Chile, pela Virgem de Lujan e a Virgem de Carmelo, de Mendosa; pela histórica reunião dos arcebispos Castellanos e Casanova, em Buenos Aires e pelo abraço fraternal dos presidentes Erramuriz e Roca, no estreito de Magalhães. Terminou o seu discurso fazendo um apelo "ao Deus das nações, ao Divino Redentor, para que domine as paixões e lhes transmita o seu amor". As suas últimas palavras foram abafadas por uma grande salva de palmas.

A's 19,08 tomou a palavra o presidente da Ação Católica do Chile, que descreveu o papel da Ação Católica na vida diaria do cidadão, finalizando o seu discurso ás 19,29. Por se achar enfermo, o bispo de Rosario Antonio Caggiano não poude pronunciar o seu projetado discurso. Foram feitos votos pelo seu pronto restabelecimento e se prestou uma homenagem á sua pessoa. A's 19,36 começou a benção, oficiando o arcebispo de Quito, monsenhor Carlos Maria de la Torre.

Em seguida, um coro de 200 vozes entoou hinos religiosos e ás 19,46 horas pediu-se á multidão que se ajoelhasse em silencio, para receber a benção.

O Santissimo Sacramento chegou, em procissão, vindo da capela do Colegio das Monjas do Sagrado Coração de Jesus. Em sua passagem, todo mundo se ajoelhou. A multidão se entregou ás preces habituais e a assembléia terminou ás 20 horas. E' quasi impossivel calcular exatamente a assistencia.

Pode-se afirmar, contudo, que ela variava entre 60 e 100 mil pessoas.

MISSA PARA CRIANÇAS

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O dia de hoje, o Oitavo Congresso Eucaristico, começou com uma missa para milhares de crianças oficiada pelo arcebispo desta cidade, monsenhor José Maria Caro.

A predica esteve a cargo do arcebispo de Montevideu, monsenhor Antonio Dabierri.

A concentração de crianças efetuou-se no Estadio Nacional e alcançou proporções totalmente imprevistas a ponto de os numerosos sacerdotes resultarem insuficientes para atender a tal multidão infantil. Centenas de crianas ficaram sem poder entrar.

As autoridades eclesiasticas calcularam esta noite que concorreram 80 mil crianças de 240 colegios e escolas, porem, calcula-se que o numero dos que havia no Estadio e os que ficaram fora passe de 100 mil. As crianças comungaram ante a imagem da Virgem do Socorro, trazida a Santiago por Pedro Valdivia em 1541.

Escoltaram-na 1.000 cruzados eucaristicos, 1.000 monasticos e 1.000 guardas do Santissimo e Veneravel Comunidade de São Graciscо, depositaria da imagem.

Ao lado do cardial Cepello e do arcebispo de Santiago, estava Dona Juana Aguirre de Aguirre, esposa do presidente da Republica do Chile.

A comunhão no Estadio durou até depois das 10 horas.

Esteve em La Plata a Embaixada Médica Brasileira

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Depois da visita de ontem a La Plata, os membros da Delegação Medica Brasileira regressaram a esta capital, onde compareceram ao Colegio Nacional de Buenos Aires, para a recepção que lhes foi oferecida pela União Social Americana, o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, a Junta Argentina de Historia e Ciencia e o Ateneo de Historia e Medicina.

Durante a recepção, foi entregue ao sr. Barbosa Viana o diploma de Socio Honorario da União Social Americana.

Por ocasião da visita a La Plata os medicos brasileiros foram homenageados com uma sessão solene, realizada no Museu de Ciencias Naturais, onde foram saudados pelo sr. Alfredo Palacios, reitor da Universidade de La Plata.

Esteve reunida a Comissão de Estudos de Negocios Estaduais

Uma exposição do interventor Amaral Peixoto sobre problemas e diretrizes do governo fluminense - A saudação do sr. Luiz Simões Lopes

O interventor Amaral Peixoto, quando fazia a sua exposição

Reuniu-se ontem, no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Adroaldo Junqueira Arias, a Comissão de Negocios Estaduais, tendo comparecido os srs. Vasco Leitão da Cunha — Oto Prazeres — Demetrio Mercio Xavier — José Leal Vasconcelos — Luiz Simões Lopes — Antonio Gontijo de Carvalho — major Coelho Reis — Cleveland Maciel — Clodomiro Cardoso — Francisco Sá Filho e Abgar Renault.

Tambem esteve presente o senhor Oliveira Branco, secretario das Finanças do Paraná.

Já instalados os trabalhos da Comissão, deu entrada no recinto o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, que se fazia acompanhar do secretario das Finanças do Estado vizinho, senhor Walfredo Martins.

Sendo a palavra cedida ao ilustre visitante, o sr. Amaral Peixoto pronunciou o seguinte discurso:

A EXPOSIÇÃO DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

"Desejo, em primeiro lugar, agradecer a honra que me dão, recebendo-me no seio desta Comissão, que tantos serviços relevantes vem prestando a todos os Estados do Brasil, como coordenadora de suas atividades em determinados setores.

Em segundo lugar, agradeço a solicitude com que atenderam ao pedido do governo do Estado do Rio, emitindo parecer favoravel á sua proposta para a emissão de mais 30 mil contos em apolices rodoviarias, destinadas a completar o plano de eletrificação do norte do Estado.

O governo do Estado do Rio, com isso, procura tambem resolver a situação pendente entre o Estado e a firma Vivaldo Leite Ribeiro, de certo modo prejudicial á organização dos nossos serviços industriais, pela impossibilidade em que nos coloca de constituir uma empresa administradora dos aludidos serviços, que serão grandemente aumentados, no proximo ano, com a instalação da usina de Macabú.

Desejo, antes do mais, abordar a questão de nossas possibilidades financeiras, diretamente ligada ao aumento da renda do Estado do Rio nos ultimos anos.

O Estado do Rio tinha, em 1927, uma receita orçada em 64 mil contos, mas só arrecadou 59.000, mesmo assim, já com grandes aperturas fiscais.

Assumindo o governo em fins de 1937, tive a impressão da frase de Quintino, da massa falida que era o Estado do Rio.

Pedi a um financeiro de grande valor no Estado, o sr. Mattoso Maia Fortes, que por duas ou três vezes fora secretario de Finanças na administração do comandante Ary Parreiras, que, com o proprio Protogenes Guimarães, se achava, então, no Tribunal de Contas, que me fizesse uma exposição da situação financeira do Estado. E a informação que dele recebi foi muito alarmante, porque tinha sido secretario seguidas vezes sempre sob o regime constitucional, uma vez ainda no regime da intervenção, mas sujeito, já, a um luta politica que se desenhava e que muito afligiu os ultimos meses do governo Ary Parreiras.

Aconselhou-me que não iniciasse nenhuma obra e restringisse o mais possivel dos gastos, procurando, com o governo federal, um emprestimo que viesse garantir o pagamento dos funcionarios nos meses de março e abril. Possivelmente ficariamos sem recursos, sendo que nos meses de janeiro e fevereiro teriamos a renda do imposto de industrias e profissões e o imposto territorial. Como, entretanto, já em março e abril, não fosse possivel fazer face aos pagamentos, iniciei, com Rezende Silva, um estudo da situação do Estado.

Com a ajuda de excelentes funcionarios que fomos encontrar na Secretaria das Finanças, verificamos que era impossivel aumentar extraordinariamente a renda do Estado.

O que se dava era que muita gente não pagava impostos no Estado do Rio. Começamos fazendo uma revisão dos contratos do Estado. Alguns, sem razão de ser. Sem que certas empresas concedessem favores ao Estado, recebiam as mais completas isenções de impostos. Havia casos, como o da empresa cimento "Portland" que, tendo um lucro de 65 % por ano sobre o seu capital, desfrutava isenção completa de impostos. Fiz chamar os diretores, mostrando-lhes que não era possivel conceder isenções; que estas somente se justificavam durante um periodo experimental de uma industria; não em relação a empresas industriais que, confessa-[illegible] perfeito funcionamento. Alguns concordaram, chegando o advogado da [illegible] a sugerir que era mais interessante dirigir uma petição ao governo.

Com a reorganização do serviço fiscal, já no fim do primeiro ano, tivemos uma renda de 74 mil contos, o que representava um aumento compensador.

Em principios de março ou abril deste ano, verificou-se a majoração do imposto de vendas mercantis, fixado em 12$500 por conto de réis [illegible] redução do imposto de consumo, medida decorrente da Constituição e do Decreto federal que [illegible] alteração da politica cafeeira do governo. Foi esse o único aumento de imposto efetuado pelo governo.

Em 1939, a renda do Estado atingiu a 88 mil contos, e, em 1940, já a 93 mil contos. Mas, aí, já ocorria o seguinte: para maior facilidade da Administração, tinhamos um grande grupo de serviços industriais [illegible] eletricidade em Campos, etc. [illegible] 4 mil e poucos contos. Este ano, seguramente, irá a [illegible] em 1942, se as condições permanecerem as mesmas, [illegible] talvez 110 mil contos.

Assim, contando com os proprios recursos do Estado, [illegible] para fazer face aos emprestimos. Um deles é garantido diretamente por uma taxa rodoviaria. Já existia uma pequena taxa transformada em 1938 para 150 réis por litro de gasolina, e alterada, hoje, pelo decreto federal estabelecendo o imposto único. Essa taxa foi dada [illegible] garantia da primeira operação que realizamos e, posteriormente, em virtude do citado decreto federal criando o imposto único, passamos a [illegible] Banco Boavista [illegible] importancias que nos [illegible].

Em 1938, a renda atingiu, no primeiro semestre, 2.700 contos, e, no segundo, renderá, possivelmente, 5 mil contos.

Com a primeira operação iniciamos a venda dos titulos ao par e, no fim de 10 dias, já tinhamos cerca de 10 mil contos vendidos. Principiamos então a vender aos poucos, acompanhando as flutuações da Bolsa. Destarte, o Estado recebeu do Banco Boavista, pagos por algumas comissões de impressão de titulos, publicidade, etc., 30.300 contos.

No momento, ante a necessidade em que nos achamos de contrair esse emprestimo a prazo longo, cogitamos de um plano rodoviario por etapas anuais. Precisamos desses 30 mil contos. Durante o ano de 1942, regularizaremos a venda das apolices ao par, que, estou certo, manterão a cotação atual. Começaremos dando preferencia aos tomadores da primeira emissão, mas a esses mesmos vendendo a 620$000, que foi com quanto encerramos a primeira operação. Hoje, estão a 635$ ou 637$000.

Quanto aos outros 30 mil contos, há que considerar o grande aumento de renda dos serviços industriais, resultante, em boa parte, da instalação da usina de Macabú, com 15.000 kilowatts, que serão vorazmente absorvidos pelas industrias de Campos. Em media, as usinas campista pagam, atualmente, a 800 réis o kilowatt, e algumas, de melhor organização, a 600 rs. Poderemos fornecer por menos de $100, sem falar que ainda irão aproveitar o bagaço da cana, que hoje é queimado nas caldeiras. Há, pois, uma serie enorme de aplicações, algumas das quais o Estado estuda hoje em dia. Dessas, certo número foi por mim trazido de Cuba, e os técnicos estudam um meio de incentivar a aplicação desse bagaço. De modo que será coisa altamente compensadora, tanto para os usineiros como para a renda do proprio Estado.

Cumpre assinalar, ainda, que outras industrias se irão estabelecer em Friburgo, grande centro industrial do Estado, o que, por ora, não é possivel dada a falta de ligação elétrica. Há dois anos, está para ser instalada em Macaé uma industria de papel com o aproveitamento da tabúa, muito abundante, em Leopoldo Amaral, que ainda não foi levada a efeito por falta de energia elétrica.

Vamos suprir, tambem, de eletricidade outros centros dentro desse triangulo — Campos, Friburgo, Macaé — cuja instalação economicamente seja possivel; provavelmente se dará o mesmo com Quissamã, Imbé, Araruama, Conceição de Macabú. Assim, iniciaremos no Brasil o programa de eletrificação rural, tão necessaria.

Quanto ao plano rodoviario do Estado — assunto amplamente discutido — foi organizado tendo-se em vista que o Estado do Rio está destinado a ser o celeiro da capital da Republica. Abrimos mão do sistema de ligação das sedes de municipios, traçando um programa para o escoamento da produção do Estado. No norte fluminense fizemos duas ligações pela Serra, através da Estrada Friburgo-São Fidelis, estrada que, aliás, já tinha 70 por cento de sua construção iniciada pelo comandante Ary Parreiras e que terminei em 1938. Obteve-se a ligação litoranea, trazendo toda a produção do Norte sem eleva-la a mil metros, como teria ocorrido se tivessemos de faze-la vir de Friburgo pelo litoral até Macaé. Futuramente, o transporte será feito em duas etapas: Campos-Macaé e Macaé-Niteroi, o que, por ora, é feito por Cabo Frio, afim de servir a essa região de grande futuro no Estado e que, a meu ver, é das zonas mais bonitas e hoje em dia inteiramente abandonada. Este ano poderemos fazer a inauguração dessa estrada, com 342 quilometros e algumas retas de 16 quilometros, toda ela com 10 metros de largura e pista reservada de 30 metros para a sua futura ampliação. Agora todas as estradas tronco são construidas com essa reserva de 30 metros. Outra rodovia ficará pronta em meiados do proximo ano, ligando Niteroi ao Rio de Janeiro pelo fundo da Baía. [illegible] Construimos, tambem, a estrada de Angra dos Reis [illegible] porto de Angra ao sistema rodoviario do Vale do Paraíba [illegible] São Paulo.

[illegible] recebi carta de um fazendeiro do Sul de Minas, consultando-me sobre quando ficará pronta essa estrada, pois deseja comprar um caminhão para mandar as suas mercadorias a Angra dos Reis [illegible] Vale do Paraíba [illegible] Barra do Piraí, Barra Mansa, Rezende, etc. Angra dos Reis será, ainda, um porto para o minerio de carvão e os produtos de Volta Redonda [illegible] pelo adequado porto fluminense.

Essa estrada [illegible] pronta em dezembro de 1942.

Outra rodovia igualmente importante, já iniciada, é a de Miguel Pereira [illegible] Escola de Agronomia [illegible] Petropolis.

Outra estrada de grande valor economico é a do Vale do Paraíba que passando por Barra Mansa, Barra do Piraí e Rezende [illegible] Paraíba do Sul e Entre Rios. [illegible] Estado de São Paulo [illegible] Juiz de Fora [illegible] Vassouras.

Alguns trechos dessas estradas estavam inteiramente abandonados, como sucedia com a de Friburgo, verdadeiro caminho carroçavel e que era antiga linha de bonde Barão de Friburgo, sem condições tecnicas, com curvas enormes e raios reduzidos, sem retas em que pudesse ser desenvolvida maior velocidade, com cortes em numero diminuto, o que se justificava em virtude da falta de maquinas, tudo isso tornando muito caro o transporte.

Com o auxilio da máquina, não só vamos ocupar menor número de operarios, como tambem tornar mais rápido o sistema rodoviario, em linhas gerais já esboçada.

Para a consecução dessas obras, já adquiri, até 2.000 toneladas de asfalto no México, destinadas ao revestimento dessas estradas, porque, em virtude do regime climático do nosso país, nossas estradas, por maior que seja a sua defesa, se tornam rapidamente irregulares, principalmente com as grandes chuvas de dezembro e janeiro.

Lutamos, hoje, com a dificuldade do transporte desse asfalto, para o que já nos entendemos com a Comissão de Marinha Mercante.

Quanto ao problema da energia elétrica, já o prof. Franco Amaral estudou o represamento das aguas do rio Macabú, que serão desviadas por um túnel de 2 quilômetros e projetadas de uma altura de 300 metros sobre o rio São Pedro, aguas essas que passarão pela Usina Glicerio e servirão para movimentar mais duas turbinas.

A primeira etapa, que deverá ser coberta até dezembro de 1942, dará, logo, um aumento de 11.000 kilowatts.

Atualmente, há uma perda de quase 70%, que obriga ao uso de motores em Campos, tanto assim que estudamos a instalação de um transformador capaz de transmitir 35.000 volts e de reduzir aquela perda a 15% apenas.

Esta rêde será cortada em Cardoso Moreira e servirá ao municipio de Itaperuna e a mais dois municipios mineiros.

Já conseguimos do Conselho de Aguas e Energia Elétrica autorização para abastecer a usina de Tombos do Carangola, ficando a de Macabú destinada ao triangulo.

Em relação á usina de Campos, tivemos certas dificuldades, porque as construtoras são japonesas. Todo o material já se encontra em nosso poder, menos os tubos de canalização, que, não fazendo parte do conjunto adquiridos nos Estados Unidos por preço mais caro, é certo, mas que, com um ou dois meses de funcionamento, cobrirão essa diferença.

Desde que o material esteja todo aqui, em dezembro de 1942, o mais tardar, a usina estará em pleno funcionamento.

Mas, restava ao governo ainda outra grande dificuldade: harmonizar a situação entre Vivaldo Leite Ribeiro e o Estado. O comandante Ari Parreiras, por um decreto de 1934, aprovado pelo presidente da República, reduzira o valor das apolices de um conto para quinhentos mil réis, e os juros, de 8 para 5%, com o que aquela firma nunca se conformou, tendo sempre recorrido dessa decisão.

Há pouco tempo, o Tribunal de Apelação do Estado aprovou unanimemente, mas o decreto manteve, como garantia dos juros dessas apolices, as rendas dos serviços industriais do Estado. Daí, a dificuldade em se organizar hoje em dia qualquer companhia para administrar aqueles serviços, uma vez que não se podem atribuir a outra empresa rendas hipotecadas a Vivaldo Leite Ribeiro.

Entendimentos havidos com o Banco do Comercio não modificaram o decreto Ari Parreiras, que serviu de base á liquidação.

Voltando ao que referi no começo desta exposição, devo salientar que, apezar das dificuldades decorrentes da guerra atual, arrecadámos, até setembro do ano passado, 67.000 contos, ao passo que, no mesmo periodo deste ano, já haviamos recolhido 79.000 contos, o que corresponde a uma diferença de 11 mil contos para os nove meses do ano anterior.

Acredito que, até agora, já tenhamos arrecadado uns 105 mil contos, que foi a quantia orçada para o corrente ano; em todo caso, temendo as consequencias do presente conflito, devemos ser modestos em nossas previsões, esperando, então,

(Continúa na 6.ª página)

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Clube Mineiro de Planadores — 7 (A. N.) — Realiza-se hoje, nesta capital, em sessão de Assembléia Geral, a instalação definitiva do Clube Mineiro de Planadores. Nessa mesma Assembléia, será eleita a diretoria efetiva dessa nova entidade aeronáutica mineira.

Grande hotel — 7 (A. N.) — Será construido um grande hotel em Caxambu', cujas obras estão orçadas em mais de 6.000 contos de réis.

ESTADO DO RIO

DA SUCURSAL DOS DIARIOS ASSOCIADOS EM NITERO'I — Processado um mistificador — Foi remetido ao secretario de Justiça e Segurança Pública o processo instaurado contra o estrangeiro Adolfo Maximiniano Langsner, cujas atividades nocivas vinham sendo examinadas pela Delegacia de Ordem Politica e Social, desde Friburgo e Petropolis. O inquerito diz que Langsner é um mistificador, tendo trabalhado na Europa em circos de cavalinhos. Foi apreendido um livro, que Langsner afirma ser de sua autoria, no qual se encontravam "trucs" fotograficos mostrando o indiciado entre figuras eminentes.

O acusado teve seu titulo de cidadão brasileiro cassado pelo presidente da República porque juntou uma certidão de idade de sua filha como nascida no Brasil.

Uma secção da D. O. P. S. em Nova Iguassu' — Na próxima semana será inaugurado no municipio de Nova Iguassu' um novo posto da Delegacia de Ordem Politica e Social, Secção de Policia Rural, exclusivamente para impedir violações do Código Florestal. O posto será movel, com barraca propria, trem de cozinha, devenod o serviço ser feito a cavalo. A Prefeitura local concorreu para a instalação desse posto, que vai facilitar a tarefa do Conselho Florestal daquele municipio.

Carneiros importados — A Secretaria de Agricultura por intermedio do Ministerio de Agricultura, importou da Argentina um lote de carneiros selecionados, da raça Hampshire Down, chegado pelo vapor "Farrapos". O referido lote seguiu para o municipio de Madalena, ali ficando nos terrenos do Horto Florestal.

A raça Hampshire foi escolhida devido á sua rusticidade e porque se destina não só á produção de lã como de carne. Pretende aquela Secretaria incentivar a sua criação no Estado. Nessas condições, os reprodutores machos, de inicio serão vendidos aos criadores adotando-se medida semelhante quanto ás femeas, á proporção que o plantel for se estendendo.

A compra feita pelo governo fluminense foi acrescida de mais dois reprodutores cedidos pelo Ministerio da Agricultura.

Criada a carreira de Enfermeira — O interventor federal assinou um decreto-lei criando a carreira de "Enfermeira de Saude Publica", indispensavel á execução do Regulamento Sanitario em vigor.

A referida carreira, do Quadro II, será constituida de 23 cargos da Classe E; 12 da Classe G, e 6 da Classe I, e nele só terão ingresso as enfermeiras diplomadas pela Escola "Ana Neri" ou escolas a esta equiparadas.

Ficou tambem criado um cargo de enfermeira-chefe, Padrão N.

O 1º Congresso de Brasilidade — De 10 a 19 do corrente serão realizadas em Niterói solenidades alusivas á brasilidade, em cumprimento do programa organizado para todo o territorio nacional.

As festividades estão enquadradas no circunstanciado programa já publicado e do qual constam varias inaugurações, dentre as quais a do estadio da Força Policial, fazendo-se, no mesmo dia, com solenidade, a entrega dos metais coletados á Diretoria de Armamento da Marinha, localizada na Ponta da Areia.

Essas inaugurações serão no dia 10, com um programa de alocuções, ás 20 horas e 30 minutos, em sessão magna, no salão nobre da Academia Fluminense, sob a presidencia do secretario da Educação.

Tomarão parte nessa solenidade os oradores srs. Ivahir Itagiba Nogueira, Pio Ottoni, Toledo Piza, Luiz de Souza, Francisco Steele e Dirceu Cardoso, que falarão durante 10 minutos, respectivamente, sobre: A unidade historico-juridica — A unidade moral — A unidade politica — A unidade historico-geografica — A unidade economica e A unidade social.

Pelas estações de radio, ocuparão os microfones da PRE-8 e da PRD-8, respectivamente, falando sobre "O direito social no Estado Novo" e "Unidade Brasileira", os senhores Geraldo Bezerra de Menezes e Claudio Viana.

No dia 11, ás 17 horas, será inaugurado o salão de pintura da S. B. A. F. e na mesma ocasião a parte referente á estatistica.

Falará um dos artistas signatarios do convite para a inauguração do salão de pintura, presidindo a sessão o sr. Rui Buarque de Nazareth.

No dia 16 será realizada, ás 9 horas, uma festa esportiva, no estadio "Caio Martins", sob a orientação do diretor do Serviço de Educação Fisica.

No dia 19 será solenemente encerrado o 1º Congresso de Brasilidade, com uma sessão civica, no salão nobre da Academia, ás 20 horas, sob a presidencia do secretario de Educação, falando os srs. Paulino Neto, Cesar Tinoco e Ramos Alonso.

Regerá a orquestra o maestro Hernani Braga.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, — Chegou o gal. Isauro Reguera — (A.M.) — Pelo Cruzeiro do Sul procedente do Rio, chegou o general Isauro Reguera, inspetor geral do ensino militar, que veio em companhia de seu ajudante de ordens, tenente Candido Santiago.

O ilustre militar teve concorrido desembarque e declarou á reportagem que a sua viagem se prende á inspeção normal que faz periodicamente ás escolas de cadetes, vindo agora visitar a de São PaPulo.

O general Reguera regressará hoje mesmo ao Rio, viajando pelo Cruzeiro do Sul.

Crime misterioso — (A.M.) — Na manhã de hoje, na margem do rio Tietê, nas proximidades do Clube Esperia, foi encontrado o corpo de um homem de cor parda, de meia idade e ainda desconhecido.

O cadaver apresenta alguns ferimentos e a policia iniciou investigações para esclarecimento da morte do desconhecido. Alguns populares afirmam que viram um grupo de homens atacar a vitima atirando-a depois ao rio.

Apresentou-se á prisão — (A.M.) — Acaba de se apresentar á prisão, o artifice da Força Policial, Crescenso Alves dos Santos, acusado de haver morto a punhaladas Benedicta Teixeira, na madrugada de domingo.

Crescenso será removido para a Delegacia de Segurança Pessoal onde prestará declarações no inquérito aberto sobre a ocurrencia.

BAIA

SALVADOR, 7 — Preenchimento de 300 claros — (A.M.) — Acha-se aberto o alistamento, na Policia Militar do Estado, para o preenchimento de trezentos claros em suas fileiras. Os candidatos residentes na capital deverão apresentar-se entre vinte do corrente mês e quinze de dezembro vindouro, no quartel dos Aflitos. Para os candidatos do interior foram estabelecidos outros prazos.

Um peixe de 19 metros — (A.M.) — Informam de Belmonte que deu á praia um peixe monstruoso, jamais visto pelos pescadores da região, medindo 19 metros de comprimento, 12 metros de diametro, dentes de vinte centimetros de comprimento, pesando cerca de 2 mil quilos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 — Instalação da Escola de Enfermagem — (A.M.) — Visitando ontem a Maternidade, o general Souza Ferreira, diretor da Saude do Exército, declarou que trabalhará para a instalação da Escola de Enfermagem de Recife, que funcionará no edificio da Maternidade.

O prefeito ofereceu ao general Ferreira, no Clube Internacional, um cocktail.

Residencia para funcionarios — (A.M.) — A Great Western inaugurará, no próximo domingo, na vila de Teofilo Vasconcelos, no lugar chamado de Ipiranga, a residencia para funcionarios de salario mais baixo.

Revoada no interior do Estado — (A.M.) — O Aero Clube local cogita de realizar uma revoada ao interior do Estado, a qual, possivelmente, terá como ponto terminal a cidade de Caruarú.

Cento e dezessete anos de circulação — (A. N.) — Comemora, hoje, 117 anos de existencia o "Diario de Pernambuco", o jornal mais antigo em circulação na America Latina.

Pertenciam ao "Mari" — (A. N.) — Foram identificados os flutuadores que deram á praia ultimamente. Pertenciam ao navio britanico "Mari", torpedeado no litoral africano.

Revoada do Nordeste — (A. N.) — O sr. Manuel de Brito, diretor do Aero Clube de Pernambuco, que acaba de regressar do Rio, ouvido pela reportagem sobre a Campanha de Aviação Civil, que ora se processa em todo o país, declarou que no dia 22 do corrente será realizada a Revoada do Nordeste, tomando parte na excursão o ministro Salgado Filho. Disse ainda o sr. Manuel de Brito que os aviões encomendados nos Estados Unidos pelo Aero Clube local serão embarcados este mês, ficando assim a frota pernambucana elevada a 16 aparelhos. O referido industrial pernambucano terminou as suas declarações dizendo, quando da revoada de 22 do corrente virão para o Recife dois aviões doados ao Aero Clube local pelo Departamento Nacional do Café.

PARA'

BELEM, 7 — Primeira experiencia do gasogenio — (A. N.) — Realizou-se a primeira experiencia nesta cidade com motores a gasogenio, nos estaleiros navais Mestre Afonso, praticada pelo tecnico do Ministerio da Agricultura, sr. Raymundo Alcantara, com a presença do interventor federal, do prefeito interino, do diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, alem de figuras expressivas da industria e do comercio. As experiencias foram coroadas de pleno exito.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 — 5ª Exposição de Animais — (A. N.) — Santa Maria prepara-se para o seu dia máximo, pois amanhã inaugurar-se-á, na presença do interventor federal, secretarios e altas autoridades federais, estaduais e municipais, a maior parada de trabalho do Rio Grande, na Quinta Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados. O prefeito endereçou convites especiais ao presidente Vargas e a todos os membros do seu ministerio. O chefe da Nação, respondendo, agradeceu o convite, dizendo que se fará representar.

Não existe monopolio — (A. N.) — Em nota fornecida á imprensa, o Instituto Nacional do Mate desmente categoricamente varias noticias veiculadas em torno da atual politica seguida por aquele orgão em relação aos hervais riograndenses. Diz a nota oficial: "Não é verdade que exista monopolio de atividades harvateiras no Rio Grande do Sul, nem em qualquer um dos Estados produtores, bem como a noticia da destruição, de hervais, cuja versão não é exata. A verdade é que, em consequencia das medidas de controle adotadas pelo Instituto Nacional do Mate, os preços melhoraram consideravelmente, despertando interesse por parte de uns, de ingressarem nas atividades hervateiras, enquanto os que já exerciam, mas em pequena escala, procuraram amplia-las, em desacordo, no entanto, com o justo criterio fixado pelo Instituto."

Moedas falsas em Santo Angelo — (A. N.) — No municipio de Santo Angelo apareceram, ultimamente, moedas falsas de varios valores, tendo o delegado de policia tomado as devidas providencias, dando instruções ao subdelegado da localidade de Catuipe para recolher as que se encontram em circulação no comercio. As moedas apreendidas veem sendo recolhidas á delegacia de policia de Santo Angelo, para o devido destino.

Tremendo incendio nas florestas — (A. N.) — Segundo informações aqui recebidas, procedentes de Jinvile, há varios dias lavra tremendo incendio nas florestas do vizinho Estado de Santa Catarina. Ao que se diz, o incendio teve inicio em uma vasta area de pinheirais, situada entre as localidades de Calmon e São João dos Pobres, sendo desconhecidas, até agora, as causas do impressionante sinistro. Centenas de trabalhadores desenvolvem inauditos esforços no sentido de circunscrever o destruidor elemento. Já há dez dias que o incendio se manifestou, e vem causando importantes danos materiais.

Transformado o predio em uma gigantesca fogueira

Estranha rapidez caracterizou o incendio de ontem na rua da Carioca - Fuga geral ante o assalto das chamas

Visões impressionantes do incendio de ontem na rua da Carioca, colhidas pela objetiva do O JORNAL, quando mais intensas lavravam as chamas.

Um incendio de grandes proporções sobressaltou a rua da Carioca, ás ultimas horas da tarde de ontem. O alarme de fogo soou no instante em que maior era o movimento naquela arteria, formando-se logo uma compacta aglomeração de curiosos.

A esse tempo, o predio sinistrado ardia numa imensa fogueira. As chamas varriam o imovel, numa verdadeira obra de devastação. O quarteirão estava em panico ante a crescente ameaça das labaredas, quando ao local chegaram os bombeiros do posto da praça da Republica.

Os trabalhos de extinção foram iniciados com presteza e prolongaram-se por duas horas.

A crescente ameaça de o fogo se alastrar pelos predios vizinhos foi conjurada por fim. Restava agora, a definitiva extinção do incendio. Este foi dominado finalmente, mas um quadro doloroso ressaltou aos olhos de todos. Do edificio incendiado — um predio de andares — apenas o pavimento terreo, excetuados os danos causados, pelas aguas, não desaparecera na terrivel voragem. Os demais andares foram arrazados inteiramente, ficando apenas de pé as paredes externas do edificio.

DANOS CONSIDERAVEIS — ONZE ESTABELECIMENTOS ATINGIDOS

O predio destruido pelo violento incendio é o numero 40 da rua da Carioca, onde no pavimento terreo estão estabelecidas "A Mala Turista", de Eisenberg & Cia., e "As Mil e Uma Bolsas", de Joseph Buselv, ambas seguradas em 50 contos de réis.

Estas duas casas sofreram danos causados pela agua dos extintores.

Os escritorios e estabelecimentos do primeiro andar foram destruidos ou danificados, pelo fogo uns, outros pelas aguas. São os seguintes: escritorios de arquitetura da firma Candido Albuquerque & Cia., com o capital de 200 contos e seguros de 20; a alfaiataria de Antonio Moreira, segurada na quantia de 40 contos; a Companhia Aliança da Baía e a Companhia Italo-Brasileira.

INCINERAÇÃO TOTAL DO SEGUNDO PAVIMENTO

O fogo teve seu inicio na parte dos fundos do segundo pavimento, por esse motivo o mais sacrificado. Nada ali se salvou.

Foram assim destruidas duas fabricas de bolsas, de propriedade de Israel Grinspun e Lazar Girsas, ambas seguradas em 60 contos; o atelier de desenhos de Jean Albert Du Casses; a redação do jornal "Vida Carioca", de José de Almeida; um escritorio particular de vendas de terrenos, e a Empresa Limpadora Brasileira Limitada.

FUGA ESPAVORIDA ANTE A "BLITZKRIEG" DAS CHAMAS

Cerca de meia centena de empregados achava-se entregue ás suas atividades, quando o fogo irrompeu violentamente. Verificou-se então uma confusão indescritivel e os empregados tomados pelo panico desceram atropeladamente as escadas ganhando a rua. Desses, dez foram detidos, momentos mais tarde, para averiguações, pelo comissario Fernando, do 8º distrito, que vinha de chegar ao local. Tambem foram detidos pela autoridade os negociantes Israel Grinspun e Lazar Girsas.

A AÇÃO DOS BOMBEIROS

Merece um registo á parte o trabalho realizado pelos bravos soldados do fogo na completa extinção das labaredas.

Os bombeiros desenvolveram ação intensa, lutando corajosamente contra as chamas devastadoras.

Dois foram os socorros que compareceram ao cenario do sinistro. Um sob o comando do capitão Atanazio e outro sob a direção do tenente Girão, tendo sido os trabalhos superintendidos pelo tenente-coronel Alexandre[illegible]

Produtos de matadouros em face da guerra

Bastante melhoradas as suas exportações

Os produtos de matadouros foram em quase sua totalidade favorecidos com a guerra. Ao terminar o terceiro trimestre do ano corrente, as remessas desses produtos para o exterior somaram 104.700 toneladas no valor de 460.096 contos. Em igual periodo do ano passado, a exportação foi sensivelmente maior em volume fisico ...... (151.332 toneladas), mas apenas 17.099 contos superior em valor (477.195 contos). Entretanto, se compararmos com o mesmo periodo de 1939, verifica-se no ano em curso um aumento de 25.649 toneladas a 235.808 contos (105% a mais quanto ao valor.

O Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior salienta que as carnes frigorificadas que se adiantavam na exportação aos demais produtos de matadouros, perderem nos nove meses deste ano o primeiro lugar para as carnes em conserva.

Assim é que, tendo elas representado em 1940 nada menos de 49% sobre o total da exportação de produtos de matadouro, cairam este ano para 30,5% quatno ao valor. O fato encontra explicação na escassez de navios apropriados para o transporte dessa especie de carnes (congeladas ou resfriadas). O preço da tonelada subiu, entretanot, de 2.444$000 em 1940 para ...... 3.330$000 em 1941.

Enquanto isto, as carnes em conserva, entre as quais se incluem tambem as carnes em salmoura, os preauntos, as salsichas, etc. cuja contribuição em 1940 foi de 39% apenas, aparecem no ano corrente com 56%, tambem quanto ao valor. A tonelada, de 4.572$000 em 1940, passou a valer 4.657$000 em 1941.

Os demais produtos de matadouros, compreendendo carnes secas (xarque) linguas, tripas, miudos, extrato de carnes, etc., cuja cooperação em 1940 (três trimestres), foi de 8% somente, passaram este ano a colaborar com 13% relativamente ao valor. O preço se elevou de 4.109$000 a tonelada em 1940, para 8.889$000 em 1941.

Entretanto, a banha caiu sensivelmente na exportação: de 3% passou a 0,30%, tendo o preço por tonelada diminuido de 3.295$000 em 1940 para 3.153$000 em 1941.

Esteve reunida a Comissão de Estudos de . . .

(Conclusão da 5ª. pagina)

que no proximo ano superaremos folgadamente os 110 mil contos.

Concluida a exposição do interventor fluminense, tomou a palavra o sr. Luiz Simões Lopes, que fez a seguinte saudação ao sr. Amaral Peixoto:

SAUDAÇÃO DO SR. LUIZ SIMOES LOPES

"Estamos numa reunião intima. Quero aproveitar a oportunidade para fazer uma saudação ao interventor no Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto. Confesso-me um pouco suspeito para tal fim, dada a nossa velha amizade, amizade fraterna, que se liga há muitos anos. Mas tenho sustentado, no meu Departamento, e nesta Comissão, que, no serviço publico, não há lugar para suspeições, de sorte que estou certo de que a saudação, que vou dirigir ao interventor Amaral Peixoto será compreendida dentro do sentido exato e estreito que quero dar.

Venho acompanhando, justamente por essas relações de amizade pessoal, atentamente, a ação do interventor Amaral Peixoto á frente dos destinos do Estado do Rio e, embora o conhecesse pessoalmente de ha muito, força é confessar que a espectativa, que era promissora, foi de muito excedida, ao meu ver, pela sua atuação patriotica no cargo que ocupa.

O Estado do Rio era, realmente, considerado por todos nós que pertencemos ao movimento revolucionario de 1930, uma das maiores dificuldades com que teria de lutar a Revolução, e isso devido á situação precaria do ponto de vista economico, financeiro e politico. Era uma especie de chaga que existia.

Embora o periodo revolucionario tivesse tido governantes de grande merito, inclusive o ilustre interventor Ary Parreiras, uma personalidade que dispensa quaisquer elogios pela sua alta elevação moral, o fato é que o regime politico, como foi assinalado pelo interventor Amaral Peixoto, em proximidades de eleição, impediu que pudesse dar a diretiva segura de que o Estado necessitava. E a prova evidente disso temos nos dados que nos foram apresentados pelo sr. interventor e que patenteiam que, ao contrario do que parecia, havia um meio de salvar o Estado. Esse meio foi encontrado pelo interventor Amaral Peixoto.

Da interessante exposição que acaba s. excia. de nos fazer, ressaltam alguns aspectos da mais alta importancia. Primeiro, a sua preocupação primordial de consertar as finanças do Estado. Realmente, é este um ponto pacifico nesta Comissão de que, sem uma situação financeira solida, não ha base para se tentar qualquer empreendimento. E como conseguir esse resultado, acaba de nos mostrar s. excia. com dados concretos, que de ha muito eram de meu conhecimento e certamente de varios membros da comissão, mas teve o prazer de ver agora reafirmados. Partindo, portanto, desta base concreta, de uma situação solida, do ponto de vista financeiro, o interventor Amaral Peixoto encaminhou o seu espirito para os problemas fundamentais do Estado, demonstrando, então, aí, uma larga visão de estadista verdadeiro, ao localizar as falhas e os pontos fracos da economia fluminense.

Realmente, é por todos conhecido que, sem energia, acessivel e barata, não é possivel pretender-se o desenvolvimento economico do Estado, especialmente no setor industrial.

Esses dados apresentados sobre o preço da energia eletrica, que vigoram atualmente e aquelas que vigorarão a partir da instalação da grande usina central, são exemplos flagrantes do que acabo de dizer. A industria que tem energia por cerca de 3 vezes menos que aquela que paga, não precisa nenhum comentario mais para demonstrar o acerto das medidas em relação ao problema da energia eletrica.

Tambem a questão rodoviaria, isto é, os transportes, que nos foi exposta de modo tão claro e preciso, declara o sr. interventor que desde o inicio abriu mão das ligações entre sedes de municipio, o que constituiu sempre a precupação maxima dos administradores, que faziam estrada do ponto de vista politico. Assim procedia para traçar, dentro do Estado, as grandes linhas mestras do sistema rodoviario, atendendo, exclusivamente ás condições economicas. E' esta mais uma prova da [illegible] segura a que acabo de me referir.

[illegible]

A respeito do aspecto levantado pelo nosso presidente, tambem queria fazer uma breve alusão em torno, porque estou convencido tambem de que o exito da administração do sr. interventor se deve, em grande parte, á politica impessoal adotada por s. excia., verdadeiramente democratica, dentro do meu ponto de vista, isto é, de dar tratamento igual a todos dentro do Estado, sem privilegios para quem quer que seja.

Quero trazer ainda o testemunho a esta Comissão a respeito da orientação seguida por s. excia. no Estado do Rio.

Convidado para interventor no Estado do Rio, o sr. Amaral Peixoto teve a bondade de me pedir que lhe lembrasse o nome de uma pessoa que eu considerasse capaz para secretario das Finanças do Estado.

A meu ver, isto é tambem uma prova de grande sabedoria politica, um homem investido de um cargo, não se julgar onisciente, não se considerar infalivel, procurando entre seus amigos colaboração para as arduas funções que lhe cabem. Assim, o sr. Amaral Peixoto nomeou secretario da Fazenda do Estado uma pessoa que não conhecia, quando podia ter designado um amigo ou pessoa de influencia dentro do Estado, que trouxesse uma corrente politica e de simpatia, o dr. Rezende Silva, que eu tive a oportunidade de apresentar ao sr. Amaral Peixoto, demonstrando, assim, o ardente desejo de acertar como administrador.

Quero saudar o nosso ilustre visitante de hoje, meu particular amigo, sr. Amaral Peixoto, dizendo que, como membro desta Comissão, raras vezes tenho tido o prazer que experimentei hoje, de ouvir uma exposição tão brilhante, tão clara e que é uma fotografia da orientação que s. excia. vem dando á administração do Estado do Rio de Janeiro.

Na sua simplicidade, o sr. Amaral Peixoto abordou os pontos principais do seu trabalho.

Muito teria a dizer ainda, porque, eu mesmo, estou a par de varias outras importantes iniciativas tomadas por s. excia., que vieram transformar o Estado do Rio, de Estado quebrado em Estado prospero, respeitado, com credito, talvez caso virgem no Brasil, com credito de tal forma firmado que conseguiu ter os seus titulos colocados na praça acima do par.

Este fato eu ressaltei por ocasião do processo que aqui relatei.

E para nós, da Comissão, que temos assistido a tentativas de emprestimos feitos por certas unidades federativas, com tipos verdadeiramente desmoralizantes para o credito publico, é altamente confortador acentuar o fato que se passou com o Estado do Rio. E o que fez o senhor Amaral Peixoto para obter esse resultado? Unicamente trabalhar com sinceridade, preservando o bom nome do Estado, não jogando o Estado em empresas superiores ás suas forças, mas atacando, dentro dessas possibilidades, os problemas mais importantes e fundamentais que se lhe deparavam.

De maneira que eu não quero tomar mais tempo da Comissão, mas tambem não quero deixar de ressaltar, uma vez mais, o prazer com que assisti a esta demonstração de hoje, e mais ainda, o espirito de misso, a forma pela qual o sr. interventor Amaral Peixoto, que prazeirosamente veio a esta Comissão, trazendo esclarecimentos referentes á sua administração e reafirmando uma orientação segura em relação aos nossos trabalhos.

Tenho testemunhado por varias vezes, em casos tratados pela Comisso, a forma pela qual o sr. interventor Amaral Peixoto tem acatado as nossas decisões, algumas vezes contrarias ao seu ponto de vista, demonstrando, com isso, a alta compreensão dos deveres, e, ao mesmo tempo, o espirito que reina aqui na Comissão, tal o que anima sua excia., de trabalhar pelo progresso de nossa patria.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral:

Designações:

Para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural, o oficial administrativo extranumerario, Nair Pio Borges de Castro.

— Para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria, o oficial administrativo extranumerario, Dalila de Campos Martins.

Despachos do secretario geral:

Maria Mutel Zamith — Deferido, em face das informações.

— Adriana Alice Oliveira de Castro — Certifique-se o que constar.

— Sabino Ribeiro Junior, Rosa Barata Santana, Yvonette Lourdes Paniza, Maria Laura Forçage, Rodrigo Muniz de Mesquita, Henrique Queiros Montauban, Neria Cardoso, Ermelinda Farani Tavares de Lima, Haydée Pereira, Renée de Senna Medeiros, Alice dos Santos Fernandes, Maria da Penha Franco Alves Cruz, Marystéla Gomes da Silva, Maria Dulce Loureiro Senra, Olga Pereira de Barros, Hilda Porto Braga — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor:

Designação:

Da professora de curso primario, Maria do Carmo Larqué de Souza Lobo, para a escola 6-2 "Barbara Otoni".

— Reassumiu suas funções na escola 1-1 "Euzebio de Queiroz", por término de licença, a diretora da escola Maria Madalena Samartino Carregal.

— Reassumiu suas funções na escola 17-13 "Coronel Corsino do Amarante" por tédmino de licença, a diretora de escola Stella de Castilho.

Despachos do diretor:

Anna de Araujo Coelho — Indeferido, em vista das informações.

Ensino particular:

Wilson Lima Cavalcante — Defiro.

— Martha Viegas Gouvêa (Instituto N. S. da Gloria) — Registese, provisoriamente.

— Alexina Bazilia Rabello, Conceição Peres Rodrigues: — Levante-se a perempção.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

SERVIÇO DE ARQUIVO GERAL

Despachos do diretor:

Victor Pessoa — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 3 anos de busca.

— Cia Rio Construtora S./A. 1559/41 — Certifique-se nos termos do parecer do chefe do Serviço de Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 2 anos de busca.

— Militino Borges Leal — Certifique-se nos termos da informação paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 1 ano de busca.

Despacho do chefe de Serviço:

João de Melo Xavier da Silveira — Em 1896 já existia um logradouro sob a denominação de rua Coruja, na Freguezia de São Christovão, começando na rua Tuiuti e terminando na Caixa d'Agua de S. Januario. Na nomenclatura dos logradouros publicos da cidade, reconhecidos pelo dec. 1.165, de 31-10-1917, figura um logradouro com a denominação de Coruja, começando na rua Mantiqueira e terminando na rua Marechal Aguiar.

O recente dec. n. 6.530, de 9-9-1939, relaciona, entre os logradouros públicos da cidade reconhecidos, um logradouro público no distrito da Gambôa, com a denominação de rua Gama.

Assim, tendo em consideração os termos do requerido, queira comparecer para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Alteração de ferias:

Por conveniencia de serviço ficam alteradas as ferias dos seguintes funcionarios:

Regina Brandão Trompowsky do Amaral, para o periodo de 8 a 27 de dezembro;

Marina Ressurreição Sobral, para o periodo de 11 a 30 de novembro.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Feliciana da Silva Gomes, Ellys Andrade Correia, Yvonette Nunes de Souza, Lais Correia Tuffani, Maria Augusta Nogueira Faria, Yet Proença Castello Branco, Ruth Moreira e Silva, Néa Marinho de Castro, Jussara da Motta Vasconcellos, Lais Nuno de Barros Pereira, Neuza Fontes Pinheiro, Lucia Neves Dourado, Julieta Marinho Correia, Josephina Correia Salgado, Enid Olivia Torres Ricomfield, Anna Luna Lopes de Almeida, Maria José Tiburcio Guimarães, Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa, Lucia Dias Dantas, Odaléa de Souza Rodrigues, Nair Freire de Almeida Monteiro, Maria Celia Vianna Lobo, Elzy Carvalho da Silva, Maria Thexeira Pereira de Siqueira, Maria de Lourdes Sant'Anna, Helena Maria de Carvalho, Nahyta Guimarães Alvarenga Peixoto, Thalita Alvarenga Peixoto, Néa de Araujo e Silva, Maria Alvares Dias, Elza Gomes Ferreira, Edna Ribeiro Duarte, Daisy Costa Souza, Nilda Martins Giuffo, Marietta Silveira, Neney Silveira, Stella Marina da Cantuaria, Marinor de Souza Ayres, Maria Regina de Andrade, Maria Lucia Valente da Cunha, Maria Ismenia da Cunha, Celia Maria Vouzella de Menezes, Alette Ferreira Vidal, Marion Oliveira de Almeida, Maria Ely Dias Martins, Lucy Gomes de Pinho, Helena Maria de Carvalho, Maria Alvares Dias, Daisy Barbosa Pereira, Beatriz E. Porto Monteiro, Yraze Grault de Lima, Gessy da Silva Rapsold, Diva Campos Pascini, Theteza Terra, Ruth Milleme Audi, Nilza de Oliveira Ribeiro, Maria de Lourdes Pereira Salles, Maria Emilia Ribeiro Alves, Léo Teixeira Pinto, Léa Teixeira Pinto, Maria do Carmo Marcondes Pereira Lima, Ligia Nunes, Jurema Alves de Brito, Isabel Malfitano, Inah Saraiva Barbosa, Heloisa Clement Fajardo, Helena Vieira da Costa, Hebbe da Silva Santos — Sim, deixando traslado.

Gilda Lemgruber Kropf — Deferido.

José Leal — Não pode ser inscrita.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, 8 do corrente, o pagamento das seguintes propostas:

Numero da proposta	Numero da matricula	Classe
37674	3812	C
37684	41247	C
37689	6479	C
37690	27540	C
37691	1705	C
37693	4430	C
37694	23911	C
37698	26771	C
37699	32541	C
37700	22733	C
37701	1252	C
37701 A	7441	C
37703	3512	C
37704	13672	C
37705	24840	C
37707	26252	C
37708	15017	C
37709	20130	C
37713	3859	C
37716	7795	C
37718	17377	C
37719	31516	C
37721	2069	C
37721 A	33841	C
37722	4188	C
37723	11719	C
37725	41556	C
37728	28859	C
37730	13124	C
37732	32006	C
37733	9137	C
37735	578	C
37737	4611	C
37738	1018	C
37739	5976	C
37740	15232	C
37749	27584	C
37765	13438	C

ATRAZADOS

Numero da proposta	Numero da matricula	Classe
37153	24954	C
37655	4295	C

Os motoristas deverão apresentar o respetivo titulo de reprovimento, sem o que não receberão o emprestimo.

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

Em sua residencia, á rua das Laranjeiras, o adido naval do Chile, capitão de mar e guerra Pedro Espina, ofereceu ontem, á tarde, um "cock-tail" em homenagem á Marinha Brasileira, sendo os convidados recebidos pela senhora Florencia Allard de Espina e o adido naval do país amigo, destacando-se entre os presentes muitos oficiais da nossa Marinha de Geurra, entre os quais o almirante Aristides Guilhem, os adidos navais dos paises americanos junto ao nosso governo, o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, o almirante chileno Calderon, ora, entre nós em viagem de turismo, assim como figuras da alta sociedade carioca. Senhoras e senhoritas brasileiras e chilenas compareceram á elegante recepção.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Helio Sampaio de Araujo, Arthur Vieira Castello Branco, Christiano Montenegro, Adolpho Carvalho, Wilson Morgado, Malvino Catramby, Severo Castellar, Lucio Advincula de Sousa e Silva, Antonio Mollim de Barros, Joaquim Alves Ferreira, David Simon, cirurgião-dentista do Serviço de Saúde da Caixa Economica do Rio de Janeiro;

Senhoras: Arlinda de Oliveira Pitombo, esposa do sr. Moacyr Pitombo, Denise Limeira, esposa do sr. Carlos Fontes Limeira;

Menino Mauricio, filho do sr. Antonio Loboschi;

Menina Leide, filha do sr. José Paulino Filho.

— Faz anos hoje o menino Sergio, filho do sr. Mario Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Amelia Pereira da Silva.

— Fazem anos hoje os gemeos Mario Luiz e Maria de Lourdes, filhos da sra. Maria Garcia de Lourdes.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Nilza, filha do sr. Israel de Gusmão Lima e sra. Nanette Barbosa de Gusmão Lima;

— Vanisia, filha do sr. Leonidas da Silva Juruena e sra. Iracy Nobre Mendes Juruena;

— Heraldo, filho do sr. Armando Jefferson de Paula Ribeiro e sra. Genny Brant de Paula Ribeiro;

— Armindo, filho do sr. Guilherme Wattel e sra. Maria do Carmo Wattel;

— Elsir, filho do sr. Marcello Ramos de Sá e sra. Melyta Duarte de Sá.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Valentim Peres de Oliveira Netto, com a senhorita Arlette Mello.

O ato religioso será efetuado ás 17 horas, na igreja de N. S. do Brasil, na Urca, servindo de padrinhos do noivo o desembargador Angra de Oliveira e sra. Aida de Oliveira, e da noiva o sr. Francisco Gugliotti e sra. Lydia de Castro Gugliotti.

— Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da senhorita Cecilia Azevedo Branco, filha do casal Natalia-Luiz de Azevedo Branco, com o sr. Brasiliano Indio de Moraes, alto funcionário do Instituto dos Industriarios.

A cerimonia religiosa será ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, servindo de padrinhos, de parte da noiva, o sr. Nelson de Azevedo Branco e esposa, e do noivo o sr. Togo Miranda e sra. Francisca Ribas Moraes.

O ato civil terá lugar á tarde, no Palácio da Justiça, sendo testemunhas o sr. Haroldo Tapajós e esposa, de parte da noiva, e de parte do noivo o sr. Bruno de Moraes e a senhorita Prudencia Ribas.

— Será realizado hoje o casamento do sr. Ernani Linhares de Lima, funcionário da Light and Power, com a senhorita Maria Correia Bastos, filha do farmaceutico Affonso Correia Bastos e sra. Firmina Correia Bastos.

O ato civil será realizado na 3ª Pretoria e o religioso terá lugar ás 17.30, na igreja de São José.

— Realizar-se-á no dia 13 do corrente o enlace matrimonial do sr. José Saulo Raye dos Reis, filho do professor Gerson dos Reis, funcionário da Justiça, e sra. Maria Affonsinha Raye dos Reis, com a senhorita Carmen Lina Contrucci, filha da sra. Ida Contrucci. Serão padrinhos da noiva em ambos os atos o sr. Herconides Nicacio e esposa, e do noivo, no ato civil, o sr. Geraldo Martins Ourivio e esposa, e no religioso o sr. Heleno Brandão e esposa.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Ovidio Carneiro dos Anjos e senhorita Amette Gusmão, filha do sr. Guilhermino Gusmão e sra. Brasilia Torres Gusmão;

— sr. Nelson Pereira Castro, funcionário municipal, e senhorita Dalila Nunes Richard, filha do falecido sr. Antonio Alves Richard e sra. Maria da Gloria Nunes Richard;

— sr. Luiz Carlos Machado, funcionário do Instituto do Alcool e Açucar, e senhorita Odyrce Sampaio Barata, filha da sra. Rezende Sampaio Barbosa Lima e enteada do capitão Miguel Barbosa Lima, do Corpo de Fuzileiros Navais.

FESTAS

CLUBE GINA'STICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português festejará hoje a data de seu 73° aniversario de fundação, com um Baile de Gala, já tradicional nos fastos do grande clube e da vida elegante da cidade.

Os salões da sede da Avenida Graça Aranha receberam para esse baile rica e artistica ornamentação de flores e as dansas terão inicio ás 23 horas.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — No próximo dia 22, das 17 ás 19 horas, o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil fará realizar mais um chá dansante com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca.

CLUBE DOS CONTADORES — Será realizado no próximo dia 16, no Cassino da Urca, um chá dansante promovido pelo Clube dos Contadores.

A reunião irá das 16 ás 19 horas, com a participação de números variados por artistas daquele Cassino.

JANTAR DANSANTE — Em prosseguimento aos festejos comemorativos do 46° aniversario do Clube de Regatas do Flamengo, terá lugar na próxima segunda-feira, ás 20 horas, no Cassino da Urca, um jantar dansante em homenagem aos remadores do clube que levantaram este ano o campeonato da cidade. As orquestras executarão o Hino do Flamengo e as marchas "Guarda Rubro-Negra" e "Piranhas".

Os lugares para esse jantar serão reservados na Tesouraria do clube, até as 14 horas do dia de sua realização.

CHA' DANSANTE DE CARIDADE — Um dos locais mais pitorescos e luxuosos integrados hoje na vida elegante e social da nossa sociedade é, sem dúvida, o High Life Clube, situado á rua Santo Amaro, palacete tradicional, todo rodeado por amplas janelas e por um jardim onde se respira ar puro. Nele se realizará hoje, das 17 ás 20 horas, um chá dansante de caridade em beneficio do "Educandario Santa Maria", em Jacarépaguá, sob o patrocinio das senhoras Darcy Vargas e Cecy Dodsworth.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, mandou pôr á disposição da comissão promotora do chá dansante o "jazz-band" do Corpo de Fuzileiros Navais, contribuindo tambem para o maior brilho da festa o sr. Joaquim Rolas, que cedeu uma das orquestras do Cassino da Urca, cuja regencia estará a cargo do maestro Gaó. No decorrer do chá dansante a artista Madeleine Rosay, do Cassino da Urca, deliciará os convivas com seus números interessantes e de grande atração.

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará em sua sede, no dia 13 do corrente, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem ao Clube dos Marimbas, com a participação de números artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

MATINAL DANSANTE — O Tijuca Tenis Clube realizará amanhã, em sua sede, uma animada matinal dansante, com orquestra, das 10 ás 13 horas.

CHA' DE CARIDADE — Em beneficio dos selvicolas brasileiros, realiza-se hoje, ás 17 horas, um chá patrocinado pelas senhoras Getulio Vargas, Amaral Peixoto, Eurico Dutra, Gustavo Capanema, Raymundo Cuesta, Henrique Dodsworth, Thadeu Skowronski, Waldemar Falcão, Francisco José Pinto, Linneu de Paula Machado e Francisco S. Carneiro da Cunha.

O chá será servido por alunas catolicas e bandeirantes e terá lugar nos jardins do Externato Santo Inacio, na rua São Clemente.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros civis, eletricistas e industriais, da turma de 1933, da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemorando a passagem do 8° aniversario de formatura, realizarão um jantar no Cassino da Urca, no próximo dia 17, ás 20 horas.

A lista de adesões se encontra na portaria do Clube de Engenharia.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Chegou a esta capital, a bordo do "Brasil", a sra. Berenguer Cesar, esposa do primeiro secretário da legação do Brasil no Canadá.

FALECIMENTOS

Após delicada intervenção a que foi submetida, faleceu ante-ontem, na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, a sra. Clara de Oliveira, esposa do sr. Francisco Bento de Oliveira Junior, funcionario do Departamento de Contabilidade da Prefeitura.

A extinta era tambem funcionária daquele Departamento, onde desfrutava, como, de resto, em todos os circulos de suas relações, grandes simpatias, pelas suas maneiras lhanas de tratamento e pelos excelentes predicados que a distinguiam.

O corpo foi transportado para a capela da matriz da Gloria, no largo do Machado, onde foi velado, durante a tarde e a noite de ante-ontem por elevado número de pessoas amigas da extinta e de seu esposo, tendo sido efetuado o enterramento ás 10 horas, no cemitério de São João Batista, com a presença, tambem, de grande número de pessoas.

— Faleceu ontem, nesta capital, a menina Zocyrema Sampaio Correa Vasconcellos (Ceninha), filha do sr. Moacyr Leite de Vasconcellos, funcionário do Clube Militar, e de sua esposa, sra. Zoe Sampaio Correa de Vasconcellos. O enterro terá lugar hoje, ás 9 horas, saindo o féretro da rua Bela Vista n. 182, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Alexandrina de Brito, 10 horas, igreja da Candelaria; Antonio Francisco da Silva, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Joseph Giroud, 9 horas, igreja de São Sebastião dos Capuchinhos; Fernando Gomes Xavier, 10.30, igreja da Candelaria; Thomazia Queiroz de Barros e Vasconcellos, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Amelia Balbvé Braz da Cunha, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; professor Antonio Pacheco Mendes, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Miguel Moreno, 7.30, igreja de N. S. da Aparecida (Meier); Helenio de Miranda Moura, 9.30, igreja do Carmo; Blanche Emma Pluchon, 9 horas, igreja da Candelaria; Antonio Francisco da Silva, 10 horas, igreja de S. Francisco Xavier; Hilda Leivas Freire de Carvalho, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Alzira Lopes Pereira, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Hilda Gesteira Machado, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá).

— Serão celebradas na próxima segunda-feira, ás 7.30 e ás 9.30, na igreja de Santa Rosa, em Niteroi, missas de 7° dia por alma do sr. José Rodrigues da Costa.

Falecimento de Rubem Ferreira Campos

JUI ZDE FORA, 7 (Meridional) — Faleceu hoje nesta cidade, aos 61 anos de idade, o dr. Rubem Ferreira Campos, ilustre clinico e antigo chefe politico.

O morto, que deixa viuva e tres filhos, era membro da Comissão Executiva do extinto P. R. M., foi deputado durante varios anos no Congresso Mineiro e desfrutava de largo prestigio em varias zonas do Estado. Estava atualmente exercendo o cargo de diretor de Higiene Municipal, tendo por duas vezes exercido as funções de prefeito interino do Municipio.

Decretos assinados pelo presidente da . . .

(Conclusão da 4ª. pagina)

de, Oswaldo Paiva Siqueira, Pedro Paulino da Fonseca e Waldyr de Mello Mattos.

Mandando agregar ao Quadro Ordinario da Arma de Artilharia o capitão Alvaro Alvarenga Filho e ao mesmo Quadro da Arma de Cavalaria o 1° tenente Abilio dos Reis.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o 1° tenente farmaceutico Joaquim Liberato Barroso Filho.

Transferindo o coronel Dermeval Peixoto do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major Eduardo de Souza Mendes, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

Licenciando do serviço ativo do Exercito os segundos tenentes da Reserva, convocados, José Queiroz Barcellos e Dionysio Ferreira Marques.

Convocando para o serviço ativo do Exercito os segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Abdias Antão de Carvalho, Miguel Cyrne, Rubens da Fonseca Hermes, Mario Alberto Padilha, Eduardo de Aguiar Ellery, Roberto Marçal e Wagner Pereira Werneck.

Transferindo para a Reserva do Exercito o 3º sargento Cid Sinandor da Costa.

Concedendo transferencia para a Reserva do Exercito: ao tenente-coronel Antonio Carneiro Pinto, ao tenente-coronel Francisco Pessoa Cavalcanti, ao major Floriano Peixoto Torres Homem, ao sargento ajudante Ephigenio Cordeiro Merguilhão, ao cabo carpinteiro Luiz Honorio Brandão; ao cabo tambor-corneteiro Narciso dos Santos e ao 1° sargento Arthur Ferraz Durão.

Concedendo reforma: aos segundos sargentos José Basilio de Azevedo, José Avelino dos Santos e João Evangelista do Nascimento, aos terceiros sargentos José Leite dos Santos, Raymundo dos Santos Lima, Bartholomeu José Cardoso, Felix de Noly Bandeira Filho e Sebastião Antonio da Silva; aos soldados Francisco Ferreira Marques, José Joaquim de Siqueira e Geraldo Soarres de Souza.

JUSTIÇA MILITAR

O militar que adoece deve comunicar ao Quartel — Notas

O marujo Juberto Augusto da Silveira, da Base Aerea do Galeão, foi mandado apresentar-se no Instituto Naval de Biologia, e ali só compareceu 45 dias depois, pelo que foi declarado desertor. Para justificar semelhante demora, exibiu atestado medico, do qual consta que esteve recolhido á sua residencia, em quase todo o periodo, sob os cuidados profissionais do sr. Anibal Rodrigues.

Chamado a se pronunciar sobre o caso, o procurador Waldomiro Gomes Ferreira opinou pela sua condenação porque "ao militar que adoece, corre, porem, a obrigação de comunicar o fato á autoridade competente, afim de que esta possa tomar as providencias reclamadas pelo caso, fazendo-o baixar ao hospital, ou permitindo que ele se trate na propria casa.

AUDITOR LICENCIADO

Por portaria do presidente do Supremo Tribunal Militar, foi licenciado pelo periodo de um ano, sem vencimentos, para tratar de seus interesses o auditor de primeira instancia, Ademaro de Faria Lobato, titular da Auditoria da 8ª Região Militar, sediada em Belem do Pará.

O PROCESSO DE LEONIDAS SILVA E OUTROS

O processo dos certificados falsos de reservista, ou mais conhecido pelo nome do: processo de Leonidas Silva e outros, somente ontem foi concluso e entregue ao relator, ministro Pacheco de Oliveira. O seu julgamento, que está sendo aguardado com muito interesse dado o grande numero de pessoas nele envolvidas, algumas de relevo social bem destacado, deverá se dar na segunda quinzena do corrente mês. O advogado Edgar Pinto Lima, defensor daquele popular jogador de futebol, esteve durante toda a tarde ontem na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, onde tomou as últimas providencias para solução favoravel do caso do seu constituinte.

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, confirmou a condenação de José Paulino da Silva, pelo crime do art. 186, da Lei do Serviço Militar; anulou o processo de Gabriel Valesques, acusado de insubmissão; negou provimento as apelações de Waldemar de Souza, J. dos S. Canavezes e H. Simões para confirmar suas condenações pelo crime de deserção; deu provimento a apelação da promotoria da 1ª Auditoria da 1ª R. M., para condenar Pedro Nunes de Andrade e Olimpio Bizarro de Mello, como incursos no crime do art. 152 (ferimentos) do Codigo Penal; julgou em sessão secreta a apelação do tenente Anibal Barbosa, por ter sido absolvido na instancia inferior. Ocupou a tribuna da defesa o advogado Armando Hipolito dos Santos.

"Todos os esforços e recursos para uma...

(Conclusão da 3ª. pagina)

a função coordenadora do sistema educativo a um só orgão. Este orgão será um unico departamento, compreensivo das divisões, serviços e estabelecimentos necessarios no caso de no Estado só haver secretaria geral. Será uma secretaria especial, a que poderão estar ou não anexos outros encargos administrativos, quando fôr esta solução julgada mais conveniente aos interesses da educação e quaisquer instituições de ensino ficarão sempre integradas nessa mesma secretaria especial dirigente da educação.

4. O sistema educativo de cada Estado compreenderá os estabelecimentos e serviços estaduais, e bem assim os municipais e os da iniciativa particular, e finalmente os federais na forma do numero seguinte.

5. A União cooperará, supletivamente, na medida possivel e necessaria em cada caso, na organização dos sistemas educativos estaduais, já mantendo sob sua direção administrativa e técnica determinados estabelecimentos de maior importancia, destinados a suprir deficiencias desses sistemas, já cooperando financeira ou tecnicamente para a organização ou manutenção de estabelecimentos oficiais ou particulares.

6. Caberá ainda á União fiscalizar as instituições não federais componentes dos sistemas educativos estaduais pela forma que a lei determinar.

PROJETO RESOLUÇÃO N. 30

A Conferencia Nacional de Educação resolve aprovar a seguinte proposição:

1. A juventude brasileira, nas escolas, compreenderá duas alas: a Ala Maior e a Ala Menor, ficando a administração desta ultima a cargo das unidades federativas, sob a alta superintendencia do Governo Federal.

2. Para a administração da Ala Menor, que abrangerá todas as crianças das escolas primarias, constituir-se-á, em cada unidade federativa, uma inspetoria, que tomará um numero de ordem.

3 — Será, sem perda de tempo, organizado, em cada estabelecimento de ensino primario, um centro civico, que será presidido pelo diretor desse estabelecimento, ou por um dos seus professores. Poderão fazer parte da direção do centro civico um ou mais dos outros professores que existam no estabelecimento e representantes dos alunos. As atividades dos centros civicos da Ala Menor, serão, em cada unidade federativa, dirigidas, coordenadas e orientadas pela respectiva inspetoria.

4 — Deverão as unidades federativas promover a formação de professores especilizados em educação fisica e em canto orfeonico e bem assim de orientadores educacionais, para as escolas primarias ou tornar os professores de formação não especializada aptos ao magisterio dessas especilizações, providencias que concorrerão decisivamente para a eficiencia de funcionamento dos centros civicos da Ala Menor da Juventude Brasileira.

5 — Buscar-se-á orientar a construção das escolas primarias de todo o país de modo que venham a dispor das instalações e do material apropriados á educação fisica e á demais educação de carater geral e bem assim á realização do culto civico proprio da Juventude Brasileira.

6 — Será á Ala Menor, que abrangerá os adolescentes das escolas secundarias, normais e profissionais, dirigida, coordenada e orientada diretamente pelo governo federal.

PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 31

A Conferencia Nacional de Educação resolve aprovar a seguinte proposição.

Diligenciarão os governos das unidades federativas no sentido da criação, por iniciativa estadual, municipal ou particular, de uma biblioteca publica pelo menos em cada uma das suas cidades ou vilas, promovendo-se o seu registo no Instituto Nacional do Livro, para do mesmo receber contribuição regular de livros e orientação técnica.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Devido ao adiantado da hora o ministro encerrou a sessão, e convocou outra extraordinaria, que teve inicio ás 20.30 horas.

O REGIME DE ALIMENTAÇÃO NOS INTERNATOS E SEMI-INTERNATOS

A Comissão de Alimentação do DNE, pelos seus técnicos, srs. Carlos Sá, Ruy Coutinho, Masson Jacques, J. Machado, Milton C. Pinto e Paes de Oliveira Filho, fez uma exposição á 1ª Conferencia Nacional da Educação, sobre o regime de alimentação nos internatos e semi-internatos secundarios, em números de 366, submetidos a inspeção federal.

O juiz Hugo Auler anulou o processo ab-initio por vicio de fraude á lei

Queriam a posse de terras pertencentes á União e foram condenados a pagar as custas do processo em proporção

Fernando Oliveira Santos e José Nunes Oliveira, lavradores, moradores da Estrada do Rio da Prata, s/n, nos termos do artigo 371 do Codigo do Processo Civil, requereram no Juizo da 7ª Vara Civel reintegração de posse do sitio "Sacarão, na Estrada do Rio da Prata do Cabuçu', freguezia de Campo Grande, que estava na posse de Manoel Fernandes Pereira.

Por sentença de ontem, o juiz sr. Hugo Auler, em exercicio na 7ª Vara Civel, após longamente analisar a prova dos autos, diz estar provada a propriedade da União sobre as terras em litigio, conforme a escritura publica lavrada no tabelião do 18° Ofici ode Notas, em 17 de novembro de 1926, onde Antonio Fernandes dos Santos, proprietario das terras, transferiu todo o dominio de posse, direitos e ação a Fazenda Nacional. Argumenta que, assim, não era licito aos autores requererem a reintegração de posse, assim como ao reu de pleitear o reconhecimento da sua posse por via de contestação.

Roubado num anel avaliado em 9:000$

O 2° maquinista do vapor "Baependi", Aristides Lopes Ferreira, apresentou queixa ás autoridades policiais do 11° distrito que fora roubado a bordo num anel de platina com brilhantes de 3 ½ quilates, avaliado em nove contos de réis. A joia estava num armario de ferro que foi arrombado.

O queixoso suspeita de um maritimo, cujo nome não sabe, que pernoitou a bordo, proximo de seu camarote.

O "Baependi" está atracado ao armazem 11. Foram iniciadas diligencias.

ATIVIDADES ESCOLARES

Instituto de Educação

Provas parciais — As provas parciais do corrente ano letivo serão efetuadas a partir de terça-feira, dia 11, vigorando no periodo de 11 a 14 a seguintes escala:

Dia 11 (terça-feira):

A's 11 horas — 3ª serie — português

A's 12,15 horas — 5ª serie — Quimica

A's 13,30 horas — 4ª serie — Quimica

Dia 12 (quarta-feira)

A's 15 horas — 2ª serie — português

Dia 13 (quinta-feira)

A's 11,30 horas — 3ª serie — Quimica

A's 12,45 — 2ª serie — Ciencias

A's 15 horas — 1ª serie — Português

Dia 14 (sexta-feira):

A's 10,30 horas — 4ª serie — inglês

A's 15 horas — 5ª serie — Historia do Brasil

Nesse mesmo periodo serão realizados os trabalhos coltivos de desenho geometrico de acordo com a seguintes escala:

Dia 11 (ter-feira):

A's 15 horas — 2ª serie.

Dia 12 (quarta-feira)

A's 8 horas — 4ª serie

As 11,30 horas — 1ª serie

A's 13,30 horas — 5ª serie

Dia 14 (sexta-feira)

A's 8 horas — Ciclo Complementar

A's 11,45 horas — 3ª serie

Observações — Os senhores alunos que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, ou caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão no Auditorio 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metalicas pelas quais será apurada a presença.

— Só serão julgadas as provas escritas a tinta.

— O aluno que faltar por motivo de molestia ou nojo deverão comunicar o motivo da ausencia, por escrito, no proximo dia em que houver a falta, para pleitear realização da prova em segunda chamada a qual deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

Colhido por um auto defronte a residencia

Defronte á sua residencia, á ladeira do Barroso, 3, foi colhido ontem por um automovel o menor José, de 9 anos, filho de Joaquim de Oliveira Roque. Com fratura da coxa direita, alem de contusões e escoriações generalizadas, a pequena vitima foi socorrida na Assistencia, ficando internada após os curativos no Hospital de Pronto Socorro.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Gastão da Cruz Ferreira — Rua Cosme Velho 29.

Adelaide Cortes de Barros — Almirante Pereira Guimarães, 20.

Celestina Garcia Dias — R. Catete 15-1°.

João Batista Alves — R. Marques de Oliveira 411.

Maria Gamboa de Carvalho — Benef. Portuguesa.

Joaquim Ramos — Rua Andradas 120.

Julieta Coelho de Castro — Rua Nascimento Silva 351.

Maria da Gloria Camara Lima — R. Conde de Bonfim 527.

Jacinto José de Carvalho — Rua Frei Caneca 131.

Joaquim Duarte — R. São Francisco Xavier 533.

Francisco Pereira Pinto Bastos — Rua Moura Brasil 42.

Clara de Oliveira — Matriz da Gloria.

Aurora da Conceição Rodrigues — R. Ferreira Aranha 118.

Léo Senna de Oliveira — R. Engenheiro Nazareth 133.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Alzira Lopes Pereira.

9 horas — Fernando Gomes Xavier.

9 horas — Dr. Arthur Joaquim da Silva.

9,30 horas — Amelia Bras da Cunha.

9,30 horas — Dr. Taciano A. Basilio.

9,30 horas — Aspasia G. Ferreira.

10 horas — Hilda Leivas de Carvalho.

10 horas — Thomazia Queiroz Bruce.

10 horas — Antonio Francisco Silva.

11 horas — Prof. Antonio Pacheco Mendes.

CANDELARIA

9 horas — Blanche Ema Phichon.

10 horas — Alexandrina de Brito.

10,30 hóras — Fernando Gomes Xavier.

S. JOSE'

8 horas — Amelia Gomes Emilio.

9 horas — Domingos Gonçalves Pereira.

9,30 horas — Deoclecio de Campos.

CARMO

9,30 horas — Dr. Heleno de Miranda Moura.

10 horas — João Gonçalves Silva.

SS. SACRAMENTO

9 horas — Antonio Francisco Silva.

SANTA RITA

9,30 horas — Coronel Manoel de Carvalho Nobre.

MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA — Sua familia faz celebrar missas pelo sufragio de sua alma, segunda-feira, 10, na Matriz da Gloria, ás 9,30 horas, e em todos os altares da igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, á rua 1° de Março.

PROFESSOR DR. ANTONIO PACHECO MENDES — Viuva prof. dr. Pacheco Mendes, dr. Antonio Pacheco Mendes Filho e senhora Beatriz Vieira Mendes, viuva Arnaldo Moreira e filhas, viuva Lopes Cardoso, Armando Costa Lino, senhora e filhos, dr. José Coelho de Rezende e irmãs, viuva dr. Afonso Lopes Cardoso e filhos, Francelisio Firmo de Oliveira e senhora, Ester Gondim de Oliveira, esposa, filho, nora, filha, netas e demais parentes do prof. dr. ANTONIO PACHECO MENDES, profundamente sensibilizados por todas as homenagens que lhe foram prestadas quando de sua molestia e passamento, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que, em sua intenção, fazem celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de hoje, 8 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade e religião.

SEBASTIÃO E. MILAGRES — A familia de Sebastião E. Milagres agradece a todos que compareceram á missa de 7° dia do seu inesquecivel chefe, e convida a todos os amigos e conhecidos a assistir á missa de 30° dia do seu falecimento, que fará realizar no altar-mór da igreja do Mosteiro de São Bento, ás 9 horas do dia 10 do corrente mês, o que antecipadamente agradece.

JOSE' LUIZ DA GAMA FERNANDES — Cacilda Serpa da Gama Fernandes, dr. Imar da Gama Fernandes, dr. Jorge Bandeira de Mello, senhora, filhos e demais parentes participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô JOSE' LUIZ DA GAMA FERNANDES e convidam seus amigos para acompanhar seu enterro, que sairá hoje, ás 10 horas, da Avenida Henrique Dumont, 75, Ipanema, para o cemiterio São João Batista.

Santa Casa da Misericordia

De ordem do nosso prezado irmão provedor convido todos os nossos irmãos para assistir, na igreja da Misericordia, nos dias 11 e 12 do corrente mês, ás 10 horas, aos sufragios das almas dos nossos irmãos e bemfeitores falecidos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941. O escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

BELAS ARTES

Inaugura-se hoje a Exposição de Pintura Contemporanea Norte-Americana

REPOUSO DA CEIFA — Um dos mais vigorosos quadros da autoria do "novo" John Martelly, é um dos componentes da Exposição de Pintura Norte-Americana, que hoje se inaugura na Escola de Belas Artes. John Martelly nasceu em Filadelfia, Estados Unidos, em 1903. Foi discipulo de Daniel Garber e Henry McCarter, é atualment eprofessor de ilustração e artes gráficas do Kansas City Art Institute.

A Exposição de Pintura Contemporanea Norte-Americana, que hoje se inaugura no Museu de Belas Artes, ás 15 horas, é um dos documentos mais impressionantes da atividade artistica dos Estados Unidos, que até agora já nos foi dado conhecer. Promovida sob os auspicios do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, foi organizada pelo sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações culturais entre as Repúblicas americanas, com o intuito de revelar ás Américas a arte pictórica americana nos últimos cinquenta anos. A Exposição, que deve percorrer toda a costa do Pacífico, do Atlântico e a América Central, reune pintores de todos os gêneros e tendencias, desde o romantismo puro até o realista, surrealista, expressionista e cubista, alem dos trabalhos de pura crítica social, que ocupam ali um lugar de grande destaque.

Os quadros a serem expostos pertencem todos a coleções particulares e ao patrimonio de cinco grandes museus, como sejam o The American Museum of Natural History, The Brooklyn Museus, The Metropolitan Museum of Art, The Museum of Modern Art e The Withney Museum of American Art. A organização da mostra de arte tambem se deve aos esforços da sra. Carolina Darrieux, que vem acompanhando a exposição por todas as capitais americanas, tendo chegado recentemente de Montevidéu e Buenos Aires, onde os quadros já foram dados á visitação pública.

Entre os 112 pintores escolhidos para essa notavel exibição artística figuram nomes como os de Eugene Speicher, retratista (Mariana), Charles Burchfield (Entardecer em novembro), Charles Demuth (Meu Egito), William Gropper (Os sem lar), Alex Hogue (Area), Thomas Benton, George Gross, John Sloan, William Glackens, George Luks, Robert Henri, Jack Levine, John Kane e William Palmer.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Infringiu o tabelamento e foi condenado — Injuriou os poderes públicos, sendo denunciado como incurso na Lei de Segurança

Realizou-se ontem o julgamento de Manuel Marques, denunciado por ter infringido o tabelamento. O procurador Eduardo Jara ocupou a tribuna nos debates orais para sustentar os termos da denuncia e pedir a condenação do réu.

A sentença do juiz, que é longa, finda com a condenação do réu a um mês de prisão e quinhentos mil réis de multa.

A defesa apelou para o Tribunal pleno.

INCOMPETENTE O TRIBUNAL

O juiz Raul Machado, em audiencia que realizou ontem, julgouse incompetente para julga rConde de Filippo, denunciado no processo numero 1.900 de São Paulo, por crime de injuria. Fundamentando a decisão, declara o juiz que para a configuração do delito mister se faz que a injuria seja conhecida em seus termos e que não sendo o fato da alçada da justiça especial, deve esta ser declarada incompetente, remetendo-se os autos á justiça que competente for, dep ois do pronunciamento do Tribunal Pleno.

Na acusação funcionou o procuramento do Tribunal Pleno.

DENUNCIADO

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou ontem ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra Hugo Silva, por ter o mesmo usado de expressões injuriosas contra os poderes publicos.

O delito foi capitulado no art. 3º, inciso 25, do decreto-lei n. 431, de 18 de novembro de 1938, e o processo, que tem o n. 1938, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz coronel Maynard Gomes.

O processo é originario do Estado de Alagoas.

Os jornalistas e a Semana da Economia

Serão entregues, amanhã, os premios do concurso de tópicos

Encerraram-se ontem os trabalhos da comissão de que participaram os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Ozéas Motta, presidente do Sindicato dos Diretores e Proprietarios de Jornais e Revistas; e Henrique Dias da Cruz, presidente em exercicio do Sindicato dos Jornalistas, constituida por iniciativa da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro para julgamento do concurso de topicos que a "Semana da Economia de 1941" reservou para os jornalistas cariocas.

O resultado do julgamento foi o seguinte: — 1º lugar: premio de 2:000$000. — "Economizar", de autoria do jornalista Borja de Almeida, da "Gazeta de Noticias"; 2º lugar: premio de 1:500$000 — "Economia e Produção", de autoria do jornalista Joaquim de Mello, d'O JORNAL; 3º lugar: premio de 1:000$ — "O caminho da fortuna", de autoria do jornalista Leão Padilha, da "Vanguarda"; 4º lugar: premio de 500$000 — "Dever de economizar", de autoria do jornalista Rodrigues de Alencar, da "Vanguarda"; 5º lugar: premio de 500$000 — "Economia e Previdencia", de autoria do jornalista Leal Guimarães, do "Jornal do Brasil".

A entrega dos premios será feita, amanhã, ás 12 horas, no restaurante do Hipodromo Brasileiro, durante o almoço que a Caixa Economica oferecerá á imprensa, a titulo de homenagem pela sua colaboração na "Semana da Economia" e como encerramento da sua tradicional jornada de propaganda.

Ministerio da Guerra

A perfeita execução do reabastecimento da tropa na manobra da 9.ª R. M.

A viagem do general Newton Cavalcanti aos EE. Unidos — As inaugurações do Exército na data do Estado Novo — Regressou o general Rego Barros — Vai ser organizada a Geografia Médico-Militar do Brasil — As visitas do diretor da A. Hospitalar de Pernambuco — Oficiais que farão o curso de Estado Maior — Comemoração e profligação do levante comunista em todas as guarnições — O funcionamento da Previdencia dos Sub-tenentes e Sargentos — Notas dos Boletins

As manobras que se realizaram o mês passado em Mato Grosso causaram ao general Pinto Guedes, comandante da 9ª R. M. a melhor impressão.

Não só os elementos das Armas como dos Serviços se conduziram a merecer louvores.

A proposito do funcionamento do serviço de reabastecimento o general Pinto Guedes publicou no Boletim o seguinte:

Pelo capitão José Jacintho Camerino foi apresentado o relatorio sobre o funcionamento do serviço de reabastecimento durante o exercicio de combinação das armas, realizado no corrente mês, nesta guarnição, serviço esse de cuja direção foi encarregado o referido oficial.

O documento em questão põe em evidencia a perfeita execução dada pelo mesmo oficial ao reabastecimento dos efetivos, em pão, bolacha e carne verde, e, embora atinente a um caso concreto que primou pela simplicidade da missão imposta á Intendencia, o mesmo documento revela a mais completa previsão das necessidades da tropa em campanha no que concerne a respectiva alimentação, exato conhecimento da segurança dos elementos de reabastecimento e alto senso das responsabilidades do Intendente Militar, em operações, assim como absoluto método de trabalho na base do rendimento, da economia, da higiene e da disciplina, o que tudo concorreu sem duvida, para que o conceito do Estabelecimento fosse mantido no elevado nivel que desfruta nesta Região Militar.

A ação do capitão Camerino, no caso em apreço, confirma o nome no quadro a que pertence, bem que esse distinto oficial desfruta assim os dotes de inteligencia e a aprimorada cultura profissional que lhe são reconhecidas e foram comprovadas na tropa de Intendencia na paz e em campanha, como comandante, e na catedra, como professor do Curso de Intendencia do C. P. O. R. da 4ª Região Militar desde 1930.

Por todos estes motivos esta chefia apraz-me em louvar o capitão José Jacinto Camerino, que assim mais uma vez se impôs ao conceito dos chefes como profissional e como militar.

COMEMORAÇÃO E PROFLIGAÇÃO DO LEVANTE COMUNISTA

Publicamos ontem a nota do general Eurico Gaspar Dutra, relativamente ao próximo aniversario do levante comunista, durante o qual e em combate morreram oficiais e praças na defesa da Republica.

Em consequencia dessa nota o general V. Benicio publicou no Boletim da Secretaria Geral da Guerra o seguinte:

a) Em todas as guarnições do país, consoante deliberações pormenorizadas expedidas pelos Comandos das Regiões, sem prejuizo da instrução, nos dias 23 a 26 de novembro deverá ser rememorado e energicamente profligado o nefando atentado comunista de novembro de 1935.

b) A 27 de novembro, em todas as guarnições do Brasil, especialmente na Capital Federal, em Recife, em Natal e Belo Horizonte, haverá exéquias solenes, romaria cívica e outras homenagens (consoante programas particulares) consagradas ás vitimas dos ignominiosos atentados que as fizeram tombar em defesa dos mais sagrados interesses da Familia, da Sociedade e da Patria.

c) A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra fará editar, para ampla difusão, uma monografia intitulada "As Vitimas dos Atentados Comunistas de 1935".

d) Durante a semana que compreende o dia 27 de novembro a Biblioteca Militar manterá em exposição, em todas as livrarias desta Capital, o primeiro volume por ela publicado sob o titulo "Em Guarda — Contra o Comunismo".

e) A Biblioteca Militar colecionará, em volume que será oportunamente editado, todos os artigos de combate aos extremismos subversivos que forem publicados na imprensa brasileira de 15 a 30 de novembro do corrente ano.

A VIAGEM DO GENERAL NEWTON AOS ESTADOS UNIDOS

Deverá seguir por todo o corrente mês para os Estados Unidos o general Newton Cavalcanti, Diretor de Moto-Mecanização do Exército.

Vai, a convite do governo da grande Republica, assistir as manobras do Exército, e visitar os seus principais departamentos militares.

O general Newton Cavalcanti ofertará ao Exército Americano um lindo escudo de bronze que será fundido no Arsenal de Guerra.

REGRESSOU O GENERAL REGO BARROS

Regressou ontem pela manhã de viagem de inspeção que empreendeu ao sul do país o general Sebastião do Regó Barros, diretor de Artilharia de Costa.

O REGULAMENTO PARA O S. DE FERRAGEAMENTO

Foram designados o ten. cel. vet. Severo Barbosa, major vet. Eduardo de Pontes e 1º ten. vet. Joaquim Marinho Pessoa, para em comissão, estudarem o parecer sobre o assunto de um oficio do Inspetor da Arma de Cavalaria, bem como apresentarem sugestões afim de serem atualizadas as "Instruções para o Serviço de Ferrageamento", que datam do ano de 1922 e que caducaram em face do crescente desenvolvimento do Exército.

VISITA MINISTERIAL A' E. VETERINARIA E CIDADE MALLET

O ministro Eurico Dutra esteve ontem pela manã na Escola Veterinaria do Exercito. Recebido pelo major Almiro Pedro Vieira, comandante da Escola, o titular da pasta da Guerra percorreu demoradamente todos os melhoramentos ali introduzidos. Em seguida, o ministro da Guerra se dirigiu ao Estabelecimento "Ministro Mallet", cuja construção foi confiada ao engenheiro, tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, tendo ali se demorado longamente percorrendo todos os pavilhões daquela grandiosa obra que conjuntamente com as da Escola Veterinaria do Exercito vão ser inauguradas na proxima segunda-feira. Na Escola Veterinaria serão inaugurados ás 8 horas os pavilhões de soros e vacinas da tesouraria e almoxarifado, anatomia, canil e lances de baias. Nos Estabelecimentos "Ministro Mallet" serão inaugurados o Deposito Central de Material de Engenharia e os trabalhos de urbanização, calçamento e ajardinamento do pateo, ficando assim concluidas todas as obras. Nessas solenidades tocarão banda sde musica que serão fornecidas pela 1ª Região Militar.

A GEOGRAFIA MEDICO MILITAR DO BRASIL

O general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, designou o major medico Arnaldo Nunes de Serqueira, como presidente, e capitães medicos José Monteiro Sampaio e Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima para, em comissão, colherem elementos e organizarem a "Geografia Médico-Militar do Brasil", com dados locais nosologicos, sanitarios, hospitalares, fabris e de transportes.

VISITA A ESTABELECIMENTOS DE SAUDE

O sr. Barroso de Lima, diretor de Assistencia Hospitalar de Pernambuco, visitou ontem, na companhia do capitão medico Renato Augusto Monteiro da Cunha, o Laboratorio Quimico e Farmacêutico Militar e o Deposito C. M. Sanitario do Exercito.

Hoje, o sr. Barroso Lima visitará o Hospital Central do Exercito.

A POSSE DO DIRETOR DO H. C. E.

Realizou-se ontem, ás 11 horas, com toda a solenidade, a posse do coronel medico Florencio Carlos de Abreu Pereira no cargo de diretor do Hospital Central do Exercito.

A cerimonia teve lugar, no salão nobre do referido estabelecimento. Presente todo o pessoal tecnico e administrativo, o coronel sr. Ernesto de Oliveira, que vinha exercendo interinamente o cargo de diretor do hospital deu a palavra ao capitão medico sr. Moacir Ribeiro da Luz para ler o seu boletim.

Após a leitura, proferiu o coronel medico Ernesto de Oliveira algumas palavras, dizendo da "figura de projeção que é o sr. Florencio Carlos de Abreu Pereira como profissional, referindo-se a trabalhos pelo mesmo publicado, na sua juventude, sobre psiquiatria e sobre a higiene do aviador, alem de outros, terminando com as seguintes palavras: "todos nós que aqui mourejamos, na ansia anonima do trabalho, para contribuir co mo que nos toca nessa gigantesca obra do governo, de resolver e reativar o organismo nacional, pedindo-nos o maximo de produção, sob a égide de uma politica pacifica, nobre e humana, depositamos com confiança, fé e esperança o destino desta casa e temos a certeza de que a atuação neste nosocomio ainda mais elevará o conceito de que goza dentro e fora do Exercito".

Respondendo, o coronel medico sr. Florencio Carlos de Abreu Pereira proferiu expressivo discurso do qual destacamos o seguinte trecho: "Um ponto de vista e um metodo de trabalho tem feito a caracteristica da direção de hospitais que me tem sido confiados. Entendo que o objetivo principal do Serviço de Saude do Exercito é a conservação eficiente dos efetivos militares; tudo o mais, no serviço sanitario, é complemento desse objetivo, que para ele concorre ou dele decorre. A respectiva realização é consequencia de dois aspectos de atividade profissional: profilaxia e tratamento. A primeira é a parte do higienista que, alem da seleção inicial, tem a seu cargo a tarefa de evitar a doença: é a incumbencia atribuida aos nossos colegas da tropa. O tratamento tem a responsabilidade da recuperação dos efetivos é o que incumbe aos hospitais militares. A recuperação, tão rapida quanto possivel e tão perfeita quanto necessario, dos militares cujo tratamento nos for confiado, será o nosso ponto de vista".

O FUNCIONAMENTO DA PREVIDENCIA DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS

O ministro designou o coronel intendente do Exercito [illegible] Simões Pires, diretor de Fundos do Exercito, o major Nelson de Mello, [illegible] de Infantaria, e o capitão intendente do Exercito Ovidio Alves Beraldo, do Gabinete do ministro da Guerra, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão encarregada de apresentar sugestões relativas ao funcionamento da Previdencia dos Subtenentes e Sargentos do Exercito, até ultimar-se a revisão do regulamento daquele instituto, objetivo principal da citada comissão.

ATOS DO MINISTRO

Foram designados:

O major Luiz Antonio Bittencourt para servir na Fabrica do Andaraí, por necessidade do serviço, sem prejuizo das funções de professor da Escola Tecnica do Exercito.

O capitão Frazão de Carvalho Teixeira para exercer, por necessidade do serviço e em carater provisorio, as funções de adjunto do Serviço de Estado Maior da 7ª Região Militar.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Lucilio Arruda, do 17º para o 15º Batalhão de Caçadores;

Max Jorge Rangel, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1º Batalhão de Pontoneiros.

Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Hildegardo Magno da Silva, como sendo para o 32º Batalhão de Caçadores e não como publicou o "Diario Oficial" de 17 do corrente mês.

Foi exonerado do cargo de adjunto da 22ª Circunscrição de Recrutamento (Pará), o 2º tenente reformado Francisco Cabral do Nascimento.

Foi nomeado, por necessidade do serviço, o 1º sargento da reserva remunerada Nelson Luz Bispo, para servir na 19ª Circunscrição de Recrutamento.

VAI ASSUMIR A DIREÇÃO DO H. M. DE PORTO ALEGRE

O tenente-coronel Jayme Villas-Boas, recentemente nomeado diretor do Hospital Militar da 3ª Região Militar, Porto Alegre, parte a 11 do corrente para aquela cidade, pelo "Itaipé", afim de assumir o exercicio do referido cargo, substituindo assim o coronel medico Florencio Carlos de Abreu Pereira, recentemente designado para diretor do Hospital Central do Exercito.

CHAMADOS A' SECRETARIA GERAL

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados: á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Antonio José Correia, José Alves Bezerra e G. Waldeck Pinto, e a 1ª C. R., devendo se entender com o tenente Assis, na 3a Secção, os cidadãos Vivaldo Nascimento Pampolin e Dario Trindade Lyra.

VÃO FAZER O CURSO DE ESTADO MAIOR

Foram aprovados nas provas eliminatorias a que se refere os artigos 64 e 65, do Regulamento para a Escola de Estado Maior, os seguintes oficiais: majores Eduardo Peres Campello de Almeida, João Rosauro de Almeida e José Sinval Monteiro Lindemberg; capitães Afonso Maglio, Alberto Soares de Meireles, Altevoir Soares, Amaury Benevenuto de Lima, Almir Borges Fortes, Carlos Augusto Colares Moreira, Carlos Luiz Guedes, Carlos Marciano de Medeiros, Delio Lobo Vianna, Fabio de Castro, Geraldo de Menezes Cortes, Golbery do Couto e Silva, Homero Figueiredo Silveira, Horacio Candido Gonçalves, Hugo Manhães Bethlem, Humberto de Sousa Melo, Humberto de Andrade, Joaquim Francisco de Castro Junior, João Sarmento, José Codeceira Lopes, Mario de Barros Cavalcanti, Orlando Gomes Ramagem, Otaviano de Paiva e Wolmar Carneiro da Cunha.

ASSEMBLE'IA NO C. T. MILITAR

Realiza-se no proximo dia 14, ás 20 horas, na Escola Tecnica do Exército, uma Assembléia Geral Ordinaria para a eleição da nova Diretoria do Clube de Tecnicos Militares para o bienio 1-12-941 a 1-12-943.

E. I. M. QUE VOLTA A FUNCIONAR

O general S. Junior, comandante da 1ª R. M., resolveu determinar seja desencostada a E. I. M. n. 334 anexa ao Instituto Rabelo desta capital, visto ter satisfeito a exigencia contida no artigo 35 do Regulamento.

RETRETAS NOS JARDINS

Escala das bandas de musica que deverão fazer retretas nos Jardins Publicos durante o corrente mês:

Do R-Sampaio, dia 9 na Praça Barão da Taquara; do 1º R. C. D., dia 16 no Campo de São Cristovão; do 2º R. I., dia 23 na Praça Barão de Taquara, do R-Sampaio, dia 30 na Praça Rio Grande do Norte.

As retretas realizar-se-ão das 18 ás 21 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi concedido um periodo de ferias ao coronel José Alves de Magalhães.

— Foram designados para servirem: no Estado Maior da 7a R.M., o major da Arma de Infantaria, Irapuan de Albuquerque Potiguara; no E.M.E., como adjunto de Sub-secção da 3ª Secção, o capitão da Arma de Artilharia Roche Pulcherio, que em consequencia é incluido no estado efetivo deste Estado Maior, ficando considerado não apresentado.

— O ministro das Relações Exteriores comunicou que o tenente coronel W. F. Rhodes foi nomeado adido militar junto á embaixada da Grã Bretanha e á legação em Caracas, devendo o mesmo residir no Rio de Janeiro.

— Em visita de cortezia, esteve ontem no gabinete de trabalho do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, o coronel médico Florencio Carlos de Abreu Pereira, diretor do Hospital Central do Exército, cujo elevado cargo assumiu em data de ontem.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim de ontem — Apresentações: major Aurelio Alves de Sousa Ferreira, da E.E.M., por ter que ir a S. Paulo, a serviço dessa Escola, Capitão Americo Telles de Menezes, por ter sido retificada a sua classificação para o 10º R.I. e continuar de férias. Primeiro tenente Alonso de Oliveira Filho, da I-33º B.C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. Segundo tenente Cesar Augusto Villaboim, por ter sido transferido do III-8º R.I. para o 2º R.I. Segundo tenente da Reserva, convocado Braz Antunes de Siqueira, por ter sido transferido de ordem do ministro para o Pel. Independente de Fronteira do Içá. Segundo tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Wilton José Ramos Maia, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente da Reserva convocado Jacyntho Botinelli, do 1º B.C. para a Cia. de Guardas do Q.G. do M.G.

— Retifico, conforme autorização contida no Memorando 296, de 5 do corrente, do ministro, a classificação do 2º tenente da Reserva convocado Edmundo Messeder, do 26º B.C. para esta Diretoria.

— Concedo as seguintes permissões: ao capitão Armando Lustosa Barroso, segundos tenentes Jeronymo Alberto Montenegro, Joaquim Augusto Montenegro e Valeriano Dias, da 2ª R.M., para gozarem férias nesta capital, com exceção do último, que vai gosá-las em Rio Novo, Estado de Minas; ao capitão Isidro Joviano de Medeiros e primeiros tenentes João Evangelista Mendes Rocha e Rogerio Maklouf, do 5º B.C., para gozarem parte das férias, os dois primeiros nesta capital e o outro em Curitiba; aos majores Enedino Virgilio de Carvalho e Edgard Buxbaum, primeiros tenentes Elysio Saldanha Linhares e Murillo Valporto de Sá, segundos tenentes José Gomes Rodrigues de Albuquerque, João José de Carvalho Netto, Mauro Bahiense e Milio da Cunha Telles de Mendonça, todos para gozarem férias nesta capital e ao capitão Luiz Vieira de Macedo, para gozá-las em Belo Horizonte, Estado de Minas, todos pertencentes ao 5º R.I.; ao primeiro tenente Hugo de Andrade Abreu, do Batalhão Escola, para gozar férias em Juiz de Fora, Estado de Minas; ao 2º tenente Orlando Menusir, do 6º B.C., para gozar férias nesta capital.

— Transfiro, da Cia. Extranumeraria da Escola Militar para o Contingente do Depósito Central do Material Sanitário do Exército, o 3º sargento Arnaldo Candido dos Reis, afim de preencher vaga.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim de ontem — Oficial do dia, 2º tenente Francisco R. da Silva, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Paulino J. Oliveira, do S.I.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 5º.

— Apresentaram-se — Tenente coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro, do S.E.R., por ter entrado no gozo de um periodo de férias relativo ao ano de 1940. Major Oswaldo Ferreira Guimarães, do S.E.R., por ter assumido a chefia daquele Serviço, por ter entrado em férias o chefe efetivo, tenente coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro. Primeiro tenente Alyrio de Sousa, do S. V.R., por ter entrado em gozo de ferias. Segundo tenente Erasmo Gonçalves de Sousa, do 1º R.C.D., por seguir para Porto Alegre, em gozo de férias.

— De acordo com o plano de férias aprovado, entrou no gozo de um periodo de férias, no dia 3 do corrente, o 3º sargento Arthur Sabino da Silva, da Tesouraria.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: por diversos motivos: tenentes coroneis Amarillo Osorio, do E.M.E., por ter de seguir para S. Paulo, em 6-11-941, em serviço do E.E.M., e José Felinto Trajano de Oliveira, por conclusão dos trabalhos de um Conselho de Justiça e da Comissão encarregada das instalações da Diretoria de Engenharia no novo edificio da Guerra e, ainda, por ter sido designado para a Comissão encarregada de reorganizar a Bibliotéca da Diretoria de Engenharia.

— Concedo as seguintes permissões. Ao capitão Haroldo d'Avilla Pacca, da S-D. Trns., para ir aos Estados de Minas Gerais (Itajubá) e S. Paulo, dentro das férias regulamentares que lhe serão concedidas; ao 1º sargento RT-2 Agostinho Mendes, do Q.R.E. e em função na Estação Rádio do Exército, para ir ao municipio de Santa Rita, Estado de S. Paulo, durante as férias que lhe foi concedida (aprovação do ato do sub-diretor de Transmissões); ao 3º sargento Natalino Nunes de Andrade, transferido do 4º Batalhão Rodoviario para a 3ª Cia. Ind. Trns., para passar o transito a que tem direito em São Leopoldo.

— Foram feitas a esta Diretoria as seguintes participações sobre apresentação de oficiais:

Pelo chefe do E.M. da 8ª R.M. — do capitão René Cruz, do S.E.R., em 5-11-941, por haver regressado de Manaus: pelo comandante do 2º Batalhão Ferroviario — do 2º tenente Odilon Santos Walbach, em 3-11-941, por ter tido alta do H.M.D. da 8ª R.M.; pelo comandante do 4º Batalhão Rodoviario — do 2º tenente Olavo Lauro Gronau, em 24-10-941, por haver sido classificado naquele Batalhão e procedente do 1º Batalhão Pontoneiros.

A data do Estado Novo

Será facultativo o ponto nas repartições públicas

Realizando-se, na proxima segunda-feira, varias festividades em comemoração ao quarto aniversario do Estado Novo, o presidente da Republica autorizou que o ponto seja facultativo, nesse dia, nas repartições publicas.

NO ESTADO DO RIO

O programa oficial para a celebração do dia 10 de novembro no Estado do Rio é o seguinte:

A's 9 horas — inauguração do Posto de Puericultura, em S. Gonçalo. Discursará o sr. Luis Palmier; ás 9,30 — inauguração do ginasio secundario de S. Gonçalo. Falará a prof. Maria Stefania Melo de Carvalho, diretora; ás 10 — pedra fundamental da Companhia Vidreira. Falará o sr. Tomé Feteira; ás 11 — pedra fundamental das Casas dos Continuos. Discursará o sr. Francisco Rosemburgo; ás 11,30 — pedra fundamental das Casas Populares. Falará o sr. Leonel Magalhães, presidente da Caixa Economica; ás 12 — inauguração do Latario São Vicente de Paula. Falará o sr. Rui Buarque, secretario de Educação e Saude; ás 14,30 — assinatura dos contratos de aguas e esgotos de diversos municipios e de calçamento de 22 ruas de Petropolis. Discursará o diretor do Departamento das Municipalidades; ás 15,30 — entrega dos metais coletados em Niterol ao representante do ministro da Marinha, na Ponta da Areia. Falará o sr. Armando Gonçalves; ás 16 horas — inauguração do estadio da Força Policial. Discursará o comandante da corporação, coronel Djalma da Fonseca.

AS FESTAS EM NATAL

NATAL, 7 (A. N.) —A comissão executiva da Liga de Defesa Nacional na sua última reunião, presidida pelo sr. Edilson Varela, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, organizou para a data de 10 de novembro o seguinte programa: Missa campal na praça Pedro Velho, oficiando d. Marcelino Dantas, bispo de Natal. Na tarde do mesmo dia 10 haverá uma grande concentração trabalhista e escolar naquele local, falando nessa ocasião o interventor Rafael Fernandes sobre a significativa data da instituição do Estado Nacional, obra que reflete o idealismo politico do presidente Getulio Vargas, com o fim de defender a integridade do Brasil e encaminhá-lo para os seus grandes destinos. A noite haverá uma sessão no Sindicato dos Auxiliares no Comercio, sob a presidencia do sr. Amilcar Cardoni, delegado regional do Trabalho, e a representação no Teatro Carlos Gomes, da revista "Brasil", de autoria do sr. Sandoval Wanderley. Em varios municipios serão inaugurados importantes melhoramentos realizados pelo atual governo norte-riograndense. Os jornais da capital destacam o brilho de que se revestirão as festas do dia 10 do corrente, demonstrando o entusiasmo geral de todas as classes sociais do Estado pelo novo regime.

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

S. PAULO, 7 (A. N.) — Será inaugurada, no próximo dia 10, a Exposição de Maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, instalada á praça Ramos de Azevedo.

ORGANIZADO O PROGRAMA

SALVADOR, 7 (A. N.) — Reuniu-se mais uma vez a comissão organizadora do programa de comemorações do aniversario do Estado Novo, que aqui serão realizadas com grande brilhantismo durante 10 dias. A reunião foi presidida pelo sr. Isaias Alves, secretario da Educação e Saude, na mesma tomando parte, ainda outras altas autoridades estaduais, tendo sido organizado o programa definitivo.

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 7 (A. N.) — As festas comemorativas do 4º aniversario do Estado Novo terão, este ano, significação extraordinaria. Uma comissão, composta de figuras representativas da administração, acaba de ser designada pelo governo do Estado para superintender a execução do programa de festividades.

EM SERGIPE

ARACAJU', 7 (A. N.) — O governo do Estado, em conexão com o DEIP organizou tambem um programa de festividades civicas em homenagem ao 4º aniversario do advento do Estado Novo, que constará de uma grande concentração trabalhista na qual formarão delegações de todos os municipios do Estado; comemorações escolares em todos os estabelecimentos de ensino, alem de irradiação especial dedicada á obra do presidente Getulio Vargas. Em toda sas cidades do interior serão realizadas brilhantes solenidades, em homenagem a implantação do Estado Nacional. O interventor Leite Netto vem recebendo inumeros telegramas referentes á organização de programas comemorativos de 10 de novembro, no interior do Estado. Os jornais locais já de agora vêm estampando em suas edições uma serie de comentarios do aniversario da instituição do restaurador regime, exaltando a personalidade do presidente Getulio Vargas.

INSTITUTO DE PROFESSORES PÚBLICOS E PARTICULARES

As comemorações do oitavo aniversario da sua fundação

Solenizando, amanhã, a passagem do oitavo aniversario da sua fundação, o Instituto de Professores Publicos e Particulares realizará, ás 15 horas, no auditorium do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, 273, uma festividade, que obedecerá ao seguinte programa:

1ª PARTE — I — Hino Nacional — Francisco Manuel. II — Protofonia do Guarani — Carlos Gomes. III — Elza Mendes — declamação. IV — Pedro Paulo Becker — Harmonica. V — Maria Beatriz e Regina S. Cataldi. — Canto — ao piano Noemia Handan. VI — Jarcléa Pereira Gomes — dansa russa. VII — Paulo Vale a) Rapsodia n. 2 de Litz; b) Dansa ritual do fogo — M. Falla. VIII — Helena Pimentel — Una voce poco fa — Rossini (Barbeiro de Sevilha). IX — Daluza Amarante — Declamação. X — Vera T. Mendes de Morais — Dansa — Cigana — Moussorgsky.

2ª PARTE — I — De Marco — Cavatina do Barbeiro de Sevilha. II — Posse simbolica da Diretoria do I. P. P. P. (cinco minutos). a) oração do prof. Gumercindo M. Barreto — 1º secretario; b) Saudação ao professorado do Brasil — Frederico Trotta — presidente. III — Gertrudes Wolff — Clair de Lune — Debussy — Dansa. IV — Adolfo Tomassini — tenor a) Questa e Quela; b) La Donna é mobile — Rigoleto — Verdi. V — Tainára Cafeler — Variação Classica — Leo Delibes — dansa. VI — Helena Pimentel — De Março — Dueto do Barbeiro de Sevilha. VII — Jacléa F. Gomes — Declamação. VIII — Helena Pimentel — Caro nome — Rigoleto — Verdi. IX — Italia Azevedo e Juko Lindberg — Czardas — L. Grossman. X — Hino Nacional — F. Manuel.

Os numeros de dansa — coreografia e direção de Maria Clenewa. Orquestra — Direção maestro prof. Domingos Raimundo.

Sindicato Patronal dos Hospitais Privados

O almoço de ontem, no Jockey Clube, para posse da sua diretoria

Um aspecto do almoço realizado no Jockey Clube

No Jockey Club, realizou-se, ontem, o almoço comemorativo da posse da nova diretoria do Sindicato Patronal dos Hospitais Privados do Rio de Janeiro.

Ao ágape compareceram, como convidados de honra, o ministro interino da pasta do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, sr. Sergio Machado, secretario desse titular, Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, França Filho e Fróes da Cruz, dos Sindicatos Patronais. A' sobremesa foi dada a posse á diretoria, assim constituida: presidente, sr Alvaro Simões Corrêa; secretario, sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho; tesoureiro, sr. Jorge Jabour; conselho fiscal: srs. Leonidas de Macedo Siqueira Cortes, Erasto Carlos de Carvalho e Djalma Crissiuma.

Falaram, a seguir, o sr. J. Emilio Neimeyer, presidente do Sindicato, e Simões Correia, presidente eleito da mesma entidade.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado falou a seguir.

O sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho fez o brinde de honra ao presidente da Republica. Em rápidas palavras, reportou-se á ação do Chefe do Governo relativamente á instituição de que faz parte, exalçando as qualidades de homem público, do presidente Getulio Vargas, em honra de quem levantou a sua taça.

Acidentada em Buenos Aires a esposa de um médico brasileiro

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Quando passava de automovel por esta capital, sofreu um ligeiro acidente a esposa do medico brasileiro dr. Freitas de Avila, a qual recebeu pequenos ferimentos sem qualquer gravidade.

III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Esperado, nesta capital, o representante do Paraguai, o prof. Manuel Riveros

A proxima instalação, a 16 do corrente, na Academia Nacional de Medicina, do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, vem despertando, em todos os circulos medicos, o mais vivo interesse.

E' que desse conclave participarão cientistas, os mais reputados, do continente americano.

O prof. Manuel Riveros, que representará o Paraguai no III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, segundo informações recebidas de Assunção, apresta-se para embarcar com destino ao Rio, aqui devendo chegar brevemente.

O delegado paraguaio, figura de indiscutivel valor medico em todo o continente, relatará, em companhia dos professores Motta Maia e Alipio Correia Netto, o tema oficial do Congresso subordinado ao titulo "Queimaduras", que será debatido na sessão plenaria da noite de 18 do corrente, na Academia de Medicina.

ORDENS TERMINANTES PARA NÃO RECLAMAR NEM REVIDAR A VIOLENCIA

FALSIFICARAM A ASSINATURA

dois jogadores pertencentes ao Canto do Rio F. C.

Carola foi perdoado -- Concedido o inquérito sobre Carurú pedido pelo Botafogo -- Mantido o registro de Vicente pelo Flamengo -- Multado o Bonsucesso

Muito embora, como adiantamos nela não tivesse sido apreciada a questão do Botafogo x Flamengo, a reunião de ontem, do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol foi bastante longa, só se encerrando cerca de 19,20, a despeito de se haver iniciado ás 16 horas.

Mas, se não foi abordado esse importante assunto do protesto do rubro-negro, em compensação outros houve que mereceram longos debates, estendendo a sessão por todo esse tempo.

Entre esses assuntos, aquele que provocou maior estranhesa e mesmo sensação pela sua deploravel expressão, foi sem duvida, a denuncia levada ao Conselho de que o Canto do Rio fez incluir em seus quadros que jogaram contra o Fluminense, pelo Torneio Extra e pelo campeonato da 3ª Divisão, dois elementos que assinaram a sumula com o nome de outros.

A burla, como era de esperar, causou a mais desagradavel das impressões, justificando o pronunciamento do Conselho "deplorando não ter elementos para aplicar uma punição maior, mais acorde com a gravidade da falta". A pena imposta foi a de 100$ de multa, correspondendo 50$ a cada uma das mistificações.

CAROLA PERDOADO

A desagradavel impressão causada por essa atitude do Canto do Rio, cujos dirigentes, é de crer, não tiveram conhecimento do fato, foi, entretanto, compensada pela simpatia e agrado com que foi recebida a resolução do Conselho concedendo, por unanimidade, o perdão da multa de 500$ que fôra imposta a Carola, atendendo á exemplar conduta que manteve durante os onze anos de atividade esportiva, sem jamais ter recebido a menor punição.

MANTIDO O REGISTO DE VICENTE PELO FLAMENGO

Outra questão que teve o desfecho que se esperava foi a referente a Vicente que teve mantido seu registo pelo Flamengo, não logrando o Vasco, por conseguinte provimento para seu novo recurso tentando a eliminação desse player.

CONCEDIDO O INQUERITO PEDIDO PELO BOTAFOGO SOBRE O JUIZ RUBENS PEREIRA LEITE

Em seguida e como última materia a ser debatida, foi apreciado o longo documento em que o Botafogo solicita a abertura de um inquerito para apurar a parcialidade e os erros cometido pelo árbitro Rubens Pereira Leite no match que disputou com o Bonsucesso.

Foram longos os debates em torno da questão, terminando, porem, as discussões pela concessão do inquerito solicitado.

Para presidir a comissão de inquerito foi designado o conselheiro Alexandre Barbosa da Fonseca.

Tendo na mesma ocasião sido lido o recurso apresentado por Pascoal sobre a decisão presidencial que o multou em 500$000 pela denuncia apresentada pelo referido juiz de ter agredido o back Cloaldo, resolveu-se que o julgamento ficasse em suspenso, dependendo das conclusões do inquerito.

MULTADO O BONSUCESSO

O Conselho resolveu, ainda, multar o Bonsucesso em 225$000 por ter sido o causador do atrazo com que se iniciaram as partidas realizadas em seu campo com o Fluminense, 1ª e 3ª divisões.

O Bangú quer vencer

Os suburbanos desejam cumprir atuação de brilho contra o Fluminense — Preparo e decisão

O Bangú, quando enfrentou o Fluminense no terceiro turno, estava esperançado de uma atuação de brilho mas terminou estrondosamente derrotado: 10 x 2.

A derrota suscitou os mais desencontrados comentarios e gerou varias modificações no team, todas elas ditadas pela necessidade de dar ao "onze" uma constituição mais condigna.

Agora, decorridas algumas etapas, caberá aos banguenses enfrentar novamente o tricolor, mas, dessa vez, em Alvaro Chaves. A julgar pelas atuações de um e de outro o Bangú não poderá ter muitas possibilidades, mas assim não acha Manfrenati, nem mesmo os jogadores.

Tendo conseguido a classificação entre os seis, o Bangú lavrou um tento, bem merecendo que a promessa de melhoria do team tivesse sido cumprida de outra maneira.

Somente depois da alarmante derrota experimentada ao enfrentar o Fluminense é que o Bangú recebeu alguns reforços, mas, assim mesmo, longe de suas mais prementes necessidades.

Os jogadores desejavam ter melhores companheiros mas embora eles não tenham vindo sabe-se que o team prometeu á diretoria, antes de terminar o campeonato dos seis dar ao clube uma grande vitoria.

Não sabe o Bangú quem poderá ser derrotado, mas sabem seus defensores que não pouparão esforços visando uma apresentação condigna.

Munt talvez reapareça, e caso tal aconteça Antonio voltará para a linha, pois embora estando atuando com brilho na defesa, está fazendo falta no ataque.

Caso o team não sofra modificações na defesa parece ser possivel a substituição de Laerte, já que esse elemento não está positivamente jogando de acordo com a produção dos seus companheiros.

De qualquer maneira o que se pode garantir é que o Bangú irá enfrentar o Fluminense disposto a fazer esquecer os 10 x 2 que tanta celeuma levantaram.

Atividades nos Pequenos Clubes

O festival do Kosmos F. C. — O Trieste enfrentará o Severiano O C. Esportivo contra Unidos da Coroa — Volta á atividade o Senhor dos Passos F. C.

O Kosmos A. C. levará a efeito amanhã um atraente festival esportivo, cujo programa está assim organizado:

1ª PROVA — A's 10 horas — Infantis — Kosmos X Esportivo.
2ª PROVA — A's 11 horas — Juvenis — Curva do Matoso x Esportivo.
3ª PROVA — A's 12 horas — Dourana x Valoura.
4ª PROVA — A's 13 horas — Favela x Ipiranga.
5ª PROVA — A's 14.20 horas — Juvenil America x 1º de Maio.
6ª PROVA — A's 15.45 horas — Honra — Kosmos x Sativa.

O KOSMOS A. C. CONVOCA OS SEUS AMADORES

Para enfrentar o Estiva A. C., a direção de esportes do Kosmos A. Clube convoca os amadores abaixo: Armando — Ernesto — Gaucho — Deodoro — Anatolio — Gradim — Wilson — Waldemiro — Tião — Afranio — Lourico e Bebé, que deverão estar na séde ás 15 horas.

Ficam igualmente convocados todos os amadores do segundos quadro, inclusive as reservas, que deverão estar em campo ás 11,30

ESTIVA F. C.

A direção tecnica deste clube convoca os amadores abaixo, para seguirem para a estação de Kosmos, onde enfrentarão o Kosmos A. C. Caú — Jayme — Mundo — Grao de Bico — Tamborim — Tupy — Fiscal — 28 — Donga — Zé Criolo — Passos e Nilton.

TRIESTE X SEVERIANO

Na tarde de amanhã, realiza-se no gramado do Carioca o esperado choque entre as equipes do Trieste e Severiano.

Esta peleja, que tem a cerca-la um sem numero de caracteristicas interessantes, promete ser renhida.

C. ESPORTIVO DE AMADORES X UNIDOS DA COROA

Amanhã, a visita do Unidos da Coroa, onde o mesmo fará frente ao Centro Esportivo de Amadores — campeão local.

Esta peleja está fadada a retumbante exito.

VOLTA A'S ATIVIDADES ESPORTIVAS O SENHOR DOS PASSOS F. CLUBE

Depois de 15 dias de inatividades, por motivos superiores, voltará amanhã, ás lides esportivas o Senhor dos Passos F. C., tomando parte em um festival no gramado do Fundição F. C., enfrentando o forte conjunto da Escola Edson F. Clube.

Grandes providencias foram tomadas para que o clube da "zona arabe" não venha sofrer nova derrota, como sucedeu no encontro, ha dias, com o Esperança F. C., tanto assim, que duas estréias terão lugar amanhã: Aymoré e Lino, este já ramificado no Senhor do Passos F. C., e Aymoré, um velho batalhador do esporte menor, tudo nos faz crer que Aymoré confirme o cartaz de bom "keeper" que dizem possuir.

AS HORAS DA CONCENTRAÇÃO E DO JOGO

Está marcada para ás 13 1/2, a concentração dos jogadores, á rua Buenos Aires, 300, de onde sairão em automoveis especiais para o campo acima, sendo a hora da peleja ás 15 horas.

O Senhor dos Passos F. C. entrará em campo com a seguinte constituição:

Aymoré; Acarajé e Albertino; Baía, Cezar e Ronaldo; Nano, Alberto, Caxambú, Lino e Edson.

Reservas: Pedro, Erminio, Bara-
Reservas: Pedro, Erminio, Balano, Wilson e Maruco.

Perigo para Viriato

Oswaldo Silva prepara-se para derrotar o pugilista luso

A reunião pugilistica do proximo dia 14, já entrou para o rol das coisas discutidas.

Em todos os recantos da cidade não se fala noutra coisa, senão na luta de Osvaldo Silva e Viriato Monteiro, que constituirá o numero maximo da reunião de 14 do corrente.

O adversario de Viriato está treinando diariamente, sob as ordens do popular Antonio Mesquita, que o preparou para o choque com Anibal Prior.

Mesquita está com otimo material na mão, e tudo quanto conhece sobre box ensinará ao seu pupilo, que apesar de ser muito joven, possue já grandes qualidades.

Por isso não temos duvidas em acreditar que Oswaldo marcará na noite do dia 14 a sua segunda grande vitoria no box nacional.

O Clube Central vai enfrentar o Caiçaras

Atendendo gentil convite do simpatico Clube dos Caiçaras, o Central, no proximo domingo, 9, disputará uma partida de voleibol, com o primeiro time masculino do Clube dos Caiçaras, ás 16,30 horas.

Terminada esta partida, a diretoria do clube local oferecerá um chá dansante aos visitantes.

O diretor de voleibol do Central, Helio Faria, pede aos componentes do 1º team estarem na séde do clube ás 14 horas, afim de incorporados seguirem para o Clube dos Caiçaras, na barca que deixa Niterói ás 14 horas e 40 minutos.

O quadro do Central para este encontro será o seguinte:

Milton — Cid — Vale — Helio — Ornani e Fernandes.

Reservas: Atila — André e Ary.

A delegação do Central terá a seguinte organização:

Chefe: Amadeu de Oliveira Sucupira; jogadores: Helio — Vale — Ornani — Fernandes — Cid — Milton — André — Atila — Ary e Wider.

Roupeiro: Geraldo.

— A diretoria do Central oferecerá um almoço aos seus atletas campeões de voleibol e prestará uma homenagem a Helio Faria, diretor de voleibol do Central.

A imprensa do Rio e de Niterói serão convidadas a tomar parte neste grande almoço, que será no fim deste mês.

Segredo da disciplina

Observações oportunas á véspera de uma nova rodada

Acentuaramos há pouco um interessante trabalho divulgado na Escocia, o qual subordinamos nas colunas do O JORNAL, aos titulos: "O segredo da disciplina do football inglês — O que os bons arbitros devem saber fazer, com o conhecimento de todos em campo".

O jogo Botafogo x Flamengo veio demonstrar que bem poucos assimilaram o que O JORNAL transcreveu, razão pela qual, ás vesperas de outro grande choque: Vasco x Flamengo, reproduzimos em seguida pontos nevralgicos da questão disciplinar.

"Os poderes do arbitro estendem-se ás infrações cometidas quando o jogo tiver sido temporariamente suspenso e enquanto a bola estiver fora de jogo".

A lei 13 diz: "deve ser designado um arbitro, cujos deveres são fazer cumprir as leis e decidir todos os pontos em discussão; é irrevogavel a sua decisão nas questões de fato referentes ao jogo e em tudo que se relaciona com o resultado da partida".

"O arbitro tem poderes para ordenar a saida de um jogador do terreno do jogo sem previa advertencia, se o jogador usar de linguagem grosseira ou ofensiva contra o arbitro; se o jogador deliberadamente impedir o prosseguimento do jogo, agredir um adversario. Insultar o arbitro é considerado comportamento grosseiro dentro dos termos das leis".

"O fato de uma carga violenta dever ser, pelas leis, punido com um chute livre ou por grande penalidade, segundo foi cometido, dentro ou fora da grande area, não dispensa o arbitro, se assim o julgar necessario, de ordenar a saida de campo ao jogador que prevaricou".

Oxalá em jogos do campeonato carioca todos tivessem presente tais recomendações mesmo nas mais acirradas momentos.

Campeonato Universitario de Atletismo e Natação

Mais uma iniciativa da Federação Atlética de Estudantes

A Federação Atlética dos Estudantes vem realizando as atividades constantes do seu calendario esportivo para o corrente ano, já tendo, nesse sentido, levado a efeito varios campeonatos universitarios, tais como os de football, basquetebol, voleibol, xadrês e remo.

Prosseguindo nesse programa de competições entre os seus filiados, escolheu para os seguintes os campeonatos de atletismo e natação os seguintes dias: para o campeonato de atletismo, os dias 11 e 13 do mês corrente, á noite, no Estadio do Fluminense F. C.; para o campeonato de natação, os dias 12 e 14 deste mês, na piscina do mesmo clube.

Fim ás temporadas massiças

Ou apenas mudança de forma

O JORNAL sempre condenou a multiplicação dos jogos pelo desdobramento do campeonato em turnos varios.

O tempo veio demonstrar o acerto dos reparos que fizemos continuadamente e o presidente Soares de Moura Filho, palestrando com os jornalistas, afirmou que em 1942 o campeonato voltará a ser disputado na forma classica do turno e returno.

Essa providencia merece o mais amplo apoio.

E' igualmente pensamento do cidade prior realizar de vez a separação dos amadores e profissionais, que passariam a constituir departamentos autonomos.

A unica restrição a fazer é no tocante á proposta a ser feita ao departamento de profissionais — segundo ainda suas declarações — no sentido do campeonato propriamente ser precedido por um torneio preparatorio.

Com ele permanecerá a serie interminavel de jogos, que exatamente se visa acabar.

Taça "Juventude Brasileira"

Será disputada amanhã, pela 2.ª vez

Mais algumas horas e o publico terá oportunidade de presenciar a segunda disputa da "Taça Juventude Brasileira", na qual participarão as guarnições das Escolas Nacional de Belas Artes e Engenharia.

Trata-se de uma competição que, iniciada no ano passado sob o patrocínio do chefe do governo, logrou completo êxito, esperando-se que o novo encontro entre as duas escolas rivais seja disputado com entusiasmo.

Foram ontem dados os ultimos ensaios das guarnições e a impressão deixada pelas mesmas foi a melhor possivel. Ambas cumpriram bons tempos nos "tiros" realizados pela manhã.

AS DUAS GUARNIÇÕES

As duas guarnições que disputarão a prova estarão assim organizadas:

Belas Artes: — Timoneiro, Hugo Leite; remadores: Julio Pilsudski, Carlos Vanetti, Telmo Pereira, Jayme Montana, Delio Sá, Ney Pompeu, José Faro e Darcy de Azevedo.

Engenharia: — Timoneiro, Maciel de Moura: remadores: Yono Barcellos, Jorge Getulio Veiga, Fernando Luiz aSvio, Zegert Reeij, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Paulo Scássa, Joaquim Magalhães Costa e Cairo Leite.

ARBITRO DE HONRA

Foi ontem convidado para arbitro de honra da prova patrocinada pelo presidente da Republica o ministro Gustavo Capanema.

A P.R.G.-3, Radio Tupi, fará uma reportagem radiofonica da disputa.

A PROVA DE YOLES A 4 REMOS

Até o presente momento, já se acham escaladas as guarnições que tomarão parte nesta prova:

Direito A: — Patrão, Amaro Mendes Figueiredo; remadores: Rubens de Souza, Arno Dodbrecht, Everton Batalha e Gualberto Mello.

Direito B: — Patrão, Alberto Torres; remadores: Edgard Gordilho, Manuel Rezende, Marcello de Oliveira e Mario Barbedo.

Belas Artes: — Patrão, Lourenço; remadores: Taciano Abauro, Walmer Cruz, Helio Lima e Waston.

Engenharia: — Patrão, Maciel de Moura; remadores: Zilmar Mentaury, Paulo Afonso, Dario de Freitas e Waldemar Carlser.

A primeira prova está marcada para as 9 horas.

Três grandes jogos

Prossegue o C. Brasileiro de Football

Dentro de 24 horas, seis seleções irão estréiar no Campeonato Brasileiro de Futebol, jogando suas esperanças no "placard".

Em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo vão ser jogados os jogos da nova etapa de classificação.

A C. B. D. já tomou as providencias indispensaveis para se esperar um grande espetaculo nos jogos anunciados, que são os seguintes:

EM S. PAULO — Mato Grosso x Goiás.

EM BELO HORIZONTE — Minas x Estado do Rio.

Designado pela C. B. D., funcionará como arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, da Federação Paulista de Futebol.

EM PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul x Santa Catarina.

A arbitragem deverá ser desempenhada pelo acreditado juiz Mario Viana.

A REUNIÃO DE HOJE

Estão regularmente organizados os pareos componentes do programa — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — As corridas de amanhã nesta capital e em S. Paulo — Notas

Para a sabatina de hoje no Hipodromo da Gavea indicamos os seguintes

PALPITES

YUCOA' — PEREIRA — ZAIDINHA.
OTARIO — BULANDY — BRUTUS.
XINTAN — GABINO — MANDÃO.
RELATO — MATAPAN — CHIPIETRO.
ARKANSAS — MARABOUT — MERY.
DAVID — PLATÃO — SAPATEADOR.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser comprido:

1º pareo — "Faustina" — A's 14,30 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Ascot, L. Benita 56 40
(2 Yocoá, I. Souza 54 40
2|
(3 Zaidinha, G. Costa . . 54 40
(4 Maracá, J. Canales . . 54 30
3|
(5 Pereira, R. Feritas . . 56 50
(6 Itan, W. Andrade . . 56 35
4|
(7 Guapé, E. Silva . . . 56 35

2º pareo — "Bien Aimée" — A' 15.00 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1Otario, G. Costa . . . 56 40
(2 Belzebú, C. Brito .. . 56 25
2|
(3 Gentilissima, H. Soares 54 60
(4 Brutus, I. Souza . . . 56 30
3|
(5 Balaklana, W. Andrade 54 50
(6 Sanharó, J. Morgado . 56 30
4|
(" Bulandy, J. Canales . 56 30

3º pareo — "Ampel" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes)

Ks. Cts.
(1 Xintan, R. Freitas . . 53 30
1|
(2 Oceano, J. Ferreira . . 56 60
(3 Gabino, W. Andrade . 50 50
2|
(4 Seymour, J. Mesquita . 53 60
(5 Galantre, A. Henriques 58 40
3|
(6 Nhá Duca, W. Lima . 50 50
(7 Mandão, D. Ferreira . 53 40
4|3 Napolitano, A. Rocha . 56 60
(9 Ufal, R. Benitz . . . 50 50

4º pareo — "Ritmo" — A's 16.10 horas — 1.400 metros — 5:000$00 — (Com descarga para aprendizes) ("Betting").

Ks. Cts.
1—1Chipietro, L. Benitez . 55 35
(2 Matapan, O. Fernandes 58 25
2|
(3 Serondina, W. Lima . 48 50
(4 Relato, A. Brito . . . 58 40
3|
(5 B. Keaton, A. Araujo 52 40
(6 Kilwa, B. Costa 51 35
4|
(7 Blue, O. Macedo . . 48 60

5º pareo — "Mondesir" — A's 16.50 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Marabout, J. Martins . 50 35
1|
(2 Forriel, C. Brito . . . 54 40
(3 Arkansas, J. Mesquita 58 30
2|4 Mery, A. Gomes . . . 52 35
(5 Xaveco, C. Morgado . 52 60
(6 Glorista, O. Macedo . 48 60
3|7 Faustina, L. Leighton. 48 35
(8 Maroim, J. Santos . . 58 40
(9 Uraquitan M. Tavares 52 50
4|10 Maythan, O. Serra . 52 60
(11 Mac, W. Lima . . . 52 70

6º pareo — "Brasil" — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Acaraú, R. Feritas . . 53 35
(2 David, O. Coutinho . . 57 27
2|
(3 Indayatuba, H. Soares 48 40
(4 Sapateador, L. Benitez 56 40
3|
(5 ArataY, G. Costa . . 54 50
(6 Platão, O. Serra . . . 58 20
4|
(6 Bienvenue, J. Santos . 51 20

A CORRIDA DE AMANHÃ

São estas as montarias que já se encontram mais ou menos assentadas para a promissora reunião de amanhã no Hipodromo da Gavea, de cujo programa avultará o G. P. "Jokey Club do Rio de Janeiro":

1º pareo — "Brunorb" — A's 14 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Caballiros, J. Zuniga . 55 10
1|
(2 Perau, S. Godoy . . . 58 80
(3 Traipú, J. Canales . . 55 40
2|
(4 Condoreira, E. Silva . 53 70
(5 Carapitanga A. Araujo 53 60
3|
(6 Tabaúna, Sem jokey . . 53 60
(7 Damara, W. Andrade . 53 35
4|
(8 Realidad, D. Ferreira . 53 60

2º pareo — "Star Light" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

(1 Nada Mais, A. Araujo 56 30
1|
(2 Dina, S. Godoy 53 60
(3 Conselho, D. Ferreira . 55 35
2|
(4 E'gide, W. Andrade .. 53 40
(5 Aragel, L. Benites . . 55 50
3|
(6 Pipa, R. Freitas . . . 53 70
(7 Ely, G. Costa 53 40
4|
(8 Acayá, O. Serra 53 60

3º pareo — "Rio" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 7:000$000

Ks. Cts.
(1 Marauna, I. Souza . . 54 50
1|
(2 Dulcina, J. Santos .. 49 50
(3 Piracicabana, J. Mesquita 54 30
2|
(4 Mensagem, A. Araujo . 54 60
(5 Dalita, J. Zuniga . . 49 35
3|
(6 Sedutor, H. Soares . . 56 50
(7 Oh! Zé, S. Godoy 56 30
4|8 Rosabranca, O. Serra . 49 60
(9 Bali, L. Leighton 49 60

4º pareo — "Luminar" — A's 14,40 horas — 1.000 metros — 6:003000.

Ks. Cts.
(1 Biri Biri, R. Freitas . 54 25
1|
(2 Carapuça, R. Urbina . 48 30
(3 Bocaina, J. Zuniga . ..48 30
2|
(4 Bracobi, D. Ferreira . 48 60
(5 Aventureiro, O. Serra . 50 40
3|
(6 Inhanduhy, H. Soares . 50 60
(7 Barnum, J. Canales .. 58 40
4|8 Polo, R. Benitez . . 50 70
(9 Bonita, L. Leighton . 48 70

5º pareo — "Formasterus" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Sonata, A. Araujo . . 58 30
1|
(2 Q. Borba, J. Santos . 52 50
(3 Mondesir, O. Coutinho. 50 50
2|4 Catalpa, G. Costa . . 54 30
(5 Valmy, J. Zuniga . . 50 60
(6 Braila, M. Tavares . . 55 50
3|7 Igarité, W. Lima 51 50
(8 E'gaso, O. Macedo. . 60 50
(9 Don Carlito, J. Canales 56 50
4|10 Bradador, H. Soares . 48 40
(11 Axum, C. Brito . . . 55 60

6º pareo — "L'Atlantide" — A's 16,00 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Tennis, L. Benitez . . 57 50
1|
(2 Coroá, I. Souza 52 50
(3 Plumazo, S. Godoy . . 57 60
2|
(4 Solteirona, H. Soares . 48 35
(5 Ritmo, A. Araujo . . 52 30
3|6 Alarme, W. Andrade . 58 50
(7 Vesuvio, J. Santos .. 53 60
(8 Miss Funy, P. Costa . 56 60
4|9 Vitorioso, O. Coutinho 52 40
(10 Anajá, sem jockey . . 53 60

7.º pareo — Grande Premio "Jokey Club do Rio de Janeiro" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 8:000$000 ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Riviera, R. Freitas . . 54 18
2—2 Viola, I. Souza . . . 53 35
3—3 Zurrun, J. Zuniga . . 56 40
(4 Gran Fifi, W. Andrade 58 40
4|
(5 Rami, J. Canales . . . 54 60

8.º pareo — "Maritain" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — metros — 8:000$000.

Kts.
1—1 Bailador, O. Serra 52
2—2 Adonis, J. Zuniga 54
3—3 Marauyra, J. Canales ... 53
(4 Albarran, O. Macedo . . 48
4|
(5 Caminito, D. Ferreira . . 50

NOS ESTADOS

Para o "meeting" de amanhã no Hipodromo Paulistano apresentamos estes

PALPITES

BELGRADO — ERE'A — CHARENTE.
OBERTY — OLUA' — QUINZINHO.
BONALDO — ITAMINO — ARAK.
BRAMANE — GANDAIA — OPALINO.
BEN-TI-VI — GALLICO — MARAPE.
UVAIA — CIFRINHA — BALLERINE.
GRAN SLAN — M. REVEL — SIMPATICO.
GENARO — YUKON — XACOCO.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Huran — A's 14 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Belgrado, 55 quilos; 1 Eréa, 53; 2 Pastorinha, 53; 3 Caxton, 55; 4 Charente, 53; 5 Uinana, 53; 6 Lamarr, 53.

2º pareo — "Bellariva" — A's 14,30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Oberty, 56 quilos; 1 Oluá, 54; 2 Simplesinha, 52; 3 Rede, 54; 4 Azuão, 58; 5 Yukoska, 54; 6 Vendida, 52; 7 Quinzinho, 52; 8 Mapurá, 55.

3º pareo — "Biga" — A's 15 horas — 1.400 metros — 5:000$ e réis 1:000$000.

1 Bellariva, 56 quilos; 1 Atrasado, 54; 1 Vellonora, 49; 2 Campe Real, 51; 3 Fetiche, 52; 4 Bonaldo, 58; 5 Itanino, 55; 6 Arak, 52.

4º pareo — "Paisagem" — A's 15,30 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 4:00$000.

1 Italibre, 53 quilos; 1 Arlesiana, 56; 2 Notivago, 58; 3 Legionora, 56; 4 Tamboril, 58; 5 Bramane, 51; 6 Bengal, 55; 7 Gandaia, 49; 8 Opalino, 55.

5º pareo — "Malfa" — A's 16 horas — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Bem-te-vi, 52 quilos; 2 Eclyptico, 52; 3 Gállico, 57; 4 MahY, 52; 5 Brazador, 58; 6 Marape, 50; 7 Armour, 56; 8 Soberano, 52; 9 Minorá, 56.

6º pareo — "G. P. Diana" — A's 16,30 horas — 2.000 metros — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 1:500$ ao criador.

1 Uvaia, 55 quilos; 1 Ultra Violeta, 55; 2 Ballerine, 55; 3 Bella Esperança, 55; 4 Siteva, 55; 5 Uklandia, 55; 6 Cifrinha, 55; 7 Uinana, 55; 8 Luminalva, 55.

7º pareo — "L'Atlantide" — A's 17 horas — 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Grand Slam, 55 quilos; 1 Menta, 53; 2 Simpático, 54; 3 Madrileno, 55; 4 Midnight Revel, 56; 5 Galeno, 52; 6 Aguatero, 58; 7 Maltes, 51.

8º pareo — "Organdi" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Genaro, 56 quilos; 1 Ataliba, 56; 2 Astrakan, 56; 3 Quasimodo, 56; 4 Gerivá, 53; 5 Beguin, 53; 6 Agello, 58; 7 Muzambinho, 58; 8 Xacoco, 58; 9 Operina, 54; 10 Artigilio, 55; 11 Yukon, 58; 12 Bolina, 54.

— Os três últimos pareos são os ind'cados para os "bettings".

— Todos os pareos serão na pista de areia, á exceção do G. P. "Diana", que será realizado na grama.

NOTICIARIO

Na madrugada de ontem no Hipodromo da Gavea conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

MARAUYRA (C. Moragdo) e TRAL PU' (J. Morgado), uma partida de 700 metros em 44" 4|5;

FORRIEL (C. Brito), 600 metros em 39";

ZURRUN (J. Zuniga), 1.000 metros em 62" 2|5;

BAILADOR (O. Serra), 800 metros suavemente, em 35 segundos;

PLUMAZO (G. Feijo), 700 metros, sem grande esforço, em 47 segundos;

MONDESIR (O. Coutinho), 600 metros em 37";

E'GIDE (W. Andrade), 600 metros em 38" 2|5;

RAMI (J. Canales), 800 metros em 50" 1|5;

CAMINITO (D. Ferreira), 700 metros em 45 segundos;

BERNUM (J. Canaleles), 700 metros em 46";

CABALLIROS (J. Zuniga), 700 metros em 43" 2|5;

PIPA (R. Freitas), 600 metros em 38";

ADONIS (J. Mesquita), 800 metros em 50" 2|5;

BIRI BIRI (W. Andrade), 600 metros em 37";

DAMARA (W. Andrade), 600 metros em 38";

BRACOBI (D. Ferreira), 350 metros em 25";

DON CARLITO (J. Canales), 600 metros em 39 segundos;

CAROA' (I. Souza), 360 metros em 24";

CONDOREIRA (E. Silva), 600 metros em 38"; e GRAN FIFI (W. Andrade), 1.000 metros em 65", sendo os ultimos 800 em 52".

— Chegou ontem, de São Paulo, ingressando nas cocheiras de Pablo Zabala, o cavalo Pernambuco.

— Será realizado amanhã, em Porto Alegre, no prado de Moinhos de Vento, a mais importante justa do turf sul-riograndense.

Conta essa prova, que é o G. P. "Bento Gonçalves", com a dotação de 50 contos de réis, com as inscrições de, afora os nossos conhecidos Shanghai, Taitú e Teruel, Ouro Fino, Cerrito, El Glorious, Falangista, Realce, Cancioneiro, Diogenes, Em Puerta e Silver Pint.

— Foi desembarcado ontem procedente de São Paulo, o cavalo Blues, que ficou sob as vistas de Gonçalino Feijó.

— No mesmo vagão de Blues veio o puro sangue Bacardi, que ingressou nas cocheiras do "Stud Expeditus".

Recomendações especiais

OS JOGADORES DO FLAMENGO LEVARÃO ORDENS TERMINANTES PARA NÃO RECLAMAR E NÃO REVIDAR O JOGO BRUTO

Os ultimos acontecimentos verificados por ocasião do jogo Bota x Fla, evidenciaram a urgente necessidade dos lubes agirem com energia junto aos jogadores, no sentido de evitar desmandos e descontroles prejudiciais.

Nos move o proposito de dar razão ao Flamengo ao fazer o mesmo em relação ao Botafogo e sim tornar conhecida a deliberação do rubro negro em evitar que os seus defensores se vejam novamente envolvidos em casos lamentaveis e de desagradavel repercussão.

Assim é que, sem que ache que os seus players foram vitimas do juiz, o Flamengo deliberou fazer especiais recomendações aos seus jogadores tudo visando o bom exito do encontro a ser realizado no domingo.

A determinação unica é para que nenhum player revide o jogo bruto e muito menos que o pratique. Os jogadores serão instruidos que não reclamarão, ainda que se vejam vitimas de aparentes injustiças por parte dos juizes.

O Flamengo, é elogiavel a providencia, quer entrar em campo e prestigiar o arbitro de toda maneira afim de que não surja qualquer mal entendido capaz de colocar a sua representação em situação por vezes incomoda.

A deliberação merece elogios e é pena que não tivesse sido tomada anteriormente, assim como é de lamentar caso ela não venha a ter imitadores.

O futebol carioca tem fornecido assunto para casos escandalosos, mas desde que os jogadores passem a evitar discussões e reclamações em campo será possivel constituir-se para a disputa de prelios sem outros incomodos.

Assim, o Flamengo vem de encontro justamente de um ponto de vista geral, pois todos desejam que a disputa se apresentem isentas de incidentes e de desmandos.

Uma vez devidamente avisados os players estão em condições de facilitar a ação do arbitro e não prejudicar o clube que defendem.

Muralha do Corintians

Agostinho, expoente da atualidade

Um colega bandeirante fixa a figura do zagueiro Agostinho:

"Calma encantadora, sangue frio, sobriedade, elegancia de atitudes, eis o "novo" Agostinho do Corintians.

Que diferença, acrescenta O JORNAL, daquele zagueiro excitado que vimos em nossos campos, a se irritar quando nem tudo corria bem para a sua turma.

O Agostinho, conscio de seus deveres, escravo da disciplina, corréto para com os seus companheiros e contendores.

O "ás" evoluiu, portanto, cem por cento, constituindo-se o titular insubistituivel da seleção paulista.

Capitão do Corintians e do "XI" maximo bandeirante, Agostinho é em ambos figura de remarcada projeção, de ilimitada confiança e uma viga mestra na defesa das cores alvi-negras.

Como em 40, os paulistas teem em Agostinho, ao lado de Cyro, Chico Preto, Jango, Brandão e Dino, o mesmo zagueiro forte de energias, de predicados outros que apresentam uma esperança aos paulistas de recuperação do titulo.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 7 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange		
Allied Chemical	150.25	150.50
American Can	76.50	77.12
American Foreign Power		
American Metals	19.75	N|cot.
American Radiator	N|cot.	5
American Smelting and Refining	37.37	37.37
American Tel. and Teleg.	150.12	150
American Tobacco "B"	57.50	57.50
American Woolen	N|cot.	5.75
Anaconda Copper	26	26.37
Andes Copper	N|cot.	2
Armour Delaware Pref.	110.87	N|cot.
Armour Illinois "A"	4	4.12
Armour Illinois Pref.	45	45
Atlantic Gulf and West Indies	7.25	—
Atlas Corporation	7.25	7.25
Bendix Aviation	37.25	37.25
Bethlehem Steel	60.25	62.25
Canadian Pacific	4.37	4.50
Chase Treshing Machine	77.25	77.25
Cerro de Pasco	30	30
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	56.37	56.75
Colombia Gaz Electric	1.62	1.33
Consolidated Edison	14.87	15.25
Continental Can	31.50	31.75
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	7.25	7.25
Dupont de Neumors	140.50	146.87
Eastman Kodack	135	136.50
Electric Power and Light	1.25	1.37
General Electric	27.37	28
General Foods Corporation	39	39.12
General Motors	38.75	38.62
Gillette Safety Razor	3.50	3.50
Goodyear Rubber	17.75	17.75
Hudson Motors	3.62	3.75
International Business Machine	N|cot.	151.50
International Harvester	48.50	49.50
International Nickel	27.12	26.62
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel. FNG	N|cot.	2.25
Kennecott Copper	33.87	34
Krogery Grocery	27.50	28
Lambert Corporation	13.12	13.25
Lehman Corporation	22	22.12
Loew Inc.	38	38.12
Lone Star Cement	40.50	40.50
Missouri Kansas and Texas	2.12	2
Montgomery Ward	29.50	30
National Cash Register	13.37	13.50
National Lead Co.	15.12	15.12
New York Central	10.37	10.50
North American Corporation	11.37	11.25
Otis Elevator	14	14.12
Pacific Gas Electric	23.50	23.50
Pan American Airways	17.87	16.37
Paramount Pictures	15.25	15
Patino Mines	N|cot.	0
Pennsylvania Railroad	23.12	23.12
Philips Petroleum	44.37	43.50
Public Service of New Jersey	15.25	15.25
Radio Corporation	3.25	3.25
Reo Motors VTC	1.50	1.37
Socony Vacuum	10	10
Standard Brands	5.12	5.12
Standard Oil of California	25	24.75
Standard Oil of Indiana	34	33.75
Standard Oil of New Jersey	45	45
Swift and Cia.	23.25	23
Swift International	23.50	23.37
Texas Corporation	44.37	44.37
Texas Gulf Sulphur	34.50	34.37
Union Carbid	68.87	68.02
Union Pacific	69.50	70.37
United Aircraft	37.50	37.12
United Fruit	71.12	71
United Gaz Improvement	5.37	5.50
U. S. Leather	3.25	3.25
U. S. Smelting Refining	51.25	51
U. S. Steel	52.87	53
Warner Bros	5	4.87
Warren Bros	3.25	3.25
Westinghouse Electric	75.50	75.37
Woolworth	28.62	29.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	21.87	22.12
Brasilian Traction	5.62	5.63
Electric Bond and Share	1.37	1.37
Niagara Hudson and Power	1.75	1.75
United Gaz	3.12	3.12
Bancos:		
Bankers Trust	47.75	47.50
Chase National Bank	27.50	28
First National Bank of Boston	41.25	41.25
National City Bank of New York	24.50	24.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 7 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	21.25	21.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.87	19.02
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.87	19.75
Rio Grande do Sul, 6%, 1952	11.25	11.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	27.37	27.00
Corn Products	49.75	49.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.25	10.75
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brazil Federal, 8%, 1941	26.00	25.30
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	14.00	13.62
Títulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	16.50	16.00
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	64.00	65.25
Títulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	27.00	28.87
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	26.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	12.50
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	12.50
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 %, 1952	66.50	67.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.20	8.04
Para março	—	8.22
Para maio	—	8.35
Para julho	—	8.55
Para setembro	8.55	8.55

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 20 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.04	8.04
Para março	8.22	8.22
Para maio	8.35	8.35
Para julho	8.46	8.55
Para setembro	8.55	8.55

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	—

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.93	11.93
Para março	12.15	12.15
Para maio	12.27	12.27
Para julho	12.40	12.40
Para setembro	12.52	12.55

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.89	11.93
Para dezembro	12.10	12.15
Para março, 1942	12.24	12.27
Para maio	12.36	12.40
Para julho	12.48	12.51

Mercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	21.000	12.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de novembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de novembro.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	39$500	39$500
Tipo 5, Rio	34$000	34$000

Mercado — Calmo — Calmo.

Despacho	64.125	23.252

ESTATISTICA

SANTOS, 7 de novembro.

Passagens	7.753	10.655
Entradas	10.952	11.650
Estoque	2.783	11.458
Estoque	558.844	530.730

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 7 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	4.719
No dia anterior	5.731
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	216
Cabotagem:	
No dia de hoje	2.750
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	177.500
No dia anterior	175.534
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$900
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Paralisado
No dia anterior	Paralisado

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 á vista	9.12	9.12
SANTOS:		
Typo 4 á vista	13.12	13.12
Medellin Excelcior á vista	16.75	16.75
RIO:		
Typo 7 para entrega em novembro	8.04	8.04
Typo 7 para entrega em dezembro	8.22	8.25
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em novembro	11.75	11.93
Typo 4 para entrega em dezembro	12,10	12,15
Cacau, para entrega em dezembro	8.10	8.02
Cacau, para entrega em janeiro	8.16	8.07
Açucar, contrato N. 3 para entrega em janeiro	2.65	2.65
Açucar, contrato N. 3 para entrega em janeiro	2.95	2.94

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de novembro.

ABERTURA

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.10	16.07
Janeiro, 1942	16.12	16.08
Março, 1942	16.30	16.30
Maio, 1942	16.38	16.36
Julho, 1942	16.40	16.41
Outubro, 1942	16.51	16.51

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos, e baixa parcial de 1 dito.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.20	17.04
"American Futures"		
Dezembro	16.21	16.07
Janeiro, 1942	16.23	16.08
Março, 1942	16.41	16.30
Maio, 1942	16.49	16.36
Julho, 1942	16.58	16.54
Outubro, 1942	16.70	16.51

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 19 pontos.

Vendas — 86.400 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

S. PAULO, 7 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	41$200	—
Para dezembro	42$300	43$400
Para janeiro	43$000	44$000
Para fevereiro	43$600	44$400
Para março	—	—
Para abril	—	—
Para maio	45$500	46$000
Para junho	45$500	46$100
Para julho	45$700	46$500

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para novembro	41$300	42$500
Para dezembro	42$400	42$800
Para janeiro	42$800	43$700
Para fevereiro	43$400	43$900
Para março	44$000	45$200
Para abril	44$800	45$700
Para maio	45$200	46$000
Para junho	45$400	—
Para julho	45$500	46$500

Vendas — não houve.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 7 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	44$000	44$100
Para dezembro	44$800	45$000
Para janeiro	45$800	45$900
Para fevereiro	46$300	46$400
Para março	46$900	47$000
Para abril	47$200	47$700
Para maio	47$300	47$800
Para junho	47$500	48$000
Para julho	47$900	48$300

Vendas — 9.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de novembro.

Meses	Com.	Vend.
Para novembro	43$900	44$300
Para dezembro	44$600	44$700
Para janeiro	45$400	45$800
Para fevereiro	46$000	46$400
Para março	46$700	46$900
Para abril	47$000	47$100
Para maio	47$100	47$500
Para junho	47$300	—
Para julho	—	48$100

Vendas — 5.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp	Vend
Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de novembro.

	Fardos
Hoje	60.637
Anterior	24.941
Estoque:	
Hoje	5.384.405
Anteror	5.371.768
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	40$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 11 a 19 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.95	2.95
Para dezembro	2.90	2.90
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.94	2.94

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.95	2.95
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.90	2.90
Para julho	2.94	2.94

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de novembro.

		Sacas
Usina:		
Hoje		31.621
Anterior		32.176
Banguê:		
Hoje		2.085
Anterior		4.465
Existencia do dia:		
Hoje		542.575
Anterior		512.899
Açucar exportado:		
Hoje		29.633
Anterior		23.567
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
3.º jatos		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$300
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.01	8.02
Para janeiro	8.07	8.07
Para março	8.20	8.19
Para maio	8.30	8.28
Para julho	8.38	8.37

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos e

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.10	8.02
Para janeiro	8.16	8.07
Para março	8.28	8.19
Para maio	8.36	8.28
Para julho	8.46	8.37

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	141.200	91.300

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições firmes e com significativa melhoria nas taxas. O Banco do Brasil declarou sacar a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprar a 78$570 e 19$520, respectivamente.

Nessas bases ficou no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS. COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$020	9$020
Cabo:		
Libra	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$590	—
Peso argent.	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$850	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$010	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$520	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
30 dias	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º de outubro	128.560.014
Total	128.560.014

MERCADO DE TITULOS

O mercado de títulos esteve ontem bastante animado e firme, com negocios de maior vulto, sobre os diversos papeis em evidencia.

As apolices da União regularam firmes. As municipais, bem colocadas, bem assim como as estaduais e as sorteaveis. As Obrigações do Tesouro Nacional, firmes. As ações de bancos e companhias firmes. As obrigações de empresas bem colocadas, como se vê a seguir.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem firme e sem modificação nos preços.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	1.849
Saidas	1.849
Estoque	56.250

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	455
Estoque	16.975

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas:		
Tipo 4 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	37$000	38$000

(Continua na 10.ª pág.)

Edificio Pan América S. A.

Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 20 de maio de 1941

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e um, em o predio da Avenida Rio Branco n. 26, 15º andar, ás dez horas, em virtude de convocação feita na forma da lei e publicada no "Diario Oficial", nos dias 10, 12 e 14, e n'O JORNAL, nos dias 10, 11 e 14, reuniram-se os abaixo-assinados, na qualidade de acionistas da sociedade, e, verificado pelo Livro de Presença estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o diretor-presidente declarou aberta a assembléia e convidou os senhores acionistas a elegerem a mesa para dirigir os trabalhos, sendo para esse encargo designado presidente o sr. Oscar Veloso da Veiga e secretaria d. Silvia d'Almeida. Iniciando os trabalhos, declarou o sr. presidente que a assembléia tinha por fim, na forma da convocação, alterar os Estatutos, conforme proposta da Diretoria, a cuja leitura mandou proceder: "Senhores acionistas — Conforme é de vosso conhecimento, há necessidade de alterar os nossos Estatutos, para adaptá-los á atual lei de sociedades por ações. Além das alterações necessarias, a Diretoria procedeu a uma revisão geral dos Estatutos, de modo a torná-los mais simples e de facil consulta, consubstanciando em uma só peça os Estatutos iniciais, a alteração aprovada pela assembléia geral extraordinaria de 7 de agosto de 1935 e a referente ao aumento de capital efetuado pela assembléia de 18 de novembro de 1940. A alteração principal consiste na transformação das ações, que, de ao portador, passam a nominativas, além de outras de menor importancia, tais como o esclarecimento das funções do Conselho Fiscal e alteração do prazo do mandato da Diretoria e da convocação das assembléias extraordinarias. As demais constituem alteração de redação. Tendo feito as alterações assim sugeridas, propomos a aprovação dos Estatutos, conforme se segue: — "Estatutos — Nome, sede, fins e duração. Art. 1º — Sob a denominação de "Edificio Pan América S. A.", fica constituida, com a duração de 40 anos, uma sociedade anônima, que se regerá por estes Estatutos e pela legislação em vigor. Art. 2º — A sociedade tem sua sede, domicilio legal e foro na cidade do Rio de Janeiro. Art. 3º — A sociedade tem por objeto: a) a administração de bens proprios nesta capital ou em qualquer ponto do país; b) a edificação de predios em terrenos de sua propriedade; c) quaisquer negocios correlatos. Capital social. Ações. Art. 4º — O capital da sociedade é de 3.000:000$000 (três mil contos de réis), dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias, nominativas, de 500$000 cada uma, integralizadas. Art. 5º — Nas deliberações de assembléia geral, cada ação dará direito a um voto. Das Assembléias — Art. 6º — A assembléia geral ordinaria se reunirá no primeiro trimestre de cada ano, para tomar conhecimento das contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal e demais atos previstos em lei. Art. 7º — Haverá tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem necessarias ao bom andamento das operações sociais. Art. 8º — A assembléia geral ordinaria será convocada com 15 dias de antecedencia á data de sua realização, e as assembléias gerais extraordinarias serão convocadas com 8 dias de antecedencia. Parágrafo único — Se á primeira convocação não houver "quorum" para a assembléia, a segunda convocação será feita com 5 dias de antecedencia. Art. 9º — Ressalvadas as exceções previstas em lei, a assembléia geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas representando no mínimo 1/4 do capital social e em segunda convocação instalar-se-á com qualquer número. Art. 10 — As assembléias gerais serão presididas por um acionista, que, para esse fim, fôr indicado pela assembléia, o qual convidará o secretario para constituir a mesa. Da Administração — Art. 11 — A administração da sociedade será exercida por uma diretoria composta de dois membros, diretor-presidente e diretor-secretario, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria. Art. 12 — Aos diretores compete em conjunto: a) a prática de todos os atos gerais de gestão e administração; b) comprar imoveis pelos preços e nas condições que julgarem convenientes; c) vender imoveis da sociedade pelos preços que fixarem, tudo independentemente de autorização de assembléia geral; d) contrair empréstimos com ou sem garantia hipotecaria, nas condições em que julgarem convenientes, independentemente de autorização de assembléia geral; e) acordar, renunciar ou transigir sobre direitos da sociedade; f) celebrar contratos de construção ou de reforma de imoveis sociais por empreitada ou sob administração, mediante as condições que estipularem. Art. 13 — No caso de impedimento de qualquer diretor, será ele substituido por acionista que para esse fim fôr convidado, ouvido o Conselho Fiscal. Art. 14 — Os diretores perceberão a remuneração que fôr fixada por assembléia geral. Art. 15 — Cada diretor, antes de entrar em exercicio, caucionará 10 (dez) ações para garantia de sua gestão. Os diretores serão investidos no cargo mediante termo de posse lavrado no livro de Atas da Diretoria. Do Conselho Fiscal. Art. 16 — O Conselho Fiscal será composto de três membros e três suplentes, acionistas ou não, aos quais compete examinar em qualquer tempo os livros e papeis da sociedade, estado de caixa e carteira, apresentar á assembléia geral ordinaria, parecer sobre os negocios e operações sociais do exercicio em que servirem e as demais funções previstas em lei, e perceberão os honorarios que forem fixados pela assembléia que os eleger. Balanço, Lucros e Dividendos. Art. 17 — O balanço da sociedade será levantado anualmente em 31 de dezembro. Art. 18 — O dividendo será proposto pela Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, e distribuido pelos acionistas, depois de aprovado o respectivo montante pela assembléia geral, deduzidas as percentagens que forem aprovadas para o Fundo de Reserva e quaisquer outros fundos especiais que sejam julgados convenientes pela assembléia, mediante proposta da Diretoria. Disposições Gerais — Art. 19 — A liquidação da sociedade será processada pela forma da lei. Art. 20 — Em virtude da presente alteração de Estatutos no que se refere ao mandato da Diretoria, o mandato da Diretoria atual terminará na assembléia geral ordinaria a se realizar no primeiro trimestre de 1942." São essas as alterações que julgamos necessarias para que os Estatutos fiquem de acordo com a legislação atual, e, assim, propomos sejam os mesmos apreciados pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1941. Os diretores: (assinados) Mario d'Almeida, Roger André Lacoste. Pedindo a palavra, o acionista Marinus Pereira da Mota propôs á assembléia que os Estatutos acima lidos fossem aprovados, e, submetida a votos a proposta do mesmo, verificou-se ter sido unânime a aprovação daqueles Estatutos, pelo que declarou o sr. presidente vigentes os mesmos a partir desta data. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembléia para lavratura da ata, a qual, depois de lida em sessão reaberta para esse fim, foi unanimemente aprovada e assinada pelos membros da mesa e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1941 — (assinados) Silvia d'Almeida, secretaria; Oscar Veloso da Veiga, presidente; Mario d'Almeida, Gabriel dos Santos Almeida, Joaquim Ortigão Vilaça, Marinus Pereira da Mota e Roger André Lacoste.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

Primeira Secção

— Certidão —

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Edificio Pan América S. A., em 24 de setembro de 1941, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acha devidamente arquivada nesta Repartição, sob o número 16.454, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 20 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los á legislação vigente. Departamento Nacional de Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1941 — Carmen Cruz — Visto: Celso Esteves, diretor da Secção.

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 1.255

Matriz: RUA DO CARMO, 65/69 — Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro — Filial: RUA BOA VISTA, 57/61 — Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980 — São Paulo.

Capital 12.000:000$000 — End. Tel. "Munbanco"

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas		57.085:184$300
Emprestimos em c/correntes		50.128:391$880
Letras em caução		63.461:507$500
Valores em caução		52.361:647$900
Letras á cobrança		14.639:070$000
Correspondentes no país		1.570:919$200
Valores depositados		36.797:752$000
Hipotecas		5.308:000$000
Titulos e Fund. Pert. ao Banco		6.426:191$700
Ações em caução		40:000$000
Filial de São Paulo		6.733:087$840
Moveis e utensilios		440:936$350
Imoveis		5.001:479$200
Valores em administração		2.272:500$000
Diversas contas		5.443:544$100
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		26.636:391$200
		335.198:603$770

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.590:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depositos:		
A vista	69.474:251$700	
De aviso previo	14.899:385$290	
A prazo fixo	34.527:498$700	
Contas limitadas	7.721:660$700	126.622:796$390
Creds. por letras á cobrança		14.839:070$600
Creds. por valores em caução		52.361:647$900
Creds. por valores hipotecarios		5.308:000$000
Titulos em caução e em deposito		100.259:259$500
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		7.633:609$440
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		11.499:848$400
		335.198:603$770

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941 — JOSE' MARIA FERNANDES, presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, diretor. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, diretor — ARTHUR DE CASTRO, gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade.

Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	98.801:600$000
FUNDO DE RESERVA	57.000:000$000

SEDE — São Paulo - Rua 15 de Novembro n. 336 — FILIAIS - Rio de Janeiro - Rua 1. de Março n. 81-83 — Santos - Rua 15 de Novembro ns. 111 e 113

AGENCIAS: Agudos — Amparo — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Baurú — Bebedouro — Biriguí — Botucatú — Bragança — Campinas — Catanduva — Cruzeiro — Descalvado — Duartina — Franca — Garça — Guaratinguetá — Igarapava — Itapetininga — Itapira — Itapolis — Itú — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Lins — Marilia — Mogi-Mirim — Monte Alto — Olimpia — Orlandia — Ourinhos — Paraguassú — Penapolis — Pinhal — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Presidente Prudente — Promissão — Ribeirão Preto — Rio Claro — Rio Preto — Santa Adelia — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — São Carlos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São Manuel — São Roque — São Simão — Sorocaba — Taquaritinga — Tatuí — Taubaté — Tieté — Uchoa

BALANCETE DO MÊS DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

Capital a realizar		1.198:400$000
Letras descontadas		346.142:359$100
Letras e efeitos a receber:		
Do exterior	5.265:080$800	
Do interior	74.370:716$500	79.635:806$300
Emprestimos em conta corrente		65.593:224$120
Valores caucionados	172.860:522$400	
Valores depositados	135.669:550$700	
Caução da Diretoria	150:000$000	308.680:073$100
Filiais e agencias		95.434:634$200
Correspondentes no estrangeiro		6.735:357$700
Correspondentes no país		3.675:556$300
Titulos pertencentes ao Banco		14.590:953$100
Predios de propriedade do Banco		24.825:012$470
Diversas contas		9.110:136$700
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		84.512:981$400
		1.040.141:494$400

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		57.000:000$000
Juros de integralização		1:383$300
Depositos em conta corrente:		
Com juros	256.102:069$000	
Sem juros	17.202:952$600	
A prazo fixo	86.599:137$500	359.904:159$100
Titulos em caução e em depósito		308.530:073$100
Caução da Diretoria		150:000$000
Credores por títulos em cobrança		79.635.806$300
Filiais e agencias		112.328:465$200
Correspondentes no país e no estrangeiro		1.008:708$000
Letras a pagar		110:237$700
Lucros & Perdas		2.193:366$160
Diversas contas		19.274:295$630
		1.040.141:494$400

S. Paulo, 4 de novembro de 1941 — Pelo Banco Comercial do Estado São Paulo S. A.: (a.) J. M. WHITAKER, diretor-superintendente; (a.) L. DE ASSUMPÇÃO, gerente geral; (a.) J. G. GIOIOSA, contador.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO — Sucursais: BELO HORIZONTE, BAIA, S. PAULO — Agencia: OLIVEIRA, Minas

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

— Matriz, Sucursais e Agencias —

ATIVO

I — REALIZAVEL:		
Titulos Descontados	45.145:504$500	
Contas Correntes	9.607:042$600	
Valores de n/Propriedade	213:943$000	54.966:490$100
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	3.267:154$700	
Em Bancos	7.009:345$200	10.377:499$900
Deposito especial no Banco do Brasil, correspondente a 50 % do aumento do capital de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		205:053$600
III — IMOBILIZADO:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e Instalações	698:122$700	708:122$700
IV — DE RESULTADO PENDENTE:		
Despesas Gerais e Impostos	347:757$300	
Juros Passivos	277:875$000	625:632$300
V — DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças por c/Terceiros	10.657:634$000	
Cobranças por n/Conta	1.731:982$200	
Valores Caucionados	11.823:335$300	
Valores Apenhados	3.534:974$500	
Valores Depositados	8.850:866$000	
Ações Caucionadas	50:000$000	36.948:792$000
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia		5.323:143$900
Diversas Contas		532:793$700
Somma		112.187:528$200

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de Reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos		
Em C/C Movimento	25.027:146$900	
Em C/C Limitadas	1.846:752$700	
Em C/C Populares	2.438:863$800	
Em C/C Pre-Aviso	3.836:724$000	
Em C/C Sem Juros	1.035:080$300	
A Prazo Fixo	20.045:580$800	54.230:148$500
Redescontos e Cauções		5.995.463$900
Efeitos a Pagar		1.426:079$700
Dividendos a Pagar		37:986$500
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros, descontos e comissões	2.954:040$100	
Reserva p/imposto s/renda	29:500$000	
Saldo semestre anterior	28:000$000	3.011:540$100
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em Cobrança	12.389:616$200	
Garantias Diversas	15.658:309$800	
Valores em Custodia	8.850:866$000	
Caução da Diretoria	50:000$000	36.948:792$000
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia		5.307:513$200
Somma		112.187:528$200

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941 — Os diretores: DR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTONI DE REZENDE, GILENO AMADO e DRAULT ERNANNY — O Contador: A. SALAZAR PESSOA.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 23.9;
Minima 20.9;

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS.

A libra atra regulou ontem, no mercado de cambio a 79$570, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$700.

PAGAMENTOS:

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio do Exterior de A a Z, Pensões de A a Z e Montepio da Fazenda de A a H.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Escrivão de policia — As provas de Direito Judiciario Penal e Organização Policial, do concurso de escrivão de policia, estão á disposição dos candidatos, na proxima segunda-feira, de 15 às 17 horas. O criterio de correção está fixado no local das inscrições.

Redator — A identificação da parte I da prova para redator do D.I.P. será feita às 14 horas de hoje, no Palacio Monroe. O criterio adotado pela banca para a correção está afixado na Divisão de Seleção.

Tecnologista XVII — Os candidatos que prestaram a parte I (escrita) da prova para tecnologista XVII, deverão comparecer, às 8 horas da proxima terça-feira, 11, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte pratica.

Tecnologista-auxiliar XII — Será realizada, às 12 horas de hoje, no local de inscrições, a parte escrita da prova para tecnologista-auxiliar XII.

Internos — Os internos de engenharia (G.N.P. e D.N.O.S.) enfermeiro, dentista e médico sanitarista, deverão regularizar as inscrições, feitas "ex-oficio", dentro do menor prazo possivel.

Chamadas ao S.B.M. — Os candidatos ao concurso para técnico de administração do D.A.S.P., cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P. (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes.

Dia, 10, ás 11 horas: — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 19 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26.
Dia, 10, ás 13 horas: — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 50 — 51.

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: engenheiro, até hoje; enfermeiro, até 13 do corrente; químico analista, até 13 do corrente; desenhista de aeronáutica, até 14 do corrente; médico sanitarista, até 22 do corrente; diplomata (titulos), até 11 de dezembro; dentista, até 18 de dezembro.

MINISTERIO DA FAZENDA

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a Kodak Brasileira Limitada pede restituição de imposto que julga ter pago indevidamente, exarou o seguinte despacho:

"A vista dos pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, deixo de tomar conhecimento do recurso, uma vez que não pode ser proferida uma só decisão para quinze restituições distintas".

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES — O diretor das Rendas Internas, no processo em que a Sociedade Brasileira de Participações e Financiamentos Sofibraz, S. A., solicita autorização para praticar operações bancarias, excetuadas as de recebimento de deposito e de cambio, declarou, que as pessoas juridicas de direito privado inscrevem-se como subscritoras por intermedio de seus diretores, administradores ou gerentes. Precisam eles estar autorizados para o ato por disposição expressa dos estatutos ou por uma deliberação da assembléa geral. Isso porque a subscrição de ações, salvo nas sociedades de participação ou de financiamento, não constitue o objeto de exploração da companhia" (Miranda Valverde: "Sociedades Anonimas", pag. 51).

AUMENTO DE CAPITAL — No processo em que a Sociedade dos Fazendeiros Limitada, com sede em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, solicita aprovação do aumento do capital de sua seção bancaria, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Em assembléia reunida em 9 de novembro do ano passado, "ex-vi" do disposto no art. 6º do decreto-lei n. 1.880, de 14-12-939, combinado com o art. 1º do decreto-lei n. 2.357, de 1º de julho do ano subsequente, deliberou-se o aumento do capital da seção bancaria da Sociedade dos Fazendeiros, Ltda, de... 100:000$ para 250:000$000.

Afim de ser aprovado esse aumento, para o qual todos contribuiram, ha mister, portanto, se comprove a nacionalidade dos componentes da sociedade, consoante jurisprudencia decorrente de interpretação do disposto no art. 145 da Constituição Federal, posteriormente consubstanjada no art. 3º, do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril deste ano.

Na pessoa de seu prourador, convide-se, pois, a interessada a satisfazer essa exigencia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

1º CONGRESSO EM ALAGOAS — O diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, levou ao conhecimento do respectivo titular interino, sr. Carlos de Sousa Duarte, ter recebido uma comunicação telegrafica sobre a realização em Alagoas, de 10 a 15 do corrente mês, do 1º Congresso de Cooperativismo daquele Estado, promovido por iniciativa da Cooperativa Central dos Banguezeiros e Fornecedores de Cana e patrocinado pela agencia local do S. E. R. Esse importante conclave será presidido pelo interventor Goes Monteiro e terá por objetivo oferecer um contingente de sugestões á estrutura da nova organização rural alagoana.

Cumpre assinalar a oportunidade desse congresso, principalmente agora que se intensifica em nosso país a fundação de novas cooperativas agricolas como meio eficaz de resolver o problema do credito agricola.

VENDA DE FRUTAS E LEGUMES — Pelos 87 caminhões registados no Ministerio da Agricultura foram vendidos, na semana de 20 a 26 de outubro ultimo, ... 319:875$800 de frutas e legumes.

Segundo a estatistica organizada sobre esse movimento pela seção competente do Departamento Nacional da Produção Vegetal, esse total representa a soma das quantias de 178:047$900 e 141:827$900 relativas a venda, respectivamente, de frutas e legumes.

O maior movimento foi apresentado pela venda de laranja pera com o total de 210.115 duzias por..... 126:063$000, ao preço medio de $600 a duzia. Relativamente ás verduras foram o tomate e a cenoura os mais vendidos, enumerando as seguintes cifras, respectivamente:.... 19.730 quilos por 29:595$, ao preço medio de 1$500 e 18.720 quilos por 26:208$, ao preço medio de 1$400. De verduras em geral foram vendidos 23.630 molhos por 2:363$000.

MINISTERIO DO TRABALHO

REPRESENTA UM DESFALQUE — Em representação ao ministro do Trabalho, a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional pleiteou a revogação do art. 1º do decreto-lei n. 3.503, de 4 de agosto deste ano, para o fim de tornar a constituir fundo de sua Caixa o produto da venda de aparas, papeis velhos, maquinismos e todo material inservivel da Imprensa Nacional, que lhe era assegurado pelo decreto n. 21.330, de 27 de abril de 1932.

O titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, dirigiu-se ao ministro da Justiça, pedindo a audiencia da respectiva pasta sobre o assunto, tendo em vista que, conforme salienta o Conselho Nacional do Trabalho, a supressão da mencionada renda representa um desfalque valioso nas finanças da aludida instituição de previdencia social.

Doenças profissionais — O Sindicato dos Mineiros de Morro Velho e Classes Conexas dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho pedindo que sejam incluidas a silicose, a silico-tuberculose e a caimbra dos mineiros entre as doenças profissionais de que trata o art 1.º do decreto n. 24637, de 10 de julho de 1934.

O titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, encaminhou o assunto ao Ministerio da Agricultura, solicitando que os seus orgãos competentes emitam parecer a respeito.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

Abel Alves & Gomes, em 500$000; Pina & Silva e Abel Borges, em 200$000; Joaquim, Jayme Ribeiro Irmão, Antonio Barros & Cia. e Vicente Carvalho, em 100$000; Irmãos Cravaglia, A. Castano dos Santos, Lima Cavalcanti & Cia., Herminio B. Paiva, Cia. Imobiliaria Atlantica S. A., Bastos de Oliveira S. A., Joaquim Blanco, Alfredo Nahoun, Pereira Junior & Oliveira, em 50$0.

Deve esclarecer — No processo em que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas solicita a prorrogação por mais um ano de contrato do técnico Rudolf Aladár Métall, o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, proferiu o seguinte despacho:

"Convem esclarecer, preliminarmente, se o técnico de que se trata tem sua permanencia legal no país".

Registo de professores — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho concedeu o registo dos seguintes professores Walter Lucio de Oliveira, Maria Emilia Baker, José Francisco Carvalhal, Helena Guimarães Galo, Maria Luiza Sales de Campos, Mabel Sanches Sayão e Mario Lobo Leal.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registo dos diplomas de químico industrial Caio Pandiá Guimarães; dos médicos: Carlos Maia e Silva, Izidro Heredia Filho, Herminio Ferreira Pinto, Paulo Alberto de Araujo, João de Melo Matos, Paulo Antunes, Sebastião Fonseca Sotto Maior, Phebo Oliveira Rogé Ferreira, Adhemar Pimenta Brant, Ihil Gheller e Octavio Job; dos cirurgiões dentistas: Joaquim Gomes do Nascimento Junior e Antonio Padua Rezende; dos bachareis: Aneide Claro da Rocha e Wilson Getulio; e dos licenciados em filosofia: João Augusto Breves Filho e Nair Ortiz; das enfermeiras: Inês Carmelia Souza Dias, Maria Bandeira Brasil e Nydia Tavares.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 3ª Vara

Foram denunciados, pelo crime de roubo (artigos 356 e 357), Francisco Osvaldo do Monte e Emanuel Malheiros de Melo.

Na 6ª Vara

..oram condenados: pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Alberto Correia Amorim, e, pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Antonio Joaquim da Silva Filho.

Na 8ª Vara

Teve o beneficio do "sursis" o sentenciado Elidio Cardoso Pires, condenado pelo crime de ferimentos leves.

Na 9ª Vara

Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), José Augusto.

Na 10ª Vara

Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Vencesláu Teotonio.

Na 12ª Vara

Foram absolvidos, do crime de atropelamento, Adamastor Romano Alves e Luiz Martins.

Na 14ª Vara

Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 1 mês, 26 dias e 6 horas de prisão, Carlos Rodrigues de Sousa.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de A. S. Ribeiro

Albino Mesquita & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4:500$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereram, no Juizo da 2ª Vara Civel, a decretação da falencia de A. S. Ribeiro, estabelecido á rua Otacilio Nunes, 30.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 7ª Vara Civel

Reintegração de posse — Fernando Oliveira Santos x Manuel Fernandes Ferreira — Julgado nulo o processo por vicio de fraude.

Na 12ª Vara Civel

Reintegração de posse — Singer Sewing Machine Co. x Dora d'Agosto Ferreira — Julgada procedente a ação.

Na 14ª Vara Civel

Reintegração de posse Mobiliaria Federal x Antonio Coelho — Julgada procedente a ação.

Na 5ª Vara Civel

Interdito proibitorio — Sociedade Propagadora do Ensino x Herdeiros de Mario Paula Freitas — Julgado procedente o pedido.

Executivo — Agencia de Representações Amendoeira S. A. x Benjamin Fannenbaum — Julgada procedente a ação.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido estar oferecendo perigo de desabamento o predio n. 1 em construção da rua dos Araujos, esquina com Conde de Bonfim, os carros de Fábrica com destino à cidade estão sendo desviados pela Praça Saenz Pena e rua Conde de Bonfim.

Rio, 7 de novembro de 1941.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas.

Chamada para 8 do corrente, às 7,45 horas (turma A):

Stela Mendes Aleixo de Souza Aguiar, Mario Pereira da Cruz, Odilon Paiva Bittencourt, Jorge Rodrigues de Sant'Anna, Waldemar Barboza, José Sabino da Silva, Manoel Camillo da Costa, José Homero Maulaz, Francisco Corrêa Netto, Walerson Lopes, Antonio Rodrigues Rego, Abilio Esteves Pereira Filho.

Prova regulamentar:

José Gomes Pimentel, Celso Oliveira de Aguiar, Francisco Mautone, Claudionor de Oliveira, José Alves Teixeira.

Chamada para 8 do corrente, às 7,45 horas (turma B):

Adjaime Rodrigues de Villa Bela e Silva, Gilvandro Caldas de Miranda, Max Neuberger, Nelson Antunes, José Bernardino de Souza Vasconcellos, Izalto Caldeira da Rosa, Tabajara Teixeira, Olympio Ramos Brasil, Lydio Lucas, Nelson Henriques Amaral, Daniel Rodrigues de Aguar, José do Andrade.

Prova regulamentar:
José Pereira.

Resultado dos exames efetuados no dia 7 do corrente:

AP. — Claudionor do Nascimento Lopes, João Freitas Filho, Joaquim Pereira Amorim, Luiz Gomes, Gaspar Soares Camargo, Domingos Grassani, Iná Augusta de Macedo, Anton Wilhelm Meyer, Joaquim Xavier Rodrigues Alves, Felix Cohen, Octavio Frias Oliva, Nelson Simões da Cruz, Euzebio Magalhães Couto Filho, Delfino José da Cruz.

Rep. — 9.

Excesso de velocidade:
P. 1614 — 3491 — 6619 — 16878 — 29556 — 30278 — 33850.

Estacionar em local não permitido:
P. 4278 — 4411 — 5145 — 5558 — 5592 — 5724 — 6550 — 7243 — 8792 — 10258 — 10997 — 13293 — 13776 — 15397 — 16509 — 17053 — 8769 — 18675 — 18720 — 20164 — 20486 — 20934 — 22815 — 23502 — 23856 — 24063 — 24426 — 25150 — 26272 — 26297 — 26521 — 27312 — 27365 — 27468 — 27837 — 28371 — 28413 — 28455 — 29128 — 29270 — 29388 — 30019 — 31078 — 31238 — 31361 — 31377; Pr. 1-3000; C. D. 129.

Desobediencia ao sinal:
P. 267 — 3805 — 13073 — 25277 — 25931 — 28480.

Interromper o transito:
P. 1349 — 17582 — 21972.

Meio fio e bonde:
P. 17864.

Contra mão de direção:
P. 34594.

Falta de atenção e cautela:
P. 27303.

Abandono:
P. 18123 — 24757 — 31176.

Formar fila dupla:
P. 7756 — 24274 — 25774 — 29512 — 34048.

I.A.P.E.T.C.:
P. 11612 — 26824.

Uso excessivo de buzina:
P. 14614 — 20068 — 23360.

Escolhida a capa para a revista "Publicidade"

Reuniu-se a comissão encarregada pela Associação Brasileira de Propaganda de escolher entre os desenhos apresentados aquele que servirá de capa ao numero especial da Revista Tecnica de Propaganda e Vendas "Publicidade", em comemoração ao "Dia da Propaganda". Essa comissão era composta dos senhores Alvarus de Oliveira, J. B. Grotera, James Abercrombie e W. R. Poyares, tendo justificado a sua ausencia o sr. Ulysses Barreira. Foi escolhida por unanimidade a capa, de fundo azul, do sr. Arà Fagundes, ao qual será conferido o premio num almoço homenagem. Em vista da excelencia do trabalho, foi feita uma menção honrosa ao trabalho do Sr. Elmano Henrique. Os autores das outras capas podem recolher os seus originais na sede da A. B. P. — Av. Almirante Barroso, 90 - 9º andar — sala 915.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9ª pag.)

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	235
Vitelos	33
Suinos	18
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	46
Vitelos	4
Suinos	1
Ouvinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	223
Vitelos	50
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Preços:	
Bovinos	215
Vitelos	22
Suinos	20
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	540
Vitelos	1
Suinos	—

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices Geraes:	
2	Uniformizadas	812$
53	D. Emissões, nom.	814$
15	Idem	815$
1	Idem, 200$	155$
29	D. Emissões, port.	815$
29	Idem	816$
6	Idem	817$
693	Idem	818$
600	Idem, Cautelas	800$
7	Reajustamento	873$
40	Idem	873$
	Apolices Municipais:	
108	Decreto 1.535	191$
100	Idem, 3.264	189$5
100	Emprestimo 1931	218$
	Estaduais:	
84	E. Santo, 8 %, port., de 500$	504$
84	Idem	505$
128	Minas, 7 %, port.	935$
191	Minas, 1934 — 1ª serie	184$
242	Idem	185$
1	Idem	183$
874	Idem — 2ª serie	186$5
10	Idem	187$
855	Idem — 3ª serie	189$5
128	Idem	190$
541	Idem	189$
121	Pernambuco	98$
100	Rodov. E. Rio	635$
333	Rodov. R. G. do Sul	1:050$
57	S. Paulo	213$
234	Idem, Uniformizadas	1:095$
	Ações de Cias.	
300	S. Jeronimo — Ord.	133$
153	C. Brahma Pref.	750$
168	Idem, Ord.	750$
	Debentures:	
9	Cia. Mercado Municipal	205$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e regularmente movimentado.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preço á base de 29$500 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 1.222 sacas, contra 2.281 ditas anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$500
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	3$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	3$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	[illegible]
Pela Leopoldina	[illegible]
Total	[illegible]
Desde 1º do mês	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]

EMBARQUES

Europa	[illegible]
Estados Unidos	[illegible]
Rio da Prata	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Total	[illegible]
Desde 1º do mês	[illegible]
Consumo local	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]
Café doado pelo DNC	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]
Existencia	[illegible]

MERCADO DE CAFE'

Nova Orleans:	
E. G. Fontes, & Cia.	[illegible]
Rotundo & Cia.	[illegible]
Felix Fonseca S. A.	[illegible]
Nova York:	
Pinto Lopes & Cia.	[illegible]
Chile:	
E. G. Fontes & Cia.	[illegible]
Sul:	
Ornstein & Cia.	[illegible]
Irmã Getrudes Lira	[illegible]
D. Maria da Gloria Cabral	[illegible]
Total	[illegible]

Tarde-dansante, na Banda Portugal

Mais uma tarde-noite-dançante teremos no proximo domingo na Banda de Portugal, pujante agremiação da Praça Onze. Os salões da sociedade recreativa para essa festa foram ornamentados a capricho, e receberam feérica iluminação.

Duas orquestras animarão os dançarinos das 19 ás 24 horas, quando será encerrada a domingueira da Banda de Portugal.

O traje será o completo.

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DO PIANISTA JOSE' VIEIRA BRANDÃO COM PRODUÇÕES DE VILLA LOBOS — Realiza-se no dia 13, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, um recital do pianista José Vieira Brandão, com produções de Villa Lobos.

E' o seguinte o programa:

1a parte — I Suite Infantil n. 2 (Rio, 1913): a) — Allegro; b) — Andantino; c) — Allegretto; d) — Allegro non troppo. II Valsa Scherzo (Rio, 1913). III Suite Floral (Rio): a) — Idilio na rede (1917); b) — Uma Camponeza Cantadeira (1916); c) — Alegria na Horta (1918).

2a parte — Guia Prático (1935) — Acordei de madrugada — Bá, Bé, Bi, Bó, Bú — Bastião ou mia gato — Atchê — Carneirinho, Carneirão — O Corcunda — O Gato — Garibaldi foi á Missa — A Cobra e a Rolinha — Caranguejo — A maré encheu — O' Pião — Você diz que sabe tudo — Na corda da viola!

3a parte — Constante — Chora, menina chora — Laranjeira pequenina — João Cambuête — Os pombinhos — Olha os passarinhos, Domingo — Manquinha — Pombinha Rolinha — A Roseira — Rosa Amarela — O', Sim — A velha que tinha nove filhas — Sonho de uma criança — Vai abobora — Senhora Dona Viuva. I As "Tres Marias" (Rio, 1939): a) — Alnitam; b) — Alnilam; c) — Mintika. II Aria (Cantiga) — 1938 — das "Bachianas Brasileiras" n. 4. III Dança (Miudinho) — (1930) — das "Bachianas Brasileiras" n. 4. IV Festa no Sertão (do Ciclo Brasileiro) (Rio, 1936).

CONCERTO DA SOPRANO LIRICO MARIETTA FUCHS — Terminando o curso de aperfeiçoamento vocal com a professora catedrática da Escola Nacional de Música, sra. Nicia Silva, realizará um concerto no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a soprano lirico senhorita Marietta Fuchs, com o qual se apresentará ao público carioca.

A organização do programa, que é dividido em tres partes, terá o concurso da sra. Miranda Netto, assim constituido: 1a parte — Monteverdi — "Lasciatemi morir". Pergolesi — "Setu m'ami". Mozart — "Deh vieni non tardar". Gluck — "Alceste". 2a parte — Donaudy — "Odelmio amato ben". Gounod — "Sérénade". Fauré — "Les Berceaux". Hahn — "Mai". 3a parte — B. Netto — "Cantiga". F. Mignone — "Improviso". A. Bari — "Meu rouxinol". Q. Valverde — "Clavellitos". E. Granados — "Tra-La-La" — Buzzi-Peccia — "Colombetta".

ARON COPLOND — Está nesta capital o compositor norte-americano Aron Copland, que vai realizar uma conferencia sobre música norte-americana na Escola Nacional de Música.

PIANISTA ELISABETH ZUG — Esta no Rio a pianista norte-americana Elisabeth Zug. Artista de grande merito, procede de Buenos Aires, onde realizou varios concertos, obtendo aplausos. Elisabeth Zug estreará no dia 14, na Escola Nacional de Música.

OS PROXIMOS CONCERTOS E RECITAIS — HOJE — Baritono De Marco e varios cantores — E. N. de Música, ás 21 horas. AMANHÃ, 9 — Sociedade de Concertos Sinfonicos — E. N. de Música, ás 21 horas. Orquestra Sinfonica Brasileira — Cine Rex, ás 10 horas. Audição de alunos de Nair, Laura e Alda Barroso Netto — E. N. de Música, ás 16.30 horas. TERÇA-FEIRA, 11 — Centro Artistico Musical — Pianista Maria Caiaffa — E. N. de Música, ás 21 horas. TERÇA-FEIRA, 11 — Maestro Francisco Leo e outros artistas — Associação Cristã de Moços. QUINTA-FEIRA, 13 — Pianista José Vieira Brandão — E. N. de Música, ás 17 horas. QUINTA-FEIRA, 13 — Conservatório Brasileiro de Musica — Pianista Vera Cruz Pientznauer — A.B.I., ás 17 horas. SEXTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. de Música, ás 21 horas. SEXTA-FEIRA, 14 — Pianista Laura Cerqueira — E. N. de Música, ás 17 horas. QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por vários violonistas — E. N. de Música, ás 21 horas. QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatorio Brasileiro de Música — Pianista Lea da Cunha Braga — E. N. de Música, ás 17 horas. SABADO, 22 — Orquestra Sinfonica Brasileira — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas. SABADO, 29 — Associação Musical Pró-Juventude — Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas.

ONDAS MUSICAIS — As "Ondas Musicais" apresentarão terça-feira, 11, a cantora Santa Noli que interpretará as seguintes peças: A. Scarlatti — Bu, venite a consiglio; Se Florindo é fedele — Cavali — Dolce amor, bendato Dio — Leroux — Le Nil — Godard — Berceuse do "Jocelyn" — Mignone — Quando uma flor desabrocha. Estas tres ultimas peças serão acompanhadas tambem ao violoncelo pelo professor Nelson Cintra. Ao piano, maestro Mignone. Numeros em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente, das 13 ás 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

STOKOWSKI COMANDANDO A ORQUESTRA DA NBC !

Programas que estão sendo transmitidos para o Brasil

Alcançou inteiro êxito a primeira transmissão aquí ouvida do concerto da orquestra da NBC, sob a regencia de Stokowski. As demais transmissões, que serão retransmitidas em ondas curtas pelas estações WRCA e WNBI, realizar-se-ão nos dias 11, 18 e 25 deste de 21,30 ás 22,30 (Eastern Standard time).

Stokowski, á frente do famoso conjunto da NBC, proporciona um espetáculo musical raramente ouvido. Dada a potencia das estações WRCA e WNBI, os demais concertos, como o primeiro, serão perfeitamente audiveis no Brasil.

TEATRO

O teatro platino no Rio

Os jornais argentinos e uruguaios trataram com abundancia de detalhes da representação da comedia "Los derechos de la salud", de Florencio Sanchez pelos alunos da Escola do Serviço Nacional de Teatro, prevendo por isso um intercambio mais intenso entre os autores teatrais brasileiros e platinos. "La Nacion", de Buenos Aires, por exemplo, dedicou á representação da comédia do grande teatrologo oriental quase duas colunas da sua secção de teatros, tecendo interessantes comentários a respeito do desempenho e da palestra que fez sobre a personalidade de Florencio Sanchez o sr. Enrique Rodrigues Fabragot, tradutor da peça. O grande jornal portenho preconiza a necessidade de um conhecimento mais amplo dos valores teatrais do continente, para um melhor entendimento e um mais rápido progresso.

Att.

DIVORCIO ARACY CORTES-PALITOS — A atriz Aracy Cortes, isto é, a senhora Zilda Spindola, casada com o ator Estevam Palos (Palitos), requereu, ontem, ao Juiz Xenocrates Calmon de Aguiar, da 2a Vara de Familia seu desquite. O juiz encaminhou a petição ao Ministerio Público.

SOCIEDADE DE AUTORES TEATRAIS — O escritor Rubem Gil foi designado para representar a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais junto ás empresas de teatro, com a missão de cooperar na organização dos repertórios, pondo os empresarios ao corrente das novas produções dos socios da S.B.A.T.

— Foram admitidos como socios administradores da S.B.A.T. os escritores Helber Mendonça, Bolivar Carneiro de Mendonça, Maragliano Junior, Jorge de Oliveira Maia, Jarbas Guimarães Roneweder e Olga Ramos Murray.

PEÇA NOVA NO SERRADOR — Procopio está anunciando para sexta-feira, 14, a peça "Papá Felisberto", de Goldoni, tradução de Pereira da Silva.

"A MAIS BELA MULHER DA FRANÇA" — A Companhia Eva Todor vai representar, sexta-feira, 14, no Rival, a peça de Verneuil e Georges Bar "Miss France", que Luiz Peixoto traduziu e pôs o titulo quilométrico de "A mais bela mulher da França".

"A BORBOLETA DE OURO", HOJE, NO CARLOS GOMES — Hoje, ás 10 horas, no Carlos Gomes, realiza-se mais um espetáculo do Teatro Infantil, com a peça "A Borboleta de Ouro", de Albino Esteves.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Pão Duro" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Esta noite ou nunca" — Cia. Dulcina-Odilon — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O carneiro do Batalhão" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O cenario" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

GINA'STICO — "Esquecer" — Comédia Brasileira — 16 e 20.45 horas.

CINEMA

Um Rosto de Mulher

Joan Crawford, a intérprete gloriosa de "Um rosto de mulher"

Uma boa, ótima noticia para todos os "fans": Joan Crawford num romance de sensação, forte, intenso, desses cheios de alta e nervos, Joan Crawford ao lado de Melvyn Douglas e de Conrad Veidt, dirigida por George Cukor, será o próximo cartaz do "Metro"! O filme é "Um rosto de Mulher", um enredo que ficará, uma obra marcante, dessas que dominam a sensibilidade mesmo dos mais displicentes. Sua próxima estréia, alem de ser apresentação elegantíssima, marcará um "instante glorioso na carreira de Joan Crawford, poque é certo que ninguem esquecerá a força de seu dificílimo papel nesse romance de "uma das mais perversas mulheres dos nossos tempos"...

Teste cinematográfico n.° 7

Um pouco atrasado, sim, por motivos alheios á nossa vontade — mas saindo, apesar de tudo, aparece hoje o "Teste Cinematográfico n.° 7" do O JORNAL para os seus leitores-fans. Como das vezes anteriores, fazemos duas perguntas.

— Qual foi o primeiro filme de Sonja Henie, a estrela de "Quero casar-me contigo"?

— Dizer a nacionalidade de Ilona Massey, a estrela de "Serenata do Amor" e que ganhou a cidadania americana casando-se com Alan Curtis, seu co-astro nessa pelicula da United.

A's 10 primeiras respostas certas, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferecerá duas entradas a cada um do cinema Carioca para assistir "Sorte de Cabo de Esquadra", sendo que os 10 seguintes receberão da mesma Empresa uma entrada cada um do Odeon para assistir "Trem de Luxo". As respostas serão recebidas até quarta-feira próxima, e devem ser endereçadas á Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.° andar, sala 519.

Sorte de Cabo de Esquadra

Dorothy Lamour e Bob Hop em uma cena do filme "Sorte de Cabo de Esquadra"

Se dentro de mais alguns dias começarem a aparecer pelas ruas da cidade individuos rindo sozinhos, abaixando ligeiramente a cabeça para das gargalhadas ou mesmo falando co mum interlocutor invisivel, não se deve tomá-los como doentes da "bola", ou condidatos a um quarto com leito no casarão da Praia Vermelha... Nada disto! Esses cavalheiros risonhos não serão outros senão aqueles que foram assistir "Sorte de cabo de esquadra", ou seja a mais irresistivel coleção de cenas comicas até hoje apresentadas numa tela.

Esta engraçadissima comédia que vai ser oferecida ão nosso público tem como interpretes principais Dorothy Lamour e Bob Hope, uma dupla em boa hora reunida pelo diretor David Butler, e que por certo terá que fazer muitas outras comedias, pois o público assim o exigirá.

Os "fans" que se preparou para rir, mas rir de verdade, pois "Sorte de cabo de esquadra" é desses filmes comicos que obrigam o espectador a olhar para o chão, durante a passagem de certas cenas, afim de dar um descanço os maxilares...

Eram 9 Solteirões

Dizem que "descalçar uma bota" é dificil, mas calçar os borzeguins matrimoniais é pior do que um calo "explosivo" no pensar deste "solteirão" condenado a casar por Guitry.

O "solteirão" é sempre um individuo meio deslocado na sociedade. Um ser exquisito, cheio de pequenos tiques, segundo a concepção maliciosa dos humoristas de todo mundo. Na realidade, nem sempre é assim. Há individuos que de boa vontade se curvariam no delicioso "jugo" doméstico se, por acaso, encontrassem uma boa oportunidade... O destino do homem e... da mulher, desde o episodio biblico da maçã é casar, passar adiante o facho da vida, assumir as responsabilidades inevitaveis do pequeno e complexo mundo doméstico. Sacha Guitry, apezar da sua irreverencia diabólica, é um sujeito de bom coração. Compreendendo o quanto é monótono o viver solitario dos solteirões, mormente quando a idade já lhes pesa sobre a carcassa, resolveu transformar-se numa especie de Santo Antonio, isto é, contribuir para que 9 "pobres diabos", sem lar e sem familia, encontrassem afinal a desejada costela. E' verdade que essa "generosidade" deu a Guitry, através de uma improvisada agencia matrimonial nas sequencias divertidas do filme "Eram 9 solteirões", um lucro de milhares de francos... Mas isso não importa...

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "As quatro mães", com as Irmãs Lane e Gale Page — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "As quatro mães", com as Irmãs Lane e Gale Page — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Seus três amores", com Ginger Rogers e George Murphy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Gentil tirano", com Mary Haward e Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "A milionaria e o garçon", com Brenda Joyce e George Murphy — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Romance no circo", com Carole Landis e John Hubbard — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A tentação de Zanzibar", com Dorothy Lamour e Bing Crosby — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PATHE' — "Sonsa, mas sabida", com Judy Canova — 2, 4, 6, 8 e 10 horas

BROADWAY — "Saudade de Espanha" com Estrellita Castro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Comando negro", com Claire Trevor e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "O principe e o mendigo" e "Desmascarados".

AMERICA — "A vida tem dois aspectos".

AMERICANO — "Uma noite no Rio".

APOLLO — "Direito de pecar" e "Contra o rei".

AVENIDA — "24 horas de sonho".

BANDEIRA — "Os quatro filhos de Adão" e "Piratas do ar".

BEIJA-FLOR — "Amor de minha vida" e "Três mascarados".

CATUMBI — "Meu filho, meu filho" e "Bandoleiro jovial".

CENTENARIO — "Uma noite no Rio".

COLISEU — "Noiva por um dia" e "Não quero morrer no deserto".

D. PEDRO — "Serenata tropical" e "Uma garota ruidosa".

EDISON — "Uma noite no Rio".

ELDORADO — "Dois contra uma cidade inteira" e "Cinco pimentinhas & Cia.".

FLORIANO — "O morro dos ventos uivantes" e "Segredos da Armada".

FLUMINENSE — "Ruas do oriente" e "O diabo e a mulher".

GRAJAÚ — "Ouro do céu" e "Segredos da armada".

GUANABARA — "Lady Hamilton".

GUARANI — "Correspondente estrangeiro" e "O homem dos olhos esbugalhados".

IDEAL — "Ouro do céu", "Nadia" e "A sombra do serviço de espionagem".

IRIS — "Cilada fatídica" e "Filhos do nada".

JOVIAL — "24 horas de sonho" e "Torpedo sem rumo".

LAPA — "Cidade do pecado" e "Charlie Chan no Museu de Cera".

MADUREIRA — "Lady Hamilton".

MARACANA — "Major Bárbara" e Incendiarios".

MEM DE SA' — "Uma noite no Rio".

METRÓPOLE — "Os mortos falam" e "Cartucho acusador".

MEYER — "Capitão cauteloso" e "Alto, moreno e simpático".

MODELO — "O ladrão de Bagdad".

MODERNO — "O filho de Monte Cristo" e "Torpedo sem rumo".

NATAL — "Ao sul de Pago-Pago" e "De campeão a aspirante".

PARA-TODOS — "Teu nome é paixão" e "Henry está na berlinda".

PIEDADE — "Palacio das Gargalhadas" e "A caravana emboscada".

PIRAJA' — "Dois contra uma cidade inteira".

POLITEAMA — "A vida tem dois aspectos" e "Música, maestro".

QUINTINO — "O filho de Monte Cristo" e "Contra o rei".

REAL — "Parada da primavera".

RIO BRANCO — "A pecadora" e "O vilão ainda a persegue".

ROXI — "A revoada das aguias".

S. CRISTOVÃO — "O ladrão de Bagdad".

S. JOSE' — "A revoada das aguias".

TIJUCA — "Música, maestro" e "O morro dos ventos uivantes".

VAZ LOBO — "Casal do barulho" e "Segredo da noiva".

VELO — "Onde o ouro se esconde" e "Incendiarios".

VILA ISABEL — "Os quatro filhos de Adão".

NITERÓI

EDEN — "As três noites de Eva" e "Cartucho acusador".

IMPERIAL — "Um tiro nas trevas" e "Piratas da estrada".

ODEON — "Serenata prateada".

RIO BRANCO — "Testemunha fugitiva" e "Nós e o destino".

Lobo Entre Lobos

Frances Robinson e Warren William em "Lobo entre lobos"

E' inegavel que o público aprecia multissimo os filmes de carater forte repletos de ação, drama e misterio. Para os que gostam desse genero de peliculas, temos a dizer que o cinema Imperio exibirá um filme em serie e um drama policial, conjuntamente.

Iniciando a nova fase, serão ali exibidos dois filmes da Columbia: O primeiro episodio de "A Caveira", seriado com Don Douglas e Lorna Gray e "Lobo entre lobos, um drama policial-romantico interpretado por Warren William e Frances Robinson.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.878

AMISTOSA A ATITUDE JAPONESA COM A RUSSIA

337 pessoas executadas em 21 dias

Revelações de um relatorio tcheque – Mais condenações – Desmentido alemão

LONDRES, 7 (A. P.) — O sr. Stanislau Mickolajczyk, ministro do Interior e representante do primeiro ministro do governo polaco em exilio, declarou que 82 mil poloneses foram executados e trinta mil morreram em campos de concentração, desde que a Alemanha ocupou a Polonia, em setembro de 1939, e acrescentou que milhões dos melhores trabalhadores do país foram transferidos para o Reich, afim de executa rtrabalhos forçados.

PERSEGUIÇÃO AOS CATOLICOS HOLANDESES

LONDRES, 7 (R.) — Segundo as ultimas informações recebidas pelos meios holandeses desta capital, os alemães começaram agora a perseguição contra os catolicos da Holanda. Assim, sabe-se que já foram presos inumeros sacerdotes, inclusive Monsenhor Van der Tuyn, deão e paroco de Haya.

Alem disso, tanto as tropas de choque como os agentes da Gestapo estão agora maltratando os catolicos, sabendo-se que, em Limburg, os guardas dos S.S. requisitaram um mosteiro para nele instalar o seu quartel-general, depois de expulsar os religiosos que ali viviam.

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

BERNA, 7 (R.) — Varios franceses-livres e israelitas foram julgados ontem em Sofia, sob a acusação de praticarem atos de espionagem contra a Bulgaria, segundo informa a Agencia Oficial Italiana.

A SABOTAGEM DOS TCHECOS

ISTAMBUL, 7 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas de Bratislavia adiantam que os operarios tchecos continuam inflexiveis, na sua atitude de sabotagem. Assim, no distrito mineiro de Kladno, registou-se ainda recentemente uma misteriosa epidemia de gripe, que atacou apenas os trabalhadores, impondo-lhes uma prolongada ausencia do trabalho.

CENTENAS DE EXECUÇÕES

ISTAMBUL, 7 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — A situação no protetorado da Bohemia e Moravia é acentuada pelo relatorio publicado pelos circulos tchecos do Proximo Oriente. Sabe-se assim que 337 tchecos foram executados entre 28 de setembro e 19 de outubro. Os tchecos, de outro lado, registam tambem os indicios indicando o enfraquecimento moral dos alemães e o esgotamento de suas reservas humanas.

Segundo informações de Praga, os alemães mobilizaram todos os oficiais da reserva mesmo os que teem mais de 60 anos e cuja lingua materna é a alemã. Os soldados alemães começam a fingir-se "doentes" para evitar a sua ida para a frente oriental.

Foi instaurado recentemente um inquerito em Klatovy onde 200 soldados alemães foram acusados de simular doenças. [illegible] Em Praga, causou grande satisfação a noticia de que dois regimentos de SS, que se encontravam antes na Ukrania, haviam sofrido severas baixas diante de Murmansk.

O REICH DESMENTE

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O embaixador alemão perante a Santa Sé, sr. Diego von Bergen, dirigiu uma nota a Santa Sé [illegible]

OS TRANSPORTES NA ALEMANHA

LONDRES, 7 (Reuters) — Segundo o correspondente na capital germanica do "Neue Zurcher Zeitung", o trafego de passageiros, na Alemanha, está grandemente restringido.

As restrições chegam, mesmo, a exceder as medidas tomadas durante a guerra de 1914 [illegible]

DIFICULDADES

Essas dificuldades aumentam ainda mais — de acordo com o que referem circulos norte-americanos — [illegible]

[illegible]

GERMANIZAÇÃO TOTAL

FRONTEIRA FRANCESA, 7. (Da AFI, para a Reuters) — Os alemães estão determinados a efetuar a germanização total das provincias francesas da Alsacia-Lorena, incorporadas ao Reich. [illegible]

Cem passageiros do "Kebi Marú" estão ainda desaparecidos

Sossobrou misteriosamente em aguas nipônicas outro navio japonês – Tokio aguarda a resposta da Russia ao seu protesto – As relações nipo-soviéticas

TOKIO, 7 (H. T.) — O almirante Shimada afirmou diante do Conselho de Ministros, esta manhã, que a mina que causo uo naufragio do "Kebi Marú" é de fabricação sovietica.

Recordou o almirante o anterior protesto do governo japonês contra a presença, nas aguas da Corea e no litoral da ilha Sakhalina, de minas que derivam das aguas russas, causando consideravel perigo á navegação.

Acrescentou que a marinha japonesa procede á dragagem dessas minas, tendo já retirado 69 minas até o dia 24 do mês passado.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, por sua vez, prestou ao Conselho de Ministros informações sobre o protesto que, nesse sentido, enviara ao sr. Smetanin, embaixador da URSS no Japão.

ESPERANDO A RESPOSTA RUSSA

TOKIO, 7 (H.-T.) — Interrogado em entrevista que concedeu à imprensa sobre a perda do "Kebi Marú", o porta-voz oficial sr. Ishii declarou:

"Teremos bem cedo atingido o limite além do qual não poderemos mais acreditar na boa fé da Russia."

Sobre a questão de saber se essa declaração se aplica em conjunto ás relações russo-nipônicas ou somente ao caso particular das minas flutuantes lançadas pelos russos no Mar do Japão, o sr. Ishii acrescentou que falava somente do problema das minas, dizendo:

"Em consequencia dos protestos do Japão, parece que os russos fizeram esforços para fazer cessar o perigo, mas temos o direito de duvidar da sinceridade desses esforços."

Ressaltando a energia do protesto japonês, o sr. Ishii adiantou que o embaixador da Russia em Tokio telegrafou a Moscou pedindo instruções.

O governo japonês espera a resposta russa.

Respondendo à questão levantada por um jornalista alemão para saber se as minas haviam sido lançadas em Vladivostock pelos russos, o sr. Ishii respondeu:

"Essa questão é muito interessante e lamento são poder responder."

AS RELAÇÕES NIPO-RUSSAS

TOKIO, 7 (H.-T.) — Os circulos estrangeiros neutros declaram que, apesar do ressentimento da opinião pública japonesa depois do desastre do "Keri Marú", e da severidade do protesto do governo japonês, nada indica que as relações nipo-soviéticas se tenham agravado de modo perigoso.

Acredita-se, geralmente, que Tokio e Moscou mostrarão igual disposição em evitar que o incidente tenha qualquer lamentavel repercussão sobre o conjunto de suas relações. Espera-se, por conseguinte, que Moscou procure satisfazer o protesto japonês, abrindo um inquérito, procurando evitar novo incidente análogo e dê, finalmente, uma compensação ás vitimas.

Os circulos neutros ressaltam que as relações russo-japonesas, desde a assinatura do pacto de neutralidade, pelos srs. Matsuoka e Stalin, em abril de 1941, permaneceram notavelmente cordiais. Os problemas fronteiriços foram favoravelmente solucionados, em fins de setembro último, pela Comissão Mixta reunida em Tchita e Harbin. Os problemas comerciais parecem igualmente em vias de solução, segundo declarações dos diretores dos assuntos comerciais do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão, que revelaram que o acordo comercial russo-japonês está em execução dentro das cláusulas não anuladas com o inicio das hostilidades germano-russas.

PELA MANUTENÇÃO DA PAZ

Outra indicação provando que Tokio deseja até agora mostrar uma fachada de perfeita cordialidade para com a URSS, é, segundo observadores neutros, a rapidez e a insistencia com que as autoridades militares e civis japonesas infligiram repetidos desmentidos a informação da Agencia Tass sobre um pretenso incidente na fronteira manchuriana. [illegible]

100 DESAPARECIDOS

TOKIO, 7 (H. T.) — O número de passageiros e tripulantes do "Kebi Marú", que foram salvos, eleva-se a 281 pessoas, havendo ainda 100 desaparecidos. [illegible]

OUTRO NAVIO JAPONÊS AFUNDADO

TOKIO, 7 (H. T.) — Anuncia-se que o navio japonês "Takuyen Marú", de 3.550 toneladas, afundou em aguas japonesas, [illegible]

Ignora-se até agora as causas do naufragio.

Ao termino da guerra seguir-se-á a ruina da industria - diz La Guardia

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Depondo perante a Comissão de Trabalho do Senado, o sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, predisse que Hitler estará derrotado até novembro de 1942, contanto que a produção americana de armamentos corresponda à espectativa [illegible]

O prefeito La Guardia instou, igualmente, por medidas para enfrentar a derrocada da industria, que — na sua opinião — se seguirá á terminação da guerra.

Os modernos "Hurricane" são providos de canhões e tambem metralhadoras

LONDRES, 7 (R.) — De acordo com as informações autorizadas, [illegible]

Um atentado contra o "premier" Nuri, do Irak

NOVA YORK, 7 (R.) — Segundo anunciou hoje cedo a emissora de Berlim, "fracassou a tentativa de assassinato do primeiro ministro do Irak, Nuri el Maidj, verificada segunda-feira ultima, e cujos responsaveis ainda não foram presos".

A emissora berlinense acrescenta que, "segundo se acredita, essa tentativa foi levada a efeito pelos nacionalistas anti-britanicos".

REVELADAS PELOS EE. UNIDOS AS CONVERSAÇÕES COM A FINLANDIA

Quase 400 incursões em outubro

Prejudicadas pelo mau tempo as ações da RAF no mês passado

LONDRES, 7 (A. P.) — O Ministerio do Ar informou que os aviões de combate "Hurricane" estão sendo equipados com bombas para aumentar a força dos "ataques de pouca altura contra a navegação e objetivos em terra".

Acrescentou o Ministerio que com isso os aparelhos "Hurrica" tornaram-se os sucessores dos aparelhos usados para esses ataques na grande guerra.

Os "Hurricane" providos das novas bombas teem demonstrado sua eficiencia em ataques da aviação de combate na França septentrional.

Terminou a nota do Ministerio dizendo que as bombas dos "Hurricane" levam fusos para fazerem com que os petardos só cheguem á explosão depois de algum tempo", afim de habilitar o aparelho, que atira de muito baixo, a afastar-se antes de se verificar a deflagração".

A OFENSIVA DA "RAF"

LONDRES, 7 (R.) — Embora as operações de ofensiva no mês de outubro tenham sido consideravelmente diminuidas devido ao tempo excepcionalmente desfavoravel, a RAF não efetuou menos de 195 ataques contra 81 alvos do Eixo. Nenhuma operação foi possivel durante cinco dias e onze noites.

Na Alemanha, 17 ataques foram feitos contra objetivos militares e industriais. No territorio ocupado o principal esforço foi dirigido contra os postos usados pelo inimigo, mas tambem ocorreram varios ataques contra aerodromos. Ao todo, 59 "raids" foram feitos contra 27 objetivos. [illegible]

(Continua na 2ª página)

Vital para a América a resistencia russa

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Roosevelt, durante uma conferencia realizada na Casa Branca, fez a entrega da seguinte carta ao sr. Stettinius Junior, administrador da Lei de Arrendamento e Empréstimo:

"No dia 7 de novembro de 1941, dirigi uma carta a s. ex. o presidente Kalinin, na qual o felicitei pela passagem do aniversario da fundação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e manifestei a admiração do povo dos Estados Unidos pela "intrépida e decidida resistencia oferecida pelo exército e pelo povo da União Soviética", e tambem a determinação dos Estados Unidos de que "os sacrificios e sofrimentos daqueles que demonstram coragem na luta contra os agressores não serão em vão". Nessa carta, assegurei ao presidente Kalinin "o desejo do governo e do povo dos Estados Unidos de fazerem tudo que estiver ao seu alcance para assistir o vosso país nesta hora critica".

"De acordo com esse compromisso e em conformidade com o poder que me é conferido pela Lei de Arrendamento e Empréstimo, resolvi que a defesa da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas é vital para a defesa dos Estados Unidos.

"Conseguintemente, autorizo-vos e ordeno-vos que tomeis providencias imediatas para a transferencia de equipamentos de defesa para a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, de acordo com a Lei de Arrendamento e Emprestimo, e que executeis os termos da minha carta datada do dia 31 de outubro de 1941, endereçada ao "premier" Josef Stalin.

Ficaria grato se fossem delineados o mais rapidamente possivel os detalhes desse programa com os representantes da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas."

Um judeu polonês é o culpado dos atentados de Nantes e Bordéus

A conclusão a que chegaram as autoridades alemães, com a detenção de varios suspeitos – Vichy protesta perante Londres – Intranquilidade na França

VICHY, 7 (Havas, Telemondial) — O inquerito policial iniciado logo após o atentado cometido no dia 20 de outubro ultimo contra o coronel alemão Holtz, em Nantes, teria permitido a prisão de alguns dos culpados.

O autor do atentado de Nantes seria um judeu, tambem autor de atentado precedente. Parece que o mesmo faz parte de uma verdadeira organização terrorista, a qual seria tambem responsavel pelo atentado de Bordéus.

As buscas e diligencias realizadas em Paris levaram á descoberta de importante material proprio para tais atentados.

Teriam sido feitas, consequentemente diversas prisões.

ACUSADO DOS ATENTADOS TERRORISTAS

BERNA, 7 (H. T.) — Segundo informações vindas de Paris e publicadas pelo jornal suiço "La Suisse", o chefe da organização terrorista, que teria ordenado ou organizado os atentados contra oficiais alemães em Nantes e Bordéus, seria o judeu polonês chamado Zalnikoff, domiciliado em Paris e em cuja residencia foram descobertas armas.

O autor do atentado cometido em Nantes, onde foi assassinado o coronel alemão Holttz, já foi identificado. Trata-se de um individuo chamado Bruelstein, que se encontra atualmente foragido.

Segundo as mesmas informações, os dois jovens que cometeram o atentado de Bordéus já são tambem conhecidos, mas as autoridades não revelaram ainda sua identidade.

PRISÕES EM PARIS

VICHY, 7 (A. P.) — Em adendo ao noticiado sobre a prisão do grupo tido como responsavel pelo assassinio do tenente-coronel alemão que comandava a praça de Nantes, anunciou-se que algumas das prisões foram realizadas em pontos afastados da zona ocupada, inclusive em Paris. Numa casa particular daquela capital, foram encontrados escondidos varios equipamentos terroristas.

Colaboraram nas diligencias as policias franceza e alemã.

Um judeu desse grupo, preso em Nantes, teria sido tambem identificado como membro do outro grupo, o que planejou o atentado de Bordéus.

A SITUAÇÃO DOS REFENS

BERNA, 7 (R.) — Como certos observadores politicos previam, os alemães "descobriram" os autores dos assassinios de Bordeos e de Nantes, oferecendo-se dessa maneira a oportunidade de libertar os refens livres, ainda encarcerados, e de por um termo ao erro das execuções selvagens.

Segundo infoma o correspondenSegundo informa o correspondente foi anunciado alí que um inquérito "revelou" que os assassinios eram consequentes ao complot de uma organização chefiada por um pretenso judeu polonês chamado Zalnikoff, domiciliado em Paris.

O autor do assassinio de Nantes foi igualmente "identificado", sendo o seu nome Brulstein, mas as autoridades não conseguiram ainda capturá-lo. O jornal acrescentou que os dois jovens que cometeram o assassinio de Bordeos são tambem conhecidos, embora as autoridades encarregadas do inquérito não tivessem anunciado os seus nomes.

De outro lado a Agencia oficial de Vichy diz que, segundo um comunicado publicado em Paris, o prefeito de Saint Nazaire, que havia sido encarcerado depois do assassinio do comandante militar alemão de Nantes, foi posto em liberdade.

CONDENADOS POR ATIVIDADES COMUNISTAS

MARSELHA, 7 (H.T.) — Anteontem e ontem a Secção Especial do Tribunal Militar pronunciou por atividade comunista uma condenação a 20 anos de prisão com trabalhos forçados, três condenações a 15 anos de prisão com trabalhos forçados e sete condenações a 5 anos de prisão, tendo proferido três absolvições.

INTRANQUILIDADE NA FRANÇA

VICHY, 7 (U.P.) — Observa-se um ambiente de intranquilidade no territorio livre e ocupado da França, bem como em Marrocos.

Recebeu-se informação de que avi[illegible]s com caracteristicas deguulistas atacam as aldeias e comunicações.

Continua a realização de atos de sabotagem, havendo prisões, em consequencia.

Entrementes, procura-se impedir que elementos estranhos permaneçam em Vichy, tendo sido ordenado a realização de um censo para impedir a infiltração dos mesmos.

PROTESTO DE VICHY

WASHINGTON, 7 (R.) — O senhor Henry Haye, embaixador francês em Washington, entregou um protesto, em nome do governo de Vichy, contra a apreensão, por uma formação naval britanica, de cinco navios mercantes vichystas, ao largo da costa africana.

(Continua na 2.ª página)

Gastará até 75 biliões de dólares para obter a derrota do nazismo

A disposição do governo de Washington, segundo a nota do sr. Cordell Hull ao representante de Helsinki – Fala-se em cessação das hostilidades com a Russia

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento de Estado deu a publico o memonrandum das conversações nas quais os Estados Unidos transmitiram á Finlandia as informações de que a Russia estaria disposta a discutir termos de paz, destinados a por fim ao conflito fino-sovietico.

As conversações entre o sub-secretario de Estado Summer Welles, e o sr. H. J. Procope, ministro finlandês, tiveram lugar em 18 de agosto e a conferencia entre os srs. Hull e Procope ocorreu no dia 3 de outubro.

Entretanto, o sr. Cordell Hull declarou na sua conferencia de hoje, com os representantes da imprensa, que ainda não recebera qualquer resposta do governo finlandês, sobre a sua declaração de que a Finlandia se arriscaria a perder a amizade dos Estados Unidos, a menos que abandonasse a campanha contra os soviets.

PROCESSOS BARBAROS

A publicação do "memorandum" sobre as conversações entre os senhores Hull e Procope revelou que o secretario do Estado havia manifestado ao governo de Helsinki a sua satisfação pela circunstancia da Finlandia ter reconquistado o territorio que perdera em 1939, observando, porem, que Hitler está pondo em pratica processos barbaros, tendentes á conquista do mundo.

Alem disso, o sr. Cordell Hull comunicou ao governo finlandês que os Estados Unidos estariam dispostos a gastar 75 bilhões de dolares, em caso de necessidade, "para auxiliar a resistencia ao hitlerismo, ou a supressão do mesmo".

A INTEGRA DO "MEMORADUM"

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento de Estado deu á publicidade o seguinte "memorandum" acerca das conversações entre o senhor Sumner Welles, sub-secretario de Estado, e o sr. H. J. Procope, ministro da Finlandia:

"O ministro da Finlandia, a pedido meu, me procurou esta tarde.

Eu declarei ao ministro que desejava informa-lo, da maneira mais confidencial, que este governo recebera informações no sentido de que, se a isso estivesse disposto o governo da Finlandia, o governo sovietico estava pronto a negociar um novo tratado de paz com a Finlandia, que envolveria concessões territoriais, por parte da União Sovietica, á Finlandia.

NA QUALIDADE DE INTERMEDIARIO

"Eu disse que estava comunicando essa informação como agente intermediario e que, no momento, não estava exprimindo opinião oficial a respeito. Eu disse que desejava, entretanto, tornar completamente claro que a informação que eu estava dando ao ministro não implicava, de maneira alguma, numa fraquesa de parte do governo soviético. Eu disse que, pelas declarações oficiais a nós feitas pela União Soviética, assim como por todos os outros indicios do conhecimento deste governo, o governo soviético não somente estava resistindo magnificamente á agressão alemã contra a Russia, como tambem estava preparado para lutar indefinidamente contra a Alemanha, e que pelo que sabiamos da situação militar, parecia haver todo motivo para supôr que a Russia o pudesse realizar com êxito e por um prolongado periodo. Eu disse que essa informação se referia apenas á Finlandia e, consequentemente, só deveria ser considerada a essa luz.

"O ministro imediatamente levantou certas questões obvias. (1) Em vista da experiencia da Finlandia com a União Soviética, em 1939, quais as garantias que a Grã Bretanha e os Estados Unidos ofereceriam á Finlandia, de que qualquer tratado de paz que a União estivesse disposta a negociar seria respeitado? (2) Quais as garantias que se dariam á Finlandia de que, no caso de a Alemanha ser derrotada e a União Soviética se tornar uma potencia militar predominante, a Russia respeitaria quaisquer promessas que a Grã Bretanha ou os Estados Unidos pudessem haver feito e não tentaria, novamente, ocupar a Finlandia e privar o povo finlandês da sua independencia?

QUESTÕES PREMATURAS

"Eu respondi não estar preparado para discutir essas questões. Eu disse que me parecia, antes de tudo, que era necessario determinar qual poderia ser a atitude da Finlandia em relação ás possibilidades que eu comunicara ao ministro e que, consequentemente, as questões por ele levantadas eram questões que só necessitavam de vir á discussão no caso de o governo da Finlandia desejar explorar essas possibilidades.

"Eu disse, mais, que a questão me parecia de importancia para a decisão do governo finlandês. Eu acrescentei que, em vista das considerações que o ministro antecipara, eu imaginava quais as garantias que a Finlandia supunha que pudesse ter de conservar a sua independencia e autonomia, se a Alemanha fosse vitoriosa e, assim, se fizesse a a senhora de toda a Europa. Eu disse que, nesse caso, a Finlandia não poderia se voltar para ninguem em busca de auxilio, ao passo que, se a Alemanha fosse derrotada, a Finlandia teria muitos amigos extremamente poderosos ao seu lado".

CONSULTA A' OPINIAO

HELSINKI, 7 (U. P.) — O Partido Social Democratico solicitou ao governo que consulte a opinião do Parlamento antes de responder á nota dos Estados Unidos sobre a paz com a Russia.

PARA BREVE O FIM DAS OPERAÇÕES

HELSINKI, 7 (A. P.) — Nos circulos oficiosos explica-se que a declaração irradiada ontem á noite pela emissora finlandesa dizendo que "está para breve o fim da guerra, no que toca á Finlandia" veio para acentuar a tese finlandesa de que as operações militares em que se envolveu eram e são puramente de natureza defensiva seriam suspensas logo que a Finlandia considerasse assegurada sua fronteira.

Na irradiação, feita ontem á noite, sobre a guerra, figuraram trechos de um boletim publicado pela União Central das Organizações Trabalhistas Finlandesas, tendo entre outras palavras, as seguintes: "A guerra da Finlandia foi iniciada com carater absolutamente defensivo e terminará logo que a ameaça da renovação de qualquer ataque tenha sido afastada da fronteira e esta fique garantida. De qualquer maneira nossa fronteira não poderá ficar definitivamente determinada enquanto não se reunir a Conferencia de Paz. "Mas adiante declara o boletim que essa expressão "Conferencia de Paz" refere-se a um futuro indefinido, não querendo significar negociações no momento.

NAO TEM OBJETIVOS IMPERIALISTAS

Os leaders trabalhistas finlandeses, assim como os maiorais do governo, sustentam que a Finlandia não tem objetivos imperialistas na sua campanha com a Russia e que a ocupação da Carelia Oriental fundamenta-se em motivos puramente militares.

Segundo fontes autorizadas, a atividade militar da Finlandia compreende um duplo objetivo:

1) Afastar ás hostilidades tanto quanto possivel do solo finlandês.

2) Destruir as bases russas ao longo da fronteira orientar da Finlandia, que tem servido de tempo a tempos como trampolim para ataques a este país.

Por outro lado, assevera-se nos circulos autorizados que as referencias que tem sido feitas sobre a futura conferencia de paz são destinadas a assinalar que a Finlandia estaria disposta a "ensarilhar as armas, caso sua segurança não justifique uma fronteira defensiva mais ampla que a antiga".

FAVORAVEL O POVO Á PAZ

BERNA, 7 (R.) — Os observadores politicos locais declaram ter conhecimento de que o povo finlandês é, na sua maioria, favoravel á conclusão da paz com a Russia, mas que se encontra a mercê de um grupo governamental pró-nazista. Desperta grande simpatia aqui a trágica situação de três milhões de finlandeses, que, devido as condições criadas pela guerra, encontram-se numa situação dolorosa.

Mas todas as correspondencias chegadas de Berlim para os jornais suiços mostram que os alemães não tomarão em consideração as alegações de que a Finlandia se acha inteiramente exausta para deixarem de insistir na sua participação na guerra contra a Russia.

A esse propósito, o conceituado orgão "Journal de Genéve" comenta que "por maiores que sejam os desejos da Finlandia de manter relações amistosas com os paises anglo-saxões, encontra-se metida num jogo onde daixou de ser senhora de suas proprias decisões".

(Continúa na 2ª. pagina)

Hitler mostra-se irritado com os paises latino-americanos

LONDRES, 7 (R.) — "O sr. Hitler está extremamente aborrecido com os Estados latino-americanos e outros paises neutros, em consequencia dos protestos feitos por eles contra os fusilamentos de refens franceses", declarou um observador neutro de absoluta autoridade, que acaba de regresar de Berlim. Esse observador, que teve facilidades pouco comuns em se aproximar dos circulos oficiais alemães, disse: O sr. Hitler mostrou-se extremamente irritado com o fato de não haverem os paises neutros aceitado os motivos apresentados pelos alemães para justificarem o fusilamento dos refens, como "justa represalia" dos assassinios de oficiais germanicos.

A opinião geral, nos circulos responsaveis de Berlim, é que o atual desassossego e excitação prevalecentes na França devem ser acalmados quanto antes, por iso que a Alemanha conserva grandes esperanças na colaboração francesa e deseja ver isso traduzido em realidade tão rapido quanto fôr possivel.

Tem surgido divergencias entre o exercito alemão e os lideres do Partido Nazista, uns e outros acusando-se mutuamente de serem os culpados pelo atual dessassogo dos franceses, decorrente do fusilamento dos refens.

Nenhum dos dois grupos, porem, escapará a igual responsabilidade, por iso que, embora as ordens de fusilamento tenham sido dadas pela Gestapo, que pertence á organização nazista, foram executadas por soldados do comando militar do general Stuelpnagel. Uma parte influente do exercito alemão está procurando conseguir que a França inteira seja ocupada ou, pelo menos, completamente controlada pelos alemães.

Em resposta, porem, decidiu o sr Hitler que o atual carater de ocupação germanica e o seu controle sobre a França, devem continuar como até agora. Os jornais alemães, até então eram probidos de publicar que os refens franceses ainda não tinha sido todos executados, por que as autoridades nazistas não queriam que o povo germanico pudese pen-

(Continua na 2.ª pagina)